

Portugal

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
Serviços Centrais

**Statistiques
Industrielles**

Continent, Azores et Madère

**Estatísticas
Industriais**

Continente, Açores e Madeira

1976

**VOLUME I — INDUSTRIES EXTRACTIVES
ELECTRICITE**

**VOLUME I — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
ELECTRICIDADE**

ERRATA

ERRATE

<i>Página</i> <i>Page</i>	<i>Quadro</i> <i>Tableau</i>	<i>Coluna</i> <i>Colonne</i>	<i>Linha</i> <i>Ligne</i>	<i>Onde se lê</i> <i>Où on y voit</i>	<i>Deve ler-se</i> <i>Doit être lu</i>
12	12	4	1	684	730
34	44	3	9	173	1 731
40	51	3	1	10 047 767	10 145 257
40	51	4	1	4 768 866	4 862 764
40	51	7	25	10 969	11 930
40	51	9	1	345 647	348 262
44	54	2 e 4	1	203 e 92	183 e 72
52	62	7 e 8	Cabeçalho	< e >	> e <
53	63	10	17	49 612	499 612

Nota introdutória

NOTE D'INTRODUCTION

Com um atraso de cerca de 2 meses em relação à data prevista de saída, bastante menor que o ocorrido no último ano, que foi de cerca de 6 meses, é dado a público mais um número das «ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS. Vol. 1» que se refere a 1976.

A razão do atraso é ainda devida a factores estranhos ao INE, e tal como no ano transacto por atrasos na obtenção da informação estatística do sector «Electricidade», que é fornecida a este Instituto, pela Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, atraso que não foi mais substancial graças ao empenho posto por esta entidade em superar as suas próprias dificuldades.

Apresentando uma estrutura em tudo semelhante à dos anos anteriores, considera-se como digno de destaque, a apresentação da informação, já segundo a Classificação das Actividades Económicas-CAE-Rev. 1/1973.

Atendendo a que na parte das Indústrias Extractivas, se verificam divergências entre esta Classificação e a anterior, não é possível em alguns casos apresentar a informação retrospectiva (1975).

Tal como se referiu na «NOTA INTRODUTÓRIA» da publicação anterior, iniciou este Instituto em Janeiro do ano corrente um inquérito mensal ao «Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água em usos municipais». A publicação desta informação far-se-á no «B. M. E. I.» no mais curto espaço de tempo.

Avec un retard de près de deux mois par rapport à la date prévue, retard de loin inférieur à celui de l'année passée qui fut de 6 mois, le nouveau numéro des «Statistiques Industrielles Vol. 1» se rapportant à 1976 est mis à la disposition du public.

La raison de ce retard est encore due à des facteurs indépendants de l'INE. Comme l'année passée il s'agit de retards dans l'obtention de l'information statistique du secteur «Electricité», information qui est fournie à l'Institut par la Direction Générale des Services Electriques. Ce retard ne fut pas plus important grâce aux efforts effectués par cette entité afin de dépasser ses propres difficultés.

La structure de ce volume es la même que l'année passée. Il au cependant mettre en évidence le fait que l'information est déjà présentée suivant la Classification des Activités Economiques-CAE-Rev. 1/1973.

Etant donné que pour la partie des Industries Extractives il y a des divergences entre cette Classification et la classification précédente, il n'est pas possible, dans plusieurs cas, de présenter une information rétrospective (1975).

Comme il a déjà été dit dans la «Note d'Introduction» de la publication précédente, l'Institut a commencé en janvier de cette année une enquête mensuelle à la «Consommation d'Electricité pour usages industriels et élévation d'eau pour usages municipaux». La publication de cette information se fera dans le «BMSI» dans le plus bref délai possible.

A finalizar, o INE, aproveita a ocasião para agradecer a todos quantos colaboraram na elaboração do presente volume, sendo de realçar a Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, Direcção-Geral de Serviços Eléctricos e Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos.

Aos utilizadores lembra-se o interesse de todas as críticas e sugestões que possam contribuir para melhorar a qualidade da informação estatística a prestar.

Setembro/77

Enfin, l'INS, profite de l'occasion pour remercier tous ceux qui ont collaboré à l'élaboration de ce volume et particulièrement la Direction générale des Mines et Services Géologiques la Direction Général des Services Electriques et la Direction Générale des Ressources et Avantages Hydrauliques.

On rapelle aux utilisateurs qu'ils est toujours utile d'envoyer leurs critiques et suggestions afin d'améliorer l'information statistique.

September/77

PLANO

PLAN

NOTAS EXPLICATIVAS E CONCEITOS GERAIS — *Notes explicatives et notions générales*
SINAIS CONVENCIONAIS — *Signes conventionnels*
GRAFICOS — *Graphiques*

RESUMOS GERAIS — *Résumés généraux*

2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — *Industries Extractives*

210 — EXTRAÇÃO DE CARVAO — *Extraction du charbon*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

230 — EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS METÁLICOS — *Extraction des minerais métalliques*

2301 — EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — *Extraction des minerais de fer*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

2302 — EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FERROSOS — *Extraction des minerais non ferreux*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

290 — EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIAIS — *Extraction de minerais non métalliques et de pierre de taille et construction*

2901 — EXTRAÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA — *Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

2902 — EXTRAÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS — *Extraction de minerais pour l'industrie chimique et fabrication des engrais*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

2903 — EXTRAÇÃO DE SAL — *Extraction du sel*

2903.10 — EXTRAÇÃO DE SAL MARINHO — *Extraction de sel marin*

2903.20 — EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA — *Extraction du sel-gemme*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

2909 — EXTRAÇÃO DE OUTROS MINERAIS NÃO METÁLICOS — *Extraction d'autres minerais non métalliques*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Établissements.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Consumos — *Consommations.*
- V. — Pessoal — *Personnel.*

4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA — *Electricité, Gaz et Eau*

4101.10/20 — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — *Production et distribution d'électricité*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos. Potência instalada. *Établissements. Puissance installée.*
- III. — Produção — *Production.*
- IV. — Distribuição — *Distribution.*
- V. — Consumo — *Consommation.*
- VI. — Pessoal — *Personnel.*

4102.10 — **PRODUÇÃO DE GAS DE FABRICA** — *Production de gaz d'usine à gaz*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Etablissements.*
- III. — Pessoal ao serviço — *Personnel en service.*
- IV. — Remunerações e duração de trabalho — *Rémunérations et durée du travail.*
- V. — Capital fixo — *Capital fixe.*
- VI. — Existências — *Stocks.*
- VII. — Valor bruto de produção — *Valeur brute de production.*
- VIII. — Consumos intermédios — *Consommations intermédiaires.*
- IX. — Produtos produzidos — *Produits fabriqués.*
- X. — Materials consumidos — *Matériaux consommés.*
- XI. — Energia consumida — *Energie consommée.*

4102.20 — **DISTRIBUIÇÃO DE GAS DE FABRICA** — *Distribution de gaz d'usine à gaz*

- I. — Dados gerais — *Données générales.*
- II. — Estabelecimentos — *Etablissements.*
- III. — Pessoal ao serviço — *Personnel en service.*

- IV. — Remunerações e duração de trabalho — *Rémunérations et durée du travail.*
- V. — Capital fixo — *Capital fixe.*
- VI. — Valor bruto da produção — *Valeur brute de production.*
- VII. — Consumos intermédios — *Consommations intermédiaires.*
- VIII. — Produtos distribuídos — *Produits fabriqués.*
- IX. — Materials consumidos — *Matériaux consommés.*
- X. — Energia consumida — *Energie consommée.*
- XI. — Distribuição de gás — *Distribution de gaz*

4200.00 — **ABASTECIMENTO DE AGUA** — *Approvisionnement en eau*

- I. — Consumos por sectores de utilização — *Consommations par secteurs d'utilisation.*
- II. — Consumos anuais por concelhos — *Consommations annuelles par concelhos.*
- III. — Consumos anuais por sedes de concelho — *Consommations annuelles par chefs-lieux de concelhos.*
- IV. — Índices do consumo de água — *Indices de la consommation d'eau.*

Notas explicativas e conceitos gerais

Notes explicatives et notions générales

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística considera de muito interesse inserir nas suas publicações algumas notas explicativas e conceitos, com o objectivo de evitar interpretações erradas dos dados publicados.

Nesta conformidade, a seguir se alinham as notas explicativas e os conceitos julgados indispensáveis para uma correcta interpretação dos números dados a público pelas «Estatísticas Industriais», Volume I.

2. AMBITO

De acordo com a Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade (CAE), foram objecto de inquérito somente as indústrias de que a seguir se publicam dados e referidas:

— na divisão	2 — Indústrias extractivas
— na classe	410 — Energia eléctrica e gás
— na classe	420 — Abastecimento de água

O âmbito territorial foi o Continente, Açores e Madeira.

3. UNIDADE DO INQUÉRITO

A unidade de inquérito das «indústrias extractivas», «energia eléctrica e gás» e «água» foi o estabelecimento.

I — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

A. NOTAS EXPLICATIVAS

O inquérito à actividade das indústrias extractivas é feito pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

1. INTRODUCTION

L'Institut National de Statistique a jugé intéressant d'introduire, dans ses publications, quelques notes explicatives et notions, afin d'éviter des interprétations erronnées des données publiées.

Nous donnons donc ci-dessous les notes explicatives et les notions que nous jugeons indispensables pour une interprétation correcte des chiffres publiés dans les «Statistiques Industrielles», Volume I.

2. LIMITES

Selon la Classification des Activités Économiques Portugaises selon les Branches d'Activité (CAE), les enquêtes n'ont été réalisées qu'auprès des industries dont nous publions les données ci-dessous et qui sont indiquées:

— dans la division	2 — Industries extractives
— dans la classe	410 — Énergie électrique et gaz
— dans la classe	420 — Approvisionnement en eau

Le territoire en question a été celui du Continent «Açores» et «Madeira».

3. UNITÉ DE L'ENQUÊTE

L'unité de l'enquête des «industries extractives», «énergie électrique et gaz» et de «l'eau» a été l'établissement.

I — INDUSTRIES EXTRACTIVES

A. NOTES EXPLICATIVES

L'enquête concernant les activités des industries extractives est réalisée par l'Institut National de Statistique et par la Direction Générale des Mines et des Services Géologiques.

O I. N. E. recolhe dados sobre o pessoal dos grupos 2100 — extracção de carvão, 2301 — extracção de minérios de ferro, 2302 — extracção de minérios não ferrosos, 2902 — extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos, 2903 — extracção de sal-gema, 2909 — extracção de outros minerais não metálicos. Para tal o I. N. E. leva a efeito dois inquéritos, um de período mensal o outro anual. O anual apresenta relativamente ao mensal a discriminação do pessoal por sexos e idades.

A Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos faz a recolha de dados sobre: minas e coutos mineiros existentes e em actividade, produção, materiais, energia e lubrificantes consumidos para toda a indústria extractiva, Divisão II da (C. A. E.) e de dados sobre o pessoal para o grupo 2901 (C. A. E.) — extracção de pedra, argila e areia.

B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controle único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, oficina. Neste sector identifica-se quer com a mina independente, quer com o couto mineiro.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se toda a produção anual do estabelecimento, qualquer que tivesse sido o seu destino: venda, remessa à consignação, aumento de existências ou utilização ulterior (como material para consumo) noutra secção do próprio estabelecimento. Quanto aos produtos laborados por conta alheia definiu-se o seguinte método: os estabelecimentos que passaram as encomendas, mencionaram eles próprios os produtos encomendados (em quantidade e valor) depois de concluídos, sendo a valorização feita com base nos preços de venda praticados pelos estabelecimentos que passaram as encomendas; os estabelecimentos que receberam e executaram encomendas apenas mencionaram o montante do total facturado pela execução das encomendas, isto é, os serviços propriamente ditos e os materiais com que porventura tenham concorrido.

3. VALOR DA PRODUÇÃO — A valorização da produção foi efectuada com base nos preços de venda à saída do estabelecimento (incluindo o valor das embalagens não recuperáveis se as houvesse) quer a produção tivesse sido ou não totalmente vendida. Os produtos intermédios de produção própria foram valorizados com base nos preços porque poderiam ser transaccionados no mercado. A valorização dos produtos em vias de fabrico foi efectuada com base nos materiais e mão-de-obra já incorporados na data de referência do inquérito.

4. QUANTIDADES FÍSICAS DE MATERIAIS CONSUMIDOS — Consideram-se todos os materiais (matérias-primas, matérias subsidiárias, produtos

L'Institut National de Statistique recueille les données concernant le personnel des groupes 2100 — extraction du charbon, 2301 — extraction de minerais de fer, 2302 — extraction de minerais non ferreux, 2902 — extraction de minerais pour l'industrie chimique et fabrication des engrais, 2903 — extraction de sel-geme, 2909 — extraction d'autres minéraux non métalliques. A cet effet, l'I. N. S. a établi deux enquêtes, l'une mensuelle et l'autre annuelle. L'enquête annuelle apporte, en plus de la matière mensuelle, la discrimination du personnel selon le sexe et l'âge.

La Direction Générale des Mines et des Services Géologiques recueille les données concernant les mines et les domaines miniers existants et en activité, la production, les matériaux, l'énergie et les lubrifiants consommés par toute l'industrie extractive, division II de la (C. A. E.) et les données concernant le personnel pour le groupe 2901 (C. A. E.) — Extraction de pierre, d'argile, de gravier et de sable.

B. NOTIONS

1. ÉTABLISSEMENT — *Par établissement industriel on entend une unité économique, qui sous un régime de propriété ou de surveillance unique, ca-veut-dire, sous une personne juridique unique, exerce en exclusivité ou principalement, un seul type d'activité industrielle dans une seule place: mine, fabrique, usine. En ce secteur s'identifie soit avec la mine indépendant, soit avec le domaine minier.*

2. QUANTITÉS PHISQUES DE PRODUCTION — *Nous avons considéré toute la production annuelle de l'établissement, indépendamment de sa destination: vente, envoi sous consignation, augmentation de stocks ou utilisation ultérieure (comme matériel de consommation) dans une autre section du propre établissement. Quand aux produits ouverts à compte d'autrui, nous avons établi la méthode suivante: les établissements qui ont fait des commandes ont mentionné les produits commandés (quantité et valeur) après qu'ils eussent été terminés, la valorisation étant établie sur base des prix de vente pratiqués par les établissements qui avaient fait la commande; les établissements qui ont reçu et exécuté des commandes n'ont mentionnée que le total facturé pour l'exécution des commandes, c'est-à-dire, les services proprement dits et les matériaux qu'ils auraient éventuellement fournis.*

3. VALEUR DE LA PRODUCTION — *L'évaluation de la production a été effectuée sur base des prix de vente à la sortie de l'établissement (y compris la valeur des emballages non récupérables, au cas où il y en avait), la production ayant été totalement vendue ou non. Les produits intermédiaires de la propre production ont été évalués sur base des prix pour lesquels ils pourraient être achetés ou vendus sur le marché. L'évaluation des produits en train d'être fabriqués a été réalisée sur base des matériaux et de la main-d'oeuvre déjà incorporés au jour de référence de l'enquête.*

4. QUANTITÉS PHYSIQUES DE MATERIAUX CONSOMMÉS — *Nous avons considéré tous les matériaux (matières-premières, matières subsidiaires,*

semi-fabricados, etc.) consumidos na produção anual incluindo não só os adquiridos como os de produção própria.

5. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA — Até 1972 era incluído o valor dos lubrificantes. A partir de 1973 este valor passa a estar incluído no valor dos materiais.

6. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS — Foi efectuado com base nos preços porque foram comprados (incluindo o custo dos transportes até ao local de utilização, salvo se esses transportes tivessem sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento). Os materiais de produção própria foram valorizados aos preços porque poderiam comprar-se no mercado.

7. QUANTIDADES FÍSICAS E VALORIZAÇÃO DA ENERGIA CONSUMIDA — Consideram-se respectivamente os conceitos 4 e 6.

8. PESSOAL EXISTENTE NA ÚLTIMA SEMANA DE DEZEMBRO — Consideraram-se todas as pessoas cuja actividade no estabelecimento inquirido constituísse o seu modo de vida principal — isto é, que nele empregassem normalmente mais tempo do que em qualquer das outras actividades que porventura exercessem — e que tivessem trabalhado durante toda ou parte da última semana de trabalho compreendida no mês. Os indivíduos que, por doença, serviço militar, etc. tivessem estado ausentes durante essa semana de trabalho não foram mencionados.

9. EXISTÊNCIA MÉDIA MENSAL — Foi calculada com base nas informações mensais sobre pessoal prestadas pelos industriais.

10. TOTAL DE DIAS DE TRABALHO EFECTUADOS DURANTE O ANO — Não foi considerado o total de dias em que o estabelecimento laborou, mas sim o total de dias de trabalho-operário, incluindo as horas extraordinárias efectuadas, as quais foram também reduzidas a dias normais de trabalho, mas excluindo as férias e os feriados. Este cálculo foi efectuado com base na soma dos dias de trabalho efectuados pelos diversos operários durante o ano.

11. MONTANTE DAS REMUNERAÇÕES PAGAS DURANTE O ANO — Foram consideradas as remunerações líquidas, isto é, antes da dedução de quaisquer descontos, incluindo as relativas a horas extraordinárias, férias e feriados pagos, bem como todas as gratificações, pagamentos em géneros, etc., mas com exclusão das remunerações «subsídios diversos», isto é, o montante dos encargos não obrigatórios da entidade patronal para com o pessoal.

12. OUTROS PAGAMENTOS AO PESSOAL — Pagamento facultativo de pensões e reformas para as quais o pessoal nunca tenha descontado, inclui os prémios pagos às companhias de seguros para concessão de reformas; subsídios de desemprego, salvo se pro-

produits demi-ouvrés, etc.) consommés pour la production annuelle, y compris non seulement les matériaux acquis mais encore ceux de la propre production.

5. VALEUR D'ENERGIE CONSOMMÉE — Avant 1972 cette valeur comprenait les lubrifiants. A partir 1973 elle sera comprise dans la valeur des matériaux.

6. VALEUR DES MATÉRIAUX CONSOMMÉS — Celle-ci a été établie sur base des prix auxquels ils ont été achetés (y compris les frais de transport jusqu'à l'emplacement d'utilisation, sauf si ces transports ont été effectués dans des véhicules et par le personnel du propre établissement). Les matériaux produits par le propre établissement ont été évalués sur base des prix auxquels ils pourraient être achetés sur le marché.

7. QUANTITÉS PHYSIQUES ET VALEUR DE PRODUCTION — Nous avons considéré respectivement les notions 4 et 6.

8. PERSONNEL EXISTANT PENDANT LA DERNIÈRE SEMAINE DE DECEMBRE — Nous avons considéré toutes les personnes dont l'activité dans l'établissement interrogé formait le travail principal — c'est-à-dire qui y employaient normalement plus de temps que pour n'importe quelle autre activité qu'elles pourraient éventuellement exercer — et qui avaient travaillé pendant la totalité ou une partie de la dernière semaine de travail comprise dans ce mois. Les individus qui étaient absents pendant cette semaine, à cause d'une maladie, du service militaire, etc., n'ont pas été mentionnés.

9 EFFECTIF MENSUEL MOYEN D'EMPLOYÉS — Ce nombre a été calculé sur base des informations mensuelles concernant le personnel et prêtées par les industriels.

10. TOTAL DES JOURNÉES DE TRAVAIL DE L'ANNÉE — Nous n'avons pas considéré le total des journées pendant lesquelles l'établissement a travaillé mais le total des journées de travail-ouvrier, y compris les heures supplémentaires qui ont également été réduites à des journées normales de travail, excepté les vacances et les jours fériés. Ce calcul a été effectué sur base de la somme des journées de travail faites par les différents ouvriers pendant l'année.

11. MONTANT DES RÉMUNÉRATIONS PAYÉES PENDANT L'ANNÉE — Nous avons considéré les rémunérations brutes c'est-à-dire, avant la déduction des taxes, etc., y compris celles qui se rapportent aux heures supplémentaires, vacances et jours fériés payés, et encore toutes les gratifications, tous les paiements en denrées, etc., mais excepté les rémunérations de «subsides divers», c'est-à-dire, le montant des charges non obligatoires de l'entité patronale envers le personnel.

12. SUPPLÉMENTS AUX TRAITEMENTS ET SALAIRES — Paiement facultatif de pensions de retraite pour lesquelles le personnel n'a jamais décompté, y compris les primes payés aux entreprises d'assurance pour obtention de pensions de retrait;

vierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída; as indemnizações por despedimento e ainda os subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar.

Subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família e outros, tipo dos de segurança social concedidos directamente pelo estabelecimento aos trabalhadores salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída.

Despesas com serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal; e encargos com a manutenção de escolas, infantários, actividades desportivas e recreativas, etc. (mas excluindo as remunerações pagas ao pessoal destes serviços).

Participação nos lucros ou resultados da empresa (quando a participação foi concretizada através da distribuição de títulos estes foram valorizados) e outros encargos não obrigatórios com o pessoal.

13. PESSOAL NÃO REMUNERADO — Consideram-se os proprietários em nome individual ou em nome colectivo que participam efectivamente na actividade do estabelecimento, sem receberem remuneração regular — isto é, sem receberem uma soma fixa a troco do seu trabalho, não se aplica às sociedades anónimas; e ainda os familiares que trabalham no estabelecimento, pelo menos durante um terço da duração de trabalho considerada normal no estabelecimento, sem receberem remuneração regular a troco do seu trabalho, isto é, sem receberem uma soma fixa.

14. DIRIGENTES — Proprietários em nome individual ou em nome colectivo com responsabilidade de direcção que em retribuição do seu trabalho recebam uma soma fixa normalmente mensal; administradores (com excepção dos que apenas recebam senhas de presença pelas reuniões de qualquer dos órgãos das Sociedades Anónimas); directores de serviço; gerentes; chefes de serviço (com excepção dos contramestres, mestres, encarregados e capatazes que são incluídos no pessoal operário); pessoal técnico superior, tais como directores técnicos, engenheiros, economistas, etc. e todas as pessoas que possuam um curso superior.

15. OUTRO PESSOAL ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E DE ESCRITÓRIO — Guarda-livros; secretários particulares; estenógrafos; dactilógrafos; pessoal do serviço mecanográfico e todas as pessoas que executem funções normais em serviço de contabilidade, de laboratório, expediente e correspondência, e recrutamento do pessoal; praticantes e paquetes; e ainda todo o pessoal adstrito aos serviços sociais do estabelecimento (serviços clínicos, infantários, escolas, desportos e outras actividades recreativas).

16. PESSOAL OPERÁRIO — Todas as pessoas que participam directamente na produção ou em actividades auxiliares do estabelecimento, incluindo o pessoal que tem a seu cargo o registo ou a execução de qualquer operação que integre o processo produtivo, por exemplo: o pessoal afecto à produção, à transformação ou à montagem; pessoal de armazém, de embalagem, de manutenção e reparação, de lim-

subsides de chômage sauf s'il proviennent d'un fond ou d'une réserve spécifique; les indemnisations par désengagement, et des subsides pendant le service militaire.

Subsides de maladie, maternité, de famille et d'autres subsides du type de ceux de la sécurité social donnés directement au personnel par l'établissement, sauf s'ils proviennent d'un fond ou d'une réserve spécifique.

Dépenses avec les services cliniques, médicaments donnés gratuitement au personnel, écoles, crèches, activités sportifs et récréatifs, etc. (ne sont pas compris les traitements et salaires payés au personnel de ceux services).

Participation dans les lucres de l'entreprise (quand la participation a été concrétée à travers la distribution de titres, ceux-ci ont été comptabilisés), et d'autres paiements non obligatoires.

13. PERSONNEL NON REMUNÉRÉ — On considère les propriétaires au nom individuel ou collectif qui participent réellement dans l'activité de l'établissement sans recevoir un salaire régulier, c'est-à-dire, sans recevoir une somme fixée en échange de leur travail, cela ne s'applique pas aux sociétés anonymes; et les familiers qui travaillent dans l'établissement au moins pendant un tiers de la durée de travail jugée ordinaire dans l'établissement sans recevoir de salaire régulier en échange de leur travail, c'est-à-dire, une somme déterminée.

14. DIRIGEANTS — Propriétaires au nom individuel ou collectif ayant des responsabilités de direction, lesquels reçoivent en échange de leur travail une somme déterminée, d'habitude mensuelle; administrateurs (sauf ceux qui en reçoivent que des billets de présence pour les réunions de quelqu'un des organes des Sociétés Anonymes); directeurs de service; gérants et chefs d'équipe qui sont compris dans le personnel ouvrier; personnel technique supérieur, tel que: directeurs techniques, ingénieurs, économistes, etc., et toutes les personnes ayant un cours supérieur.

15. AUTRE PERSONNEL ADMINISTRATIF, TECHNIQUE ET DE BUREAU — Comptables; secrétaires particuliers; sténographes et dactylos; personnel du service mecanographique et toutes les personnes accomplissant des fonctions ordinaires en service de comptabilité, laboratoire, travail du bureau, correspondance et recrutement de personnel; apprentis et garçons; et encore tout le personnel adjoint aux services sociaux de l'établissement (services cliniques, crèches, écoles, sports et d'autres activités récréatives).

16. PERSONNEL OUVRIER — Toutes les gens qui participent directement à la production ou aux activités auxiliares de l'établissement, y compris le personnel qui a comme tâche de registre ou l'exécution de quelque opération qui intègre le procédé productif, par exemple: le personnel attaché à la production, à la transformation ou au montage, personnel des magasins de stock, d'emballage, d'entretien

peza; os motoristas, guardas e serventes, etc., mesmo que remunerados em regime de tarefa trabalhando no estabelecimento. Considera-se ainda como pessoal operário os contramestres, mestres, encarregados e capatazes, isto é, operários que dirigem outros operários, embora executando funções idênticas às dos operários que dirigem.

II — ELECTRICIDADE

A. NOTAS EXPLICATIVAS

Os elementos sobre electricidade que o I. N. E. publica têm três origens: Instituto Nacional de Estatística, Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos e Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.

O Instituto Nacional de Estatística inquirir anualmente os estabelecimentos de serviço público, para recolha dos seguintes elementos sobre pessoal — pessoal existente, dias de trabalho, ordenados e salários — segundo as suas atribuições: Administrativo, técnico e de escritório, pessoal operário ligado à produção e transporte, pessoal operário ligado à distribuição.

A Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos fornece anualmente ao I. N. E. elementos sobre os aproveitamentos hidro-eléctricos (centrais) de potência igual ou superior a 1000 kVA. Na relação enviada são discriminados os aproveitamentos em exploração, em execução e aqueles cujo projecto foi já concluído.

A Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos fornece anualmente ao I. N. E. todos os outros elementos sobre electricidade que se inserem na publicação «Estatísticas Industriais». Vol. 1.

B. CONCEITOS

1. ESTABELECIMENTO — O estabelecimento neste sector identifica-se quer com a central produtora de energia eléctrica, quer com a subestação.

2. QUANTIDADES FÍSICAS DE PRODUÇÃO — Considerou-se o total da electricidade produzida, expressa em kWh, antes de serem deduzidas as perdas e o consumo próprio das centrais.

3. VALOR DE PRODUÇÃO — Não foi ainda utilizado um conceito definido uma vez que a valorização da electricidade produzida está sujeita a muitos factores, isto é, podem obter-se várias valorizações para uma mesma produção. Como exemplo consideremos o caso de uma central termoeléctrica de serviço público — central da Tapada do Outeiro — que foi construída com o fim de garantir uma certa energia em momento de ponta. Ora os encargos com esta central terão de ser necessariamente muito elevados, e tanto mais elevados quanto melhor tiver sido o ano hidrológico.

Assim a Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos está a seguir caso por caso a óptica que julga mais apropriada para a valorização da energia produzida por cada central.

et réparation, de nettoyage; les chauffeurs, gardiens et aides, etc., même payés à la tâche, travaillant dans l'établissement. Le personnel ouvrier comprend les contre-mâtres, maîtres, gérants et chefs d'équipe, c'est-à-dire, des ouvriers qui dirigent d'autres ouvriers, quoique accomplissant des fonctions semblables à celles des ouvriers qu'ils dirigent.

II — ELECTRICITÉ

A. NOTES EXPLICATIVES

Les éléments concernant l'électricité publiés par l'I. N. S. ont trois origines: l'Institut National de Statistique, la Direction Générale des Recours et Exploitations Hydrauliques et la Direction Générale des Services Electriques.

L'Institut National de Statistique interroge annuellement les établissements de services publics afin de recueillir les éléments suivants concernant le personnel: personnel existant, journées de travail, traitements et salaires — selon les attributions: administratives, techniques et de bureau, personnel ouvrier lié à la production et aux transports, personnel ouvrier lié à la distribution.

La Direction Générale des Recours et Exploitations Hydrauliques fournit annuellement à l'I. N. S. des éléments concernant les centrales hydro-électriques de puissance égale ou supérieure à 1000 kVA. Dans les listes envoyés, la Direction divise les centrales en centrales exploitées, en exécution et dont le projet a déjà été terminé.

La Direction Générale des Services Electriques fournit annuellement à l'I. N. S. tous les autres éléments concernant l'électricité qui sont inclus dans la publication «Statistiques Industrielles». Vol. 1.

B. DEFINITIONS

1. *ÉTABLISSEMENT* — *En ce secteur, l'établissement s'identifie soit avec la centrale productrice d'énergie électrique soit avec la sous-station.*

2. *QUANTITÉS PHYSIQUES DE PRODUCTION* — *On a considéré le total d'électricité produite exprimé en kWh, avant la déduction des pertes et la propre consommation des centrales.*

3. *VALEUR DE PRODUCTION* — *On n'a pas encore utilisé un concept défini vu que la valorisation de l'électricité produite est sujette à beaucoup de facteurs, c'est-à-dire que l'on peut obtenir diverses valorisations pour une même production. Par exemple, si nous considérons le cas d'une centrale thermo-électrique de service public — la centrale de la Tapada do Outeiro — qui fut construite dans le but de garantir une certaine énergie aux heures de pointe. Or les charges de cette centrale devroient être obligatoirement très élevés et d'autant plus élevées que l'année hydrologique aura été meilleure.*

Donc, la Direction-Générale des Services Electriques est en train de suivre attentivement l'optique qu'elle juge la mieux appropriée pour la valorisation de l'énergie produite par chaque centrale.

4. **CENTRAL TÉRMICA** — É toda a central que para accionar os grupos geradores, utiliza maquinismos alimentados a combustível, qualquer que este seja.

5. **CENTRAL HIDRAULICA** — É a central que tem como fonte de energia a água, quer esta provenha de armazenamento em albufeira ou seja o próprio caudal do curso de água (a fio de água). Este tipo de central pode possuir grupos geradores termoeléctricos auxiliares.

6. **CENTRAL DE SERVIÇO PÚBLICO** — É aquela cujo fim principal é a produção de energia eléctrica para venda.

7. **CENTRAL DE SERVIÇO PARTICULAR** — É a central que se destina principalmente a produzir energia eléctrica para uso próprio, ainda que, eventualmente, possa fornecer energia à rede pública.

8. Os conceitos de Pessoal Existente na Última Semana de Dezembro, Existência Média Mensal, Total de Dias de Trabalho Efectuados Durante o Ano, Ordenados e Salários pagos durante o ano, Outros pagamentos ao pessoal, Pessoal não remunerado, Dirigentes, Outro pessoal administrativo, técnico e de escritório, Pessoal operário, são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas, referindo-se contudo somente ao Pessoal das instalações eléctricas de serviço público.

9. Os conceitos de Quantidade e Valor dos Materiais Consumidos são os mesmos que os adoptados para as Indústrias Extractivas.

III — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS (Gás de fábrica)

A. NOTAS EXPLICATIVAS

Até ao ano de 1965 inclusivé a produção e distribuição de gás eram processadas numa mesma empresa. A partir de 1965 surgiu uma nova empresa produtora de gás, tendo-se verificado, a partir de 1967 que as duas empresas passaram a desenvolver uma acção diferenciada, uma somente ligada à produção, a outra somente ligada à distribuição.

Assim, a partir de 1967 iniciou-se a inquirição das duas empresas com o objectivo de publicação de dados para o sector da Produção e dados para o Sector de Distribuição. No entanto só a partir de 1973 foi possível publicar os dados relativos à Produção.

B. CONCEITOS

1. **ESTABELECIMENTO** — Por estabelecimento industrial entende-se uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de controle único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade industrial num mesmo local: mina, fábrica, officina.

4. **CENTRALE THÉRMIQUE** — Toute centrale qui, pour actionner les groupes générateurs, utilise des machines alimentées par du combustible, de n'importe quelle nature.

5. **CENTRALE HYDRAULIQUE** — C'est la centrale qui utilise l'eau comme énergie, soit qu'elle provienne d'une retenue d'un lac artificiel, soit qu'elle soit le cours d'eau lui-même (au fil de l'eau). Ce type de centrale peut posséder des groupes de générateurs thermo-électriques auxiliaires.

6. **CENTRALE DE SERVICE PUBLIC** — Toute centrale dont le but principal est la production d'énergie électrique destinée à la vente.

7. **CENTRALE DE SERVICE PARTICULIER** — C'est la centrale qui se destine surtout à produire de l'énergie électrique à l'usage particulier, quoi qu'elle puisse fournir éventuellement de l'énergie ou réseau public.

8. Les notions de Personnel Existant pendant la dernière semaine de Décembre, Effectif moyen mensuel, total des journées de travail de l'année, traitements et salaires versés pendant l'année, Suppléments aux traitements et salaires, Personnel non rémunéré, Dirigeants, Autre personnel administratif, technique et de bureau, Personnel ouvrier, sont les mêmes qui ceux qui sont adoptés au sujet des Industries Extractives. Le personnel mentionné se rapportent uniquement aux centrales électriques de service public.

9. Les notions de Quantité et valeur des matériaux consommés sont les mêmes que ceux qui sont adoptés aux sujets des Industries Extractives.

III — PRODUCTION ET DISTRIBUTION DE GAZ (Gaz d'usine à gaz)

A. NOTES EXPLICATIVES

Jusqu'à l'année 1965 la production et la distribution de gaz apparteniaient à une seule entreprise. Depuis 1965 a apparu une nouvelle entreprise productrice de gaz d'usine, mais depuis 1967 les deux entreprises ont passé à dérouler une action différenciée, une liée seulement à la production, l'autre liée seulement à la distribution.

En conséquence, à partir de 1967 on a commencé à enquêter les deux entreprises avec le but de publier données séparées pour la production et pour la distribution. Seulement à partir de 1973 a été possible publier des données relatifs à la Production.

B. DEFINITIONS

1. **ÉTABLISSEMENT** — Par établissement industriel on entend une unité économique, qui sous un régime de propriété ou de surveillance unique, c'est-à-dire, sous une personne juridique unique, exerce en exclusivité ou principalement, un seul type d'activité industrielle dans une seule place: mine, fabrique, usine.

2. VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO — É determinado com base na soma do valor dos produtos acabados, mais o valor dos bens de capital fixo produzidos para uso próprio, o valor dos trabalhos industriais executados por conta alheia, o valor da electricidade vendida, o valor dos produtos em vias de fabrico no final do ano, menos o valor dos produtos em vias de fabrico no início do ano.

3. PESSOAL AO SERVIÇO NA ÚLTIMA SEMANA DO ANO — Pessoal que exerce no estabelecimento o seu modo de vida principal, considerando todas as pessoas ao serviço no estabelecimento na última semana do ano, incluindo as pessoas na situação de ausência ao serviço de curta duração, tal como por doença, férias, etc., mas excluindo as pessoas na situação de ausência por tempo indeterminado, os que cumprem o serviço militar e os reformados.

4. ORDENADOS E SALÁRIOS PAGOS DURANTE O ANO — Montante das remunerações pagas ao pessoal durante o ano, antes da dedução de quaisquer descontos. Assim englobam: os ordenados e salários base do pessoal remunerado ao tempo, à peça, à tarefa, etc.; os benefícios em géneros ou em habitação, quando possam ser considerados como parte integrante dos ordenados e salários; os subsídios de custo de vida: os subsídios em dinheiro, de refeição, de alojamento, de transporte, etc.; os acréscimos por trabalho nocturno normal; as diuturnidades ou prémios de antiguidade; os prémios por assiduidade, estímulo, e produtividade, etc.; os descontos e impostos de conta de pessoal mas retidos e pagos pela entidade patronal (para a Previdência, Fundo de Desemprego, etc.); os abonos para falhas; as remunerações pagas por horas extraordinárias e por dias não trabalhados, tais como: feriados, férias, etc.; os dias garantidos aos trabalhadores por efeitos de convenção colectiva, ou portaria de regulamentação de trabalho, etc.; os subsídios de férias, pagamento do «13.º mês», gratificações ou outros pagamentos similares concedidos independentemente da distribuição dos lucros, tais como: Natal, Páscoa, Fim-de-ano, etc. Não inclui nas remunerações pedidas: as cotizações de conta da entidade patronal; as despesas com a valorização do local de trabalho; as despesas com a formação profissional dos trabalhadores, as despesas com recepções, deslocações e outras despesas análogas feitas pelos trabalhadores no exercício da sua actividade profissional; e ainda outros encargos do estabelecimento com o pessoal.

5. OUTROS PAGAMENTOS AO PESSOAL — Pagamento facultativo de pensões de reformas para as quais o pessoal nunca tenha descontado, inclui os prémios pagos às companhias de seguros para concessão de reformas; subsídios de desemprego, salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída; as indemnizações por despedimento e ainda os subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar.

Subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família e outros, tipo dos de segurança social concedidos directamente pelo estabelecimento aos trabalhadores salvo se provierem dum fundo ou de uma reserva especialmente constituída.

2. VALEUR BRUTE DE PRODUCTION — Il est déterminée sur la totalité de la valeur des produits terminés, plus celle des biens de capital fixe produits pour soi-même, celle des travaux industriels exécutés à compte d'autrui, celle de l'électricité vendue et celle des produits en voie de fabrication à la fin de l'année moins celle des produits en voie de fabrication au commencement de l'année.

3. PERSONNEL PENDANT LA DERNIÈRE SEMAINE DE L'ANNÉE — Personnel qui exerce dans l'établissement sa profession principale, considérant toutes les gens en activité de service dans l'établissement pendant la dernière semaine de l'année, y compris les gens en absence de courte durée, telle que maladie, vacances, etc., mais excepté ceux qui sont absents pour temp indéterminé, ceux qui sont dans le service militaire, et ceux qui sont à la retraite.

4. TRAITEMENTS ET SALAIRES VERSÉS PENDANT L'ANNÉE — Montant des gages payés au personnel au cours de l'année avant de déduire quelques escomptes. Ils comprennent donc: les appointements et salaires basiques du personnel payé à temp, aux pièces, à la tâche, etc.; les benefices en espaces ou en habitation si toutefois ils peuvent être considérés comme partie integrante des appointements et salaires; les subsides du coût de vie; subsides en argent, repas, logement, transport, etc.; les surcroits pour les heures supplémentaires nocturnes ordinaires; les longues durées ou primes d'ancienneté; les primes pour assiduité, stimulation et impôts du compte du personnel mais retenus et payés par l'association patronale (Pour l'Assurance Sociale, Fonds de Chômage, etc.); les garanties pour des manques; les paies pour des heures supplémentaires et pour des journées libres, telles que: congés, vacances, etc., les journées garanties aux travailleurs en raison d'accord collectif ou dépêche ministérielle de réglemant d'atelier, etc.; les subsides de vacances et paiement du troisième mois, gratifications ou d'autres paies semblables accordées indépendamment de la distribution des profits, tels que: Noël, Pâques, Fin d'année, etc. Ne sont point compris dans les salaires demandés: les cotisations du compte de l'association patronale; les frais d'augmentation de valeur de l'amplacement du travail; les frais de la formation professionnelle des travailleurs, les frais pour l'approbation, déplacement, et d'autres dépenses semblables faites par les travailleurs au cours de l'exercice de leur activité professionnelle; et encore d'autres frais de l'établissement envers le personnel.

5. SUPPLÉMENTS AUX TRAITEMENTS ET SALAIRES — Payement facultatif de pensions de retraites pour lesquelles le personnel n'a jamais escompté, y compris les primes payés aux entreprises d'assurance pour obtention de pensions de retraites; subsides de chômage sauf s'il proviennent d'un fond ou d'une réserve spécifique; les indemnisations par desengagement, et des subsides pendant le service militaire.

Subsides de maladie, maternité, de famille et d'autres subsides du type de ceux de la sécurité social donnés directement au personnel par l'établissement, sauf s'ils proviennent d'un fond ou d'une réserve spécifique.

Despesas com serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal; e encargos com a manutenção de escolas, infantários, actividades desportivas e recreativas, etc. (mas excluindo as remunerações pagas ao pessoal destes serviços).

Participação nos lucros ou resultados da empresa (quando a participação foi concretizada através da distribuição de títulos estes foram valorizados) e outros encargos não obrigatórios com o pessoal.

6. CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS — Montante dos pagamentos de conta da entidade patronal relativos ao pessoal, efectuados durante o ano para a Previdência, Fundo do Desemprego e Seguro Contra Accidentes de Trabalho. Não inclui os pagamentos de conta do pessoal que foram efectuados pelo estabelecimento — tanto os efectuados ao abrigo de disposição legal que permite à entidade patronal descontá-los dos ordenados e salários, como aqueles que tenham sido efectuados voluntariamente pelo estabelecimento a título de benefício concedido ao pessoal.

7. DURAÇÃO DE TRABALHO OPERÁRIO — Número total de horas que o pessoal operário efectivamente consagrou ao trabalho durante o ano, incluindo as horas extraordinárias.

As horas extraordinárias são contadas em função das horas efectivamente trabalhadas e não em função das somas pagas por elas. Na realidade o que se pretende é determinar o tempo realmente dedicado ao trabalho pelo pessoal operário, pelo que se excluem as horas correspondentes às férias pagas, ausências accidentais, ausências por doença.

8. PESSOAL NÃO REMUNERADO — Consideram-se os proprietários em nome individual ou em nome colectivo que participam efectivamente na actividade do estabelecimento, sem remuneração regular — isto é, sem receberem uma soma fixa a troco do seu trabalho, não se aplica às sociedades anónimas; e ainda os familiares que trabalham no estabelecimento, pelo menos durante um terço da duração de trabalho considerada normal no estabelecimento, sem receberem remuneração regular a troco do seu trabalho, isto é, sem receberem uma soma fixa.

9. DIRIGENTES — Proprietários em nome individual ou em nome colectivo com responsabilidades de direcção que em retribuição do seu trabalho recebem uma soma fixa normalmente mensal; administradores (com excepção dos que apenas recebam senhas de presença pelas reuniões de qualquer dos órgãos das Sociedades Anónimas); directores de serviço; gerentes; chefes de serviço (com excepção dos contramestres, mestres, encarregados e capatazes que são incluídos no pessoal operário); pessoal técnico superior, tais como directores técnicos, engenheiros, economistas, etc. e todas as pessoas que possuam um curso superior.

Dépenses avec les services cliniques, médicaments donnés gratuitement au personnel, écoles, crèches, activités sportifs et récréatifs, etc. (ne sont pas compris les traitements et salaires payés au personnel de ceux services).

Participation dans les lucrez de l'entreprise (quand la participation a été concrétée à travers la distribution de titres ceux-ci ont été comptabilisés), et d'autres paiements non obligatoires avec le personnel.

6. COTISATIONS PATRONALES — Montant des paiements du compte de la société patronale, afférents au personnel, versés au cours de l'année aux Assurances Sociales, Fonds de Chômage et Assurance contre les Accidents de travail. Ne Comprend pas les payments du compte du personnel mais qui ont été versés par l'établissement — soit ceux payés aux termes d'une disposition légale qui permet l'association patronale de les prélever des traitements et salaires, soit ceux versés volontairement par l'établissement à titre de bénéfice octroyé au personnel.

7. DURÉE DE TRAVAIL OUVRIER — Nombre total d'heures pendant lesquelles le personnel ouvrier s'est effectivement adonné au travail au cours de l'année, y compris les heures supplémentaires. Les heures supplémentaires sont comptées en raison des heures de travail réel et pas en raison des sommes payées pour elles. En effet, ce que l'on prétend c'est de préciser le temps effectivement consacré au travail par le personnel ouvrier et on fait donc exclusion des heures correspondant à des gages payés, absences accidentelles, absences par maladie.

8. PERSONNEL NON RÉMUNÉRÉ — On considère les propriétaires au nom individuel ou collectif qui participent réellement dans l'activité de l'établissement sans recevoir un salaire régulier, c'est-à-dire, sans recevoir une somme fixée en échange de leur travail, cela ne s'applique pas aux sociétés anonymes; et les familiers qui travaillent dans l'établissement au moins pendant un tiers de la durée de travail jugée ordinaire dans l'établissement sans recevoir de salaire régulier en échange de leur travail, c'est-à-dire, une somme déterminée.

9. DIRIGEANTS — Propriétaires au nom individuel ou collectif ayant des responsabilités de direction, lesquels reçoivent en échange de leur travail une somme déterminée, d'habitude mensuelle; administrateurs (sauf ceux qui on reçoivent que des billets de présence pour les réunions de quelqu'un des organes des Sociétés Anonymes); directeurs de service; gérants et chefs d'équipe qui sont compris dans le personnel ouvrier; personnel technique supérieur, tel que: directeurs techniques, ingénieurs, économistes, etc., et toutes les personnes ayant un cours supérieur.

10. OUTRO PESSOAL ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E DE ESCRITÓRIO — Guarda-livros; secretários particulares; estenógrafos; dactilógrafos; pessoal do serviço mecanográfico e todas as pessoas que executem funções normais em serviço de contabilidade, de laboratório, expediente e correspondência, e recrutamento do pessoal, praticantes e paqueteres; e ainda todo o pessoal adstrito aos serviços sociais do estabelecimento (serviços clínicos, infantários, escolas, desportos e outras actividades recreativas).

11. PESSOAL OPERÁRIO — Todas as pessoas que participam directamente na produção ou em actividades auxiliares do estabelecimento, incluindo o pessoal que tem a seu cargo o registo ou a execução de qualquer operação que integre o processo produtivo, por exemplo: o pessoal afecto à produção, à transformação ou à montagem; pessoal de armazenagem, de embalagem, de manutenção e reparação, de limpeza; os motoristas, guardas e serventes, etc., mesmo que remunerados em regime de tarefa trabalhando no estabelecimento. Considera-se ainda como pessoal operário os contramestres, mestres, encarregados e capatazes, isto é, operários que dirigem outros operários, embora executando funções idênticas às dos operários que dirigem.

12. PESSOAL À TAREFA NO DOMICÍLIO — Pessoas que durante o ano trabalharam para o estabelecimento, em regime de tarefa — geralmente pagas à peça — e que exerceram a sua actividade fora do estabelecimento, normalmente no próprio domicílio.

13. BENS DE CAPITAL FIXO — Entendem-se: terrenos, edifícios, arranjos nos terrenos e outros trabalhos de construção, material de transporte, máquinas e outro material; cuja duração provável de produtividade seja superior a um ano e que sejam utilizados pelo estabelecimento na sua actividade; excluindo prédios de rendimento e terrenos para utilização agrícola.

Por Bens de Capital novos entendem-se todos os que ainda não tenham sido utilizados no País — assim, os Bens de Capital usados importados do estrangeiro deverão ser considerados como novos. Por Bens de Capital usados entendem-se todos os que já foram objecto de utilização no País. Inclui o valor das reparações e modificações importantes.

Bens de Capital novos e usados adquiridos durante o ano e que foram objecto de transferência do título de propriedade, e ainda os Bens de Capital que foram produzidos durante o ano pelo estabelecimento para seu uso próprio.

No caso de haver Bens de Capital cuja produção ou montagem não esteja concluída no fim do ano, considerou-se somente o valor pago durante o ano pelo trabalho já efectuado ou ainda a efectuar.

A valorização dos Bens de Capital adquiridos a terceiros — incluindo a estabelecimentos da mesma empresa — foi efectuada com base no custo total, isto é, abrangendo o custo de instalação e todas as despesas eventuais, excepto as de financiamento. Os Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para

10. AUTRE PERSONNEL ADMINISTRATIF, TECHNIQUE ET DE BUREAU — Comptables; secrétaires particuliers; sténographes et dactylos; personnel du service mécanographique et toute personne accomplissant des fonctions ordinaires en service de comptabilité, laboratoire, travail du bureau, correspondance et recrutement de personnel; apprentis et garçons; et encore tout le personnel adjoint aux services sociaux de l'établissement (services cliniques, crèches, écoles, sports et d'autres activités récréatives).

11. PERSONNEL OUVRIER — Toutes les gens qui participent directement à la production ou aux activités auxiliaires de l'établissement, y compris le personnel qui a comme tâche de registre ou l'exécution de quelque opération qui intègre le procédé productif, par exemple: le personnel attaché à la production, à la transformation ou au montage, personnel des magasins de stock, d'emballage, d'entretien et réparation, de nettoyage; les chauffeurs, gardiens et aides, etc., même payés à la tâche, travaillant dans l'établissement. Le personnel ouvrier comprend les contre-maitres, maitres, gérants et chefs d'équipe, c'est-à-dire, des ouvriers qui dirigent d'autres ouvriers, quoique accomplissant des fonctions semblables à celles des ouvriers qu'ils dirigent.

12. TRAVAILLEURS EN DOMICILE — Gens qui, pendant l'année ont travaillé pour l'établissement en régime de travail à la tâche — d'habitude payé à la pièce — et qui ont accompli leur activité hors de l'établissement, généralement chez eux.

13. BIENS DE CAPITAL FIXE — Terrains, bâtiments, apprête sur les terrains et d'autres travaux de construction, matériel de transport, machines et d'autre matériel, dont la durée de productivité probable soit supérieure à un an, et qui soient usés par l'établissement dans son activité; excepté des immeubles de rapport et des terrains pour exploitation agricole.

Biens de capital fixe neufs et usagés acquis au cours de l'année et qui ont fait l'object de transfert du titre de propriété, et également les Biens qui ont été produits pendant l'année par l'établissement pour son usage y compris le montant des réparations et modifications importants.

Par Biens de capital fixe neufs on comprend tous ceux qui n'ont pas encore été utilisés dans le Pays — donc les Biens — fonds usés importés de l'étranger devront être considérés comme neufs. Par Biens-fonds usés on entend tous ceux qui ont déjà été utilisés dans le Pays.

S'il a des Biens-fonds dont la production ou montage ne soit pas terminé à la fin de l'année, on n'a considéré que la somme payée au cours de l'année pour le travail déjà fait ou à faire.

L'évaluation des Biens de capital fixe achetés à des tiers — y compris à des établissements de la même entreprise — a été réalisée se fondant sur le prix total, c'est-à-dire, embrassant les frais d'installation et tous frais éventuel, excepté ceux de financement. Les Biens de capital fixe produits par l'éta-

seu uso foram valorizados com base no custo total do trabalho incorporado acrescido de uma margem para cobrir as despesas gerais.

14. TERRENOS — Excluídos os «Terrenos» que não sejam affectos ao exercício de actividade industrial do estabelecimento.

15. EDIFÍCIOS — As habitações do pessoal localizadas dentro do estabelecimento; as instalações industriais; entrepostos; armazéns; escritórios; e ainda os edifícios destinados a serviços auxiliares e a serviços sociais.

16. ARRANJOS NOS TERRENOS E OUTROS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO — Ruas, estradas, parques de estacionamento, vias férreas, aterros, drenagens, excluindo o valor dos terrenos que foram beneficiados; alpendres, telheiros, poços, muros e de uma maneira geral todas as construções que não possam ser consideradas como edifícios.

17. MATERIAL DE TRANSPORTE — Veículos a motor, barcos, material rolante para caminho de ferro, tractores destinados a transportes, carros de tracção animal e respectivo gado de tracção, elevadores de minas e pedreiras, cestas funiculares, etc.

18. MÁQUINAS E OUTRO MATERIAL — Máquinas para extracção, transformação e montagem; máquinas para elevação e remoção de materiais; geradores; máquinas ferramentas; peças, acessórios e partes separadas; computadores e equipamento periférico; máquinas de contabilidade, dactilografia e mecanografia; mobiliário; embalagens de longa duração, portanto recuperáveis pelo estabelecimento.

19. VALOR DOS PRODUTOS ACABADOS — Valor de todos os produtos acabados produzidos durante o ano pelo estabelecimento com matérias-primas próprias, isto é, tanto os produzidos no estabelecimento como aqueles que tenham sido mandados fabricar a terceiros. Exclui os produtos fabricados no estabelecimento, por conta de terceiros, com matérias-primas por eles fornecidas. Inclui todos os produtos nas condições definidas independentemente do seu destino: venda; remessa à consignação; aumento de existência. A valorização dos produtos foi efectuada com base no preço de venda à saída do estabelecimento isto é, o preço praticado no momento em que o estabelecimento deixa de ser responsável pelos produtos.

20. VALOR DOS BENS DE CAPITAL FIXO PRODUZIDOS PELOS ESTABELECEMENTOS PARA USO PRÓPRIO — A valorização dos Bens de Capital produzidos pelo estabelecimento para seu uso foi efectuada com base nos preços vigentes no mercado. Para o caso de Bens de Capital ainda não terminados em 31 de Dezembro foi indicado o montante correspondente ao trabalho efectuado, o qual inclui o valor dos materiais e mão-de-obra já incorporados e bem assim uma margem para cobrir despesas gerais.

blissement pour son usage ont été évalués se basant sur le prix global du travail dépensé, y ajoutant un marge pour couvrir les frais généraux.

14. TERRAINS — *Excepté les «terrains» qui ne soyant pas affectés à l'exercice de l'activité industrielle de l'établissement.*

15. BATIMENTS — *Logements du personnel placés dans l'établissement; les installations industrielles; entrepôts; magasins de stocks; bureaux; et encore les bâtiments destinés aux services auxiliaires et sociaux.*

16. AMÉNAGEMENT DU TERRAIN ET D'AUTRES CONSTRUCTIONS — *Rues, routes, parcs (de stationnement), chemins-de-fer, remblais, drainages, excepté la valeur des terrains qui furent bénéficiés; hangars, dépôts, puits, murs et en général tout construction qui ne puisse être considéré comme un bâtiment.*

17. MATÉRIEL DE TRANSPORT — *Voitures à moteur, bateaux, matériel roulant pour chemin-de-fer, voitures de traction animal et les animaux de trait afférents, élévateurs de mines et carrières, nacelles funiculaires, etc.*

18. MACHINES ET AUTRE MATÉRIEL — *Machines à extraction, transformation et montage; appareils de lavage et transport; générateurs; machines-outil; pièces, accessoires et pièces détachées; ordinateurs; machines-outil; pièces, accessoires et parties détachées; ordinateurs et équipement périphérique; machines à comptabilité, machines à écrire et mécanographiques; mobilier; emballages à longue durée, c'est-à-dire, récupérables par l'établissement.*

19. VALEUR DES PRODUITS FINIS — *Valeur de tous les produits finis produites au cours de l'année par l'établissement avec des produits primaires propres, c'est-à-dire, non seulement ceux produits à l'établissement mais encore ceux qui ont été fabriqués par des tiers. Excepté les produits fabriqués dans l'établissement sur commande de tiers avec des produits primaires fournis par eux. Y compris tous les produits dans les conditions définies indépendamment de leur destination: vente, remise en consignation, augmentation de stocks. La valorisation des produits finis a été faite se fondant sur le prix de vente à la sortie de l'établissement, c'est-à-dire, le prix établi au moment où l'établissement ne se tient plus responsable par les produits.*

20. VALEUR DES BIENS DE CAPITAL FIXE PRODUITS PAR LES ÉTABLISSEMENTS POUR SON USAGE — *La valorisation des Biens de capital fixe produits par l'établissement pour son usage a été faite se fondant sur les prix courants du marché. Pour le cas des Biens de capital fixe non terminés au 31 décembre le montant afférent au travail accompli a été indiqué; ce chiffre comprend la valeur des matériaux et de la main-d'oeuvre déjà inclus, ainsi qu'une marge destinée à couvrir les frais généraux.*

21. VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS POR CONTA ALHEIA — Valor total facturado pelos serviços industriais executados durante o ano sob contrato ou à comissão por conta de terceiros na fabricação de produtos com matérias-primas por eles entregues. Inclui também o valor total facturado pelos serviços de manutenção e de reparação de máquinas e outro material executados por conta de terceiros.

22. VALOR DA ELECTRICIDADE VENDIDA A TERCEIROS — Para o caso dos estabelecimentos que dispõem de uma central auxiliar produtora de electricidade para seu consumo e da qual podem vender uma parte a terceiros — valor facturado pela venda de electricidade processada durante o ano, incluindo a vendida a outros estabelecimentos da mesma empresa.

23. VALOR DOS RESÍDUOS DE LABORAÇÃO VENDIDOS A TERCEIROS — Valor total facturado pelas vendas dos resíduos de laboração feitas durante o ano.

24. VALOR DOS MATERIAIS CONSUMIDOS — Valor das matérias-primas, matérias-subsidiárias, lubrificantes, embalagens de pequena duração portanto não recuperáveis, água, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente, consumidos durante o ano pelo estabelecimento.

Exclui os materiais que tenham sido entregues por terceiros para fabricação de produtos por sua conta.

A valorização dos materiais consumidos foi efectuada com base nos preços porque foram adquiridos, incluindo o custo de transporte até ao local de utilização quando assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes que tenham sido efectuados em veículos e por pessoal do próprio estabelecimento, e ainda o custo dos transportes adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

25. VALOR DA ENERGIA CONSUMIDA — Valor dos combustíveis sólidos líquidos e gasosos consumidos e da electricidade adquirida durante o ano pelo estabelecimento.

A valorização foi efectuada com base no preço porque foram adquiridos incluindo o custo do transporte para o caso dos combustíveis, até ao local de utilização, quando assegurado pelo fornecedor. Exclui o custo dos transportes efectuados em veículos e por pessoal do estabelecimento, e ainda o custo dos transportes que tenham sido adquiridos directamente pelo estabelecimento a empresas de transportes.

26. VALOR DOS TRABALHOS INDUSTRIAIS EXECUTADOS SOB CONTRATO OU À COMISSÃO POR OUTROS ESTABELECIMENTOS — Valor dos trabalhos industriais executados por outros estabelecimentos durante o ano, incluindo estabelecimentos da mesma empresa, com materiais pertencentes ao estabelecimento. Exclui o valor dos trabalhos mandados executar a trabalhadores individuais fora do estabelecimento, o qual foi considerado nas remunerações pagas a esta categoria de pessoal.

21. VALEUR DES SERVICES INDUSTRIELS EXÉCUTÉS POUR DES TIERS — Valeur totale facturée par les services industriels réalisés au cours de l'année sous contrat ou à commission pour le compte d'autrui, dans la fabrication de pièces avec des produits primaires remis par eux. Y compris aussi la valeur totale facturée par les services d'entretien et réparation de machines et d'autre matériel exécutés pour le compte d'autrui.

22. VALEUR DE L'ELECTRICITÉ VENDUE À TIERS — Pour le cas des établissements possédant une centrale auxiliaire pour produire de l'énergie électrique pour leur usage et dont ils peuvent en vendre une partie à des tiers — valeur facturée par la vente d'électricité accomplie au cours de l'année, y compris celle qui a été vendue à d'autres établissements de la même entreprise.

23. VALEUR DES RÉSIDUS DE LABORA-TION VENDUS À TIERS — Valeur totale facturée par les ventes des résidus d'usinage faites au cours de l'année.

24. VALEUR DES MATÉRIAUX CONSOMMÉS — Valeur des produits primaires, matériaux subsidiaires, lubrifiants, emballages de courte durée, donc irrécupérables, eau, petits outils, pièces détachées, matériel d'entretien et réparation, matériel de bureau, utilisées par l'établissement pendant l'année.

Excepté les matériaux qui aient été remis par des tiers pour la fabrication de produits pour leur compte.

La valorisation des matériaux utilisés a été faite se fondant sur les prix d'acquisition, y compris les frais de transport jusqu'à la place d'utilisation, lorsqu'assuré par le fournisseur. Exception faite des frais de transport en voiture et par le personnel de l'établissement et encore les frais des transports acquis directement par l'établissement à des entreprises de transports.

25. VALEUR DE L'ENERGIE CONSOMMÉE — Valeur des combustibles solides, liquides et gazeux usés et de l'électricité acquise par l'établissement au cours de l'année.

La valorisation a été faite basé sur le prix auquel ils ont été achetés, y compris les frais de transport au cas des combustibles — jusqu'au lieu d'utilisation, lorsque assuré par le fournisseur. Excepté donc les frais de transport fait en voiture et par le personnel de l'établissement et encore le coût des transports qui aient été directement acquis par l'établissement à des entreprises de transports.

26. VALEUR DES TRAVAUX INDUSTRIELS EXÉCUTÉS SOUS CONTRAT ET À LA COMISSION PAR DES TIERS — Valeur des travaux industriels exécutés par d'autres établissements au cours de l'année, y compris des établissements de la même entreprise, avec des matériaux appartenant à cet établissement. Excepté la valeur des travaux commandés à des travailleurs individuelles dehors de l'établissement qui a été indiquée dans les gages payés au personnel dans ces conditions.

27. VALOR DOS TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO EXECUTADOS POR OUTROS ESTABELECIMENTOS—Valor pago pelo estabelecimento pelos trabalhos de manutenção e reparação correntes de edifícios e outros Bens de Capital do estabelecimento, executados durante o ano por outros estabelecimentos, incluindo estabelecimentos da mesma empresa. Exclui o valor das reparações importantes.

28. VALOR DOS SERVIÇOS NÃO INDUSTRIAIS FORNECIDOS POR TERCEIROS — Publicidade, mecanografia, contabilidade, estudos e ensaios laboratoriais, seguros, correios, telégrafos e telefones, contencioso; e outros serviços análogos tais como: expediente, representação, rendas com excepção das pagas por utilização de terrenos, e ainda os transportes adquiridos directamente a empresas de transportes.

Considerou-se o valor pago pelo estabelecimento pelos serviços referidos que tenham sido fornecidos durante o ano por terceiros, incluindo estabelecimentos da mesma empresa.

29. VALOR DOS PAGAMENTOS POR DIREITOS DE EXPLORAÇÃO DE PATENTES — Valor dos pagamentos efectuados durante o ano a outros estabelecimentos pela utilização de processos de fabrico, de modelos, de marcas, designações, etc.

30. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE MATERIAIS E DE COMBUSTÍVEIS — Valor das matérias-primas, matérias subsidiárias, lubrificantes, embalagens não recuperáveis, pequenas ferramentas, peças separadas, material de manutenção e reparação, material de expediente e os combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, pertencentes ao estabelecimento e que se encontram em existência. Inclui os materiais pertencentes ao estabelecimento mas eventualmente na posse de terceiros a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta deste estabelecimento. Não inclui os materiais pertencentes a terceiros mas eventualmente na posse do estabelecimento a quem foram entregues para fabricação de produtos por conta alheia. A valorização dos materiais e combustíveis existentes nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de mercado vigentes naquelas datas.

31. VALOR DAS EXISTÊNCIAS DE PRODUTOS ACABADOS — Valor dos produtos acabados produzidos pelo estabelecimento e em existência nas datas pedidas. Inclui os produtos acabados detidos por um outro estabelecimento a quem tenham sido mandados fabricar mediante entrega de materiais pertencentes a este estabelecimento. Não inclui os produtos acabados detidos pelo estabelecimento e por ele fabricados por conta alheia com materiais que lhe tenham sido entregues por quem passou as respectivas encomendas.

A valorização dos produtos acabados em existência nas datas pedidas foi efectuada com base nos respectivos preços de venda à saída do estabelecimento em vigor naquelas datas, excluindo no entanto os descontos especiais que porventura o estabelecimento pratique.

27. VALEUR DES SERVICES DE REPARATION ET D'ENTRETIEN REÇUS — Valeur payée par l'établissement pour des travaux d'entretien et réparation ordinaire de bâtiments et d'autres Biens de capital fixe de l'établissement accomplis pendant l'année par d'autres établissements, y compris des établissements de la même entreprise. Excepté la valeur des réparations importantes.

28. VALEUR DES SERVICES NON INDUSTRIELS FOURNIS PAR DES TIERS — Publicité, mécanographie, comptabilité, études et essais laboratoires, assurances, postes, télégraphes et téléphones, contentieux; et d'autres services semblables tels que: travail de bureau, représentation, rentes, excepté celles payées pour l'utilisation de terrains, et encore les transports acquis directement à des entreprises de transport.

On a considéré donc la valeur payée par l'établissement pour les services cités qui aient été fournis par des tiers au cours de l'année, y compris des établissements de la même entreprise.

29. VALEUR DES PAYEMENTS DES DROITS D'EXPLORATION DES PROCÉDÉS DE FABRICATION — Montant des payments versés pendant l'année à d'autres établissements pour l'utilisation de procédés de fabrication, patrons, marques, désignations, etc.

30. VALEUR DES STOCKS DE MATÉRIAUX ET COMBUSTIBLES — Valeur des produits primaires, matières subsidiaires, lubrifiants, emballages irrécupérables, petits outils, pièces détachées, matériel d'entretien et réparation, matériel de bureau et les combustibles solides, liquides et gazeux; appartenant à l'établissement et qui sont en stock.

Y compris les matériaux appartenant à l'établissement mais éventuellement en possession de tiers auxquels ils ont été remis pour la fabrication de produits pour le compte de cet établissement. Exception faite des matériaux appartenant à des tiers mais occasionnellement en possession de cet établissement auquel ils ont été remis pour la fabrication de produits pour le compte d'autrui. La valorisation des matériaux et combustibles en stock dans les délais a été fait se basant sur les prix de marché afférents, courants.

31. VALEUR DES STOCKS DE PRODUITS FINIS — Valeur des produits finis produits par l'établissement et en stock dans les délais demandés. Y compris les produits finis retenues par un autre établissement auquel elles ont été commandées moyennant la remise de matériaux appartenant à cet établissement. Excepté les produits finis détenues par l'établissement et produites par lui pour le compte d'autrui avec des matériaux qui lui aient été remis par celui qui les a commandés.

La valorisation des produits finis en stock dans les délais demandés doit être faite se basant sur les prix de vente à la sortie de l'établissement et courants à cette époque, excepté cependant, les rabais spéciaux que l'établissement puisse avoir fait.

32. VALOR DOS PRODUTOS EM VIAS DE FABRICO — Valor dos produtos ainda não acabados nas datas pedidas, isto é, os produtos cuja fabricação, transformação ou montagem não esteja concluída naquelas datas, havendo portanto ainda necessidade de mais operações de produção para poderem ser vendidos. Inclui os produtos em vias de fabrico que estejam a ser produzidos por conta alheia quaisquer que tenham sido as disposições tomadas para o seu financiamento. Não inclui o valor dos produtos em vias de fabrico que se destinem a Bens de Capital para utilização do próprio estabelecimento.

A valorização dos produtos em vias de fabrico existentes nas datas pedidas, foi efectuada de modo a compreender o valor dos materiais e de mão-de-obra já incorporados naquelas datas e ainda uma margem considerada razoável para despesas gerais.

33. VALOR ACRESCENTADO BRUTO — É igual ao valor bruto de produção menos: o valor dos materiais consumidos; o valor da energia consumida; o valor dos trabalhos industriais fornecidos por terceiros; o valor dos serviços de manutenção e reparação recebidos; o valor dos serviços não industriais; e o valor dos pagamentos por direitos de exploração de patentes.

IV — ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Realiza a Divisão de Estatísticas Industriais, o inquérito mensal ao «Abastecimento de água», cujo âmbito geográfico é o Continente, Açores e Madeira.

Este inquérito é baseado nas informações que são enviadas mensalmente ao I. N. E., pelas Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Juntas de Freguesia e Empresa Pública das Águas de Lisboa (EPAL).

Os resultados apresentados mensalmente no «Boletim Mensal de Estatística» (Cap. 7 — *Preços e índices de preços. Comércio interno e consumo*), dizem respeito a «Consumos por sectores de utilização», «Consumos nos aglomerados populacionais com rede de abastecimento no Continente, Açores e Madeira» e «Consumos mensais em algumas sedes de concelho» (ou em alguns concelhos), e anualmente com maior desenvolvimento nesta publicação.

32. VALEUR DES PRODUITS EN VOIE DE FABRICATION — *Valeur des produits non-finis dans les délais demandés, c'est-à-dire, les produits dont la fabrication, transformation ou montage ne soit pas encore terminée dans ce délai, ayant donc besoin d'autres opérations de production afin de pouvoir être vendus. Y compris les produits en voie de fabrication qui soient en train d'être produits pour le compte d'autrui, quelles que soient les dispositions prises pour leur financement. Excepté la valeur des produits en voie de fabrication qui soient destinés à Biens de capital fixe pour l'usage de l'établissement.*

La valorisation des produits en voie de fabrication en stock dans les délais demandés a été faite de façon à comprendre la valeur des matériaux et main-d'œuvre inclus dans ces délais et encore une marge jugée raisonnable pour couvrir des frais généraux.

33. VALEUR AJOUTÉE BRUTE — *Correspond au valeur brut de production moins: la valeur des matériaux consommés; la valeur de l'énergie consommée; la valeur de travaux industriels fournis par des tiers; la valeur des services d'entretien et réparation reçus; la valeur des services non industriels reçus; et la valeur des paiements des droits pour l'utilisation de procédés de fabrication.*

IV — DISTRIBUTION DE L'EAU

La Division des Statistiques Industrielles réalise une enquête mensuelle sur «Distribution de l'eau» dont le champ d'action s'étend au Continent, Azores et Madère.

Cette enquête est basée sur les informations qui sont envoyées mensuellement à l'I. N. S. par les Municipales («Câmaras Municipais»), les Services Municipalisés, les «Juntas de Freguesia» et l'Entreprise Publique des Eaux de Lisbonne.

*Les résultats présentés mensuellement dans le «Bulletin Mensuel de Statistique» (Cap. 7 — *Prix et Indices de prix. Commerce Intérieur et Consommation*), concernant les «Consommations par secteurs d'utilisation», «Consommation dans les agglomérats populationnels disposant d'un système de distribution sur le Continent», «Azores» et «Madère» et les «Consommations mensuelles dans quelques chefs-lieux de Municipales (ou dans quelques Municipales), et annuellement avec plus de détails, dans cette publication».*

Sinais convencionais

Signes conventionnels

- : Rectificado — *Rectifié.*
- : o fenómeno não existe — *le phénomène n'existe pas.*
- .. : resultado nulo — *résultat nul.*
- ... : confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico) — *confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique).*
- o : resultado inferior ao módulo adoptado — *résultat inférieur à l'unité adoptée.*
- x : resultado ignorado — *résultat inconnu.*
- : resultado não apurado — *résultat n'ayant pas fait l'objet d'un dépouillement.*
- ' : resultado de estimativa — *résultat d'évaluation.*
- △ : não foram recebidos todos os elementos — *tous les renseignements ne sont pas parvenus*
- H : sexo masculino — *sexe masculin.*
- M : sexo feminino — *sexe féminin.*
- HM : total dos dois sexos — *total des deux sexes.*
- n.º : número — *nombre.*
- ESC : escudo — *«escudo».*
- h : hora — *heure.*
- min : minuto — *minute.*
- s : segundo — *seconde.*
- cv : cavalo-vapor — *cheval-vapeur.*
- kVA : quilovolt-ampère — *kilovolt-ampère.*
- kWh : Quilowatt-hora — *Kilowatt-heure.*

Os números em caracteres mais pequenos não são de adicionar para obtenção do total.
Les chiffres en caractères plus petits ne doivent pas être additionnés pour l'obtention du total.

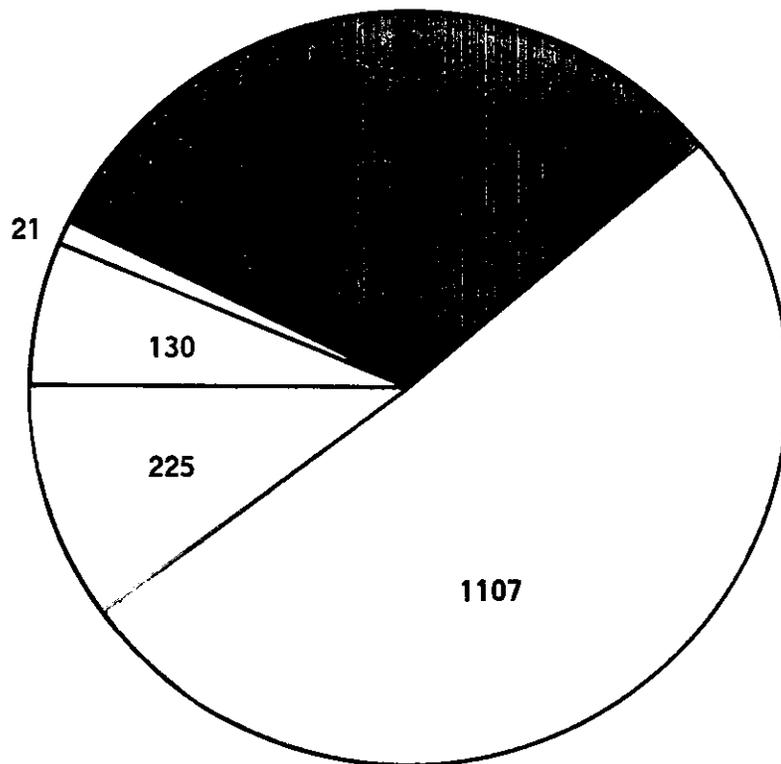
GRÁFICOS

GRAPHIQUES

INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
INDUSTRIES EXTRACTIVES

VALOR DA PRODUÇÃO
VALEUR DE LA PRODUCTION
(Milhões de Escudos)

1975

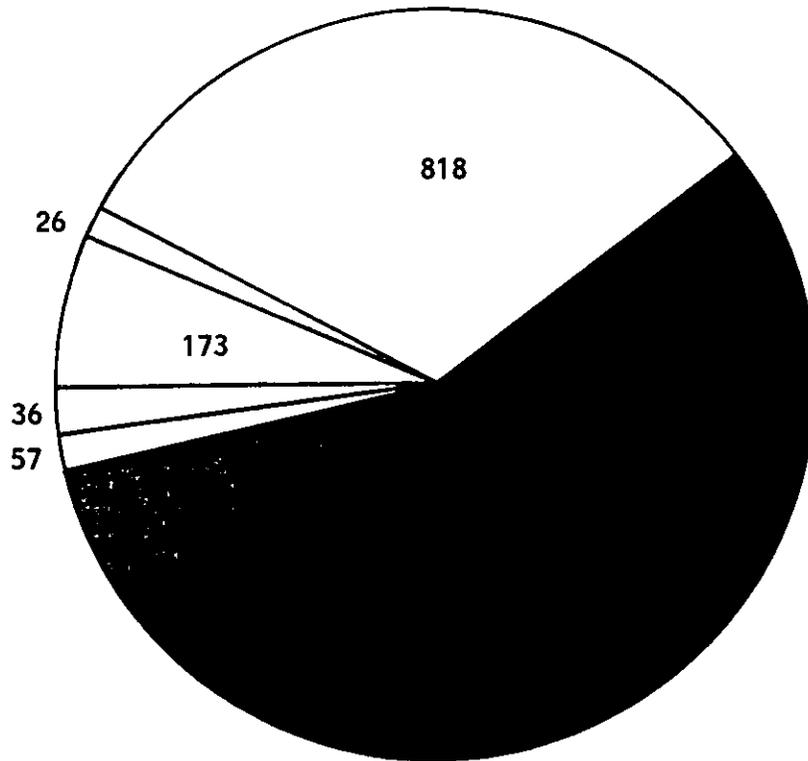


- Extracção de Carvão
- Extracção de Minérios de Ferro
Extracção de Minerais não Metálicos
- Extracção de Minérios Metálicos
- Extracção de Pedra, Argila, Saibro e Areia
- Extracção de Sal-Gema e de Outros

INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
INDUSTRIES EXTRACTIVES

VALOR DA PRODUÇÃO
VALEUR DE LA PRODUCTION
(Milhões de Escudos)

1976

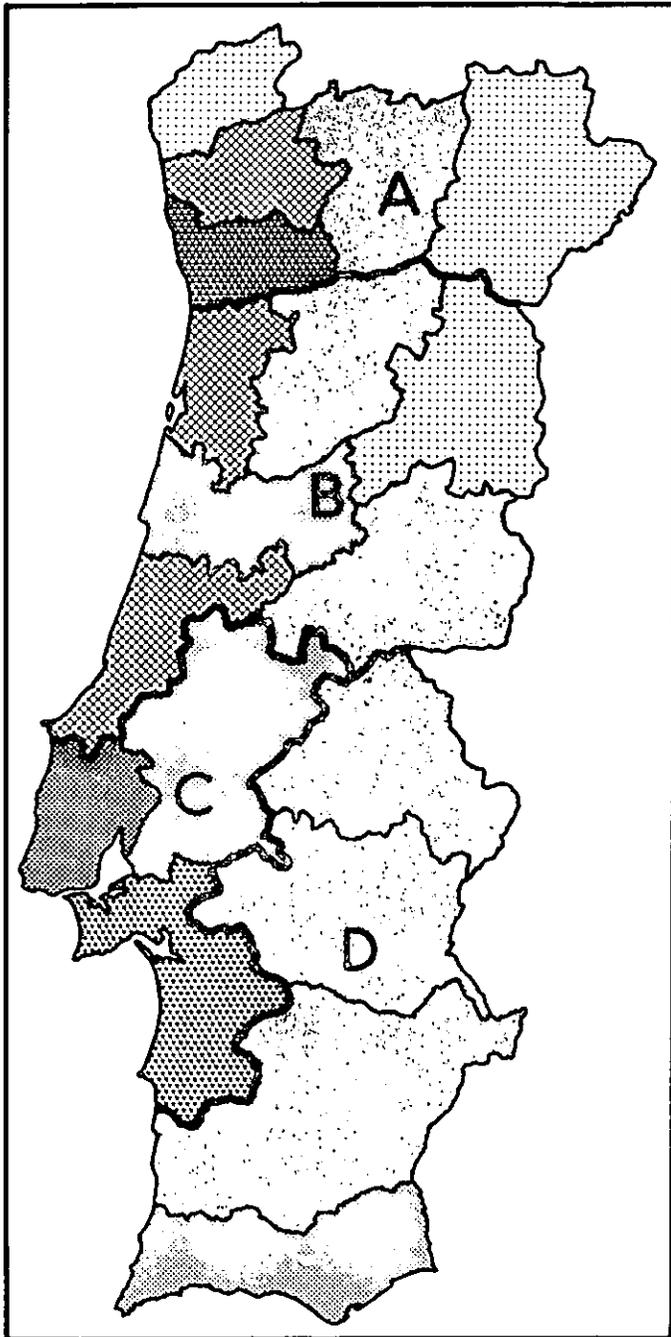


-  Extracção de carvão
-  Extracção de minérios de ferro
-  Extracção de minérios não ferrosos
-  Extracção de pedra, argila e areia
-  Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos
-  Extracção de sal-gema
-  Extracção de outros minerais não metálicos

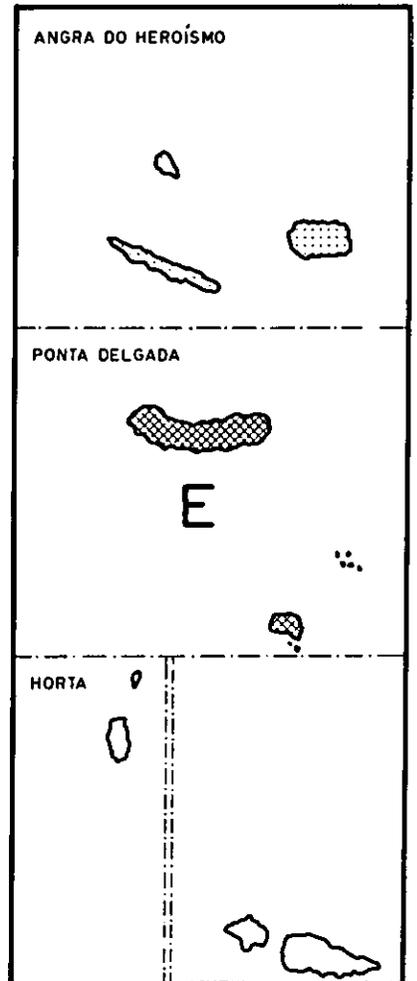
ABASTECIMENTO DE ÁGUA
 APROVISIONEMENT EN EAU
 CONSUMO DE ÁGUA PROVENIENTE DAS REDES
 PÚBLICAS DE ABASTECIMENTO
 CONSOMMATION D'EAU PRECEDENT DES RESEAUX
 PUBLICS D'APPROVISIONEMENT

1976

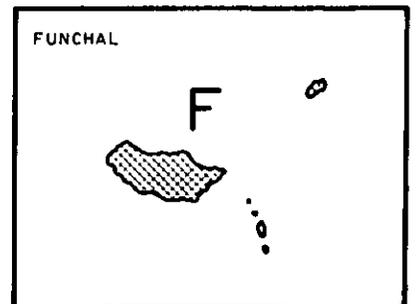
CONTINENTE



AÇORES



MADEIRA



LEGENDA

REGIÕES - PLANO

- A - Região do Norte
- B - Região do Centro
- C - Região de Lisboa
- D - Região do Sul
- E - Região dos Açores
- F - Região da Madeira

ESCALÕES DE CONSUMO
 MILHARES m³

- Até 1000
- De 1001 a 2000
- De 2001 a 4000
- De 4001 a 8000
- De 8001 a 16000
- De 16001 a 32000
- Mais de 32000

ESCALA

0 20 40 60 80 km

Ano de 1976

Année 1976

RESUMOS GERAIS

Résumés généraux

- Estabelecimentos — *Établissements*
- Produção — *Production*
- Materiais consumidos — *Matériaux consommés*
- Combustíveis consumidos — *Combustibles consommés*
- Energia eléctrica consumida — *Consommation d'énergie électrique*
- Pessoal — *Personnel*

Indústrias extractivas, electricidade e gás

I. — Resumos gerais —

Continente, Açores e Madeira

Número de ordem	Indústrias — Industries	Estabelecimentos — <i>Stabissements</i>					
		Existentes — <i>Existants</i>			Em actividade — <i>En activité</i>		
		Total	Com força motriz — <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz — <i>Sans force motrice</i>	Total	Com força motriz	Sem força motriz
n.º							
1		2	3	4	5	6	7
2 — Indústrias Extractivas — Industries Extractives							
1	210 — Extracção de Carvão — <i>Extraction du charbon</i>						
	Ano de 1976	26	1	25	1	1	—
	Ano de 1975	26	1	25	1	1	—
2	230 — Extracção de Minérios Metálicos — <i>Extraction de minerais métalliques</i>						
	2301.00 — Extracção de Minérios de Ferro — <i>Extraction des minerais de fer</i>						
	Ano de 1976	88	6	82	5	5	—
	Ano de 1975	87	6	81	5	5	—
3	2302.00 — Extracção de Minérios não ferrosos — <i>Extraction de minerais non ferreux</i>						
	Ano de 1976	1 049	33	1 016	35	31	4
	Ano de 1975	983	29	954	28	23	5
4	290 — Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — <i>Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction</i>						
	2901.00 — Extracção de pedra argila e areia — <i>Extraction de pierre a bâtir de l'argille et du sable</i>						
	Ano de 1976	3 794	815	2 979	1 399	792	607
	Ano de 1975	3 780	693	2 887	1 483	863	623
5	2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos — <i>Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais</i>						
	Ano de 1976	22	6	16	5	5	—
	Ano de 1975	×	×	×	×	×	×
6	2903.20 — Extracção de sal-gema — <i>Extraction de sel-gema</i>						
	Ano de 1976	6	2	4	3	2	1
	Ano de 1975	6	2	4	3	2	1
7	2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos — <i>Extraction d'autres minéraux non métalliques</i>						
	Ano de 1976	198	61	137	75	61	14
	Ano de 1975	×	×	×	×	×	×
8	41-410 — Electricidade e gás — <i>Electricité et gaz</i>						
	4101.00 — Produção e distribuição de electricidade — <i>Production et distribution de l'électricité</i>						
	1976	436	×	×	436	×	×
	1975	414	×	×	414	×	×
	4102.00 — Produção e distribuição de gás de fábrica — <i>Production et distribution de gaz d'usine a gaz</i>						
	4102.10 — Produção — <i>Production</i>						
	1976	1	1	—	1	1	—
	1975	1	1	—	1	1	—
	4102.20 — Distribuição — <i>Distribution</i>						
	1976	1	1	—	1	1	—
	1975	1	1	—	1	1	—

(a) Pessoal operário — *Personnel ouvrier*.
dinaires, les congés et les jours fériés payés et les gratifications.
rapportent seulement aux centrales de service public.

(b) Consideradas antes da dedução de quaisquer descontos e incluindo as relativas a horas

(c) Não inclui o valor total da produção — *N'englobe pas le valeur total*

— Industries extractives, electricité et gaz

Résumés généraux

1976

Produção Production	Materiais consumidos Matériaux consommés	Combustíveis consumidos Consommation de combustibles	Energia eléctrica consumida Consommation d'énergie électrique	Pessoal — Personnel										Número d'ordre
				Existência — Effective						Remunerações pagas (b) Rémunérations payées				
				Na última semana de Dezembro Dans la dernière semaine de Décembre			Média mensal Moyenne mensuel			Dias de trabalho Journées de travail (a)	Total	Dirigente administrativo, técnico e de escritório Dirigeant administratif, technique et de bureau	Operário Ouvrier	
				Total	Dirigente administrativo, técnico e de escritório Dirigeant administratif, technique et de bureau	Operário Ouvrier	Total	Dirigente administrativo, técnico e de escritório Dirigeant administratif, technique et de bureau	Operário					
				n.º										
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
173 273	3 091	530	5 298	847	86	761	922	84	838	196	111 911	12 863	99 043	1
129 746	3 670	516	6 119	900	86	814	906	84	822	222	92 015	11 776	80 239	
25 707	684	1 310	155	150	29	121	111	21	90	22	9 280	2 335	6 945	2
11 425	583	437	165	128	27	99	129	27	102	27	9 029	2 584	6 445	
817 516	199 066	7 579	43 354	3 418	306	3 112	3 443	326	3 117	788	323 612	40 228	283 384	3
681 539	162 350	6 076	40 136	2 983	276	2 707	3 383	314	3 069	869	274 111	38 025	236 086	
1 291 376	90 286	86 585	25 557	8 621	574	8 047	×	×	×	1 780	551 397	56 141	498 256	4
1 106 561	77 998	73 877	21 390	9 540	585	8 955	×	×	×	2 084	625 961	48 224	577 737	
184 142	5 355	2 818	9 606	1 148	159	989	1 073	148	925	269	117 895	20 226	97 669	5
×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
35 854	795	229	1 585	107	14	93	104	90	14	23	9 261	1 933	7 328	6
32 799	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
57 229	3 437	4 539	633	420	70	350	423	68	355	98	24 856	3 183	21 673	7
×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
(c) 4 768 866	×	2 028 199	×	×	×	×	(d) 13 467	(d) 5 261	(d) 8 206	(d) 2 017	(d) 2 186 717	(d) 1023 340	(d) 1163 377	8
(c) 8 472 888	×	1 482 915	×	×	×	×	(d) 12 908	(d) 4 706	(d) 8 202	(d) 2 080	(d) 1 837 367	(d) 819 378	(d) 1007 989	
189 793	173 331	14	16 236	100	40	60	×	×	×	14	17 419	7 171	10 248	9
130 176	164 245	6	20 218	93	40	53	×	×	×	14	14 879	6 409	8 470	
289 014	159 997	6	2 338	542	238	304	558	228	330	84	94 445	42 532	51 913	10
219 177	87 654	..	2 256	572	230	342	561	226	336	84	87 004	39 056	47 948	

extraordinárias, a férias e feriados pagos e gratificações — Avant toutes déductions, et y compris les rémunérations relatives aux heures extraordinaires de la production. (d) Os dados relativos ao pessoal, referem-se somente às Centrais de serviço público — Les données relatives au personnel se

2 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS
Industries extractives

- 210 — Extracção de carvão — *Extraction du charbon*
- 230 — Extracção de minérios metálicos — *Extraction de minerais métalliques*
- 2301 — Extracção de minérios de ferro — *Extraction de minerais de fer*
- 2302 — Extracção de minérios não ferrosos — *Extraction de minerais non ferreux*
- 290 — Extracção de minerais não metálicos e rochas industriais — *Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction*
- 2901 — Extracção de pedra, argila e areia — *Extraction de pierre à bâtir, de l'argil et du sable*
- 2902 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos — *Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais*
- 2903.20 — Extracção de sal-gema — *Extraction de sel-geme*
- 2909 — Extracção de outros minerais não metálicos — *Extraction d'autres minéraux non métalliques*

1 — INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — INDUSTRIES EXTRACTIVES

210 — EXTRACÇÃO DE CARVÃO — Extraction du charbon (a)

I. — DADOS GERAIS — Données générales

1. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Aperçu des principaux éléments relevés

1976

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Stablisements en activité (b)	Produção Production	Total de remunerações Total de rémunérations	Pessoal operário remunerado Personnel ouvrier rémunéré			Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia Energie
				Existência média mensal Effectif moyen mensuel	Dias de trabalho Journées de travail	Salários Salaires		
				n.º	1 000	1 000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent	1	173 273	111 911	838	196	99 043	3 091	4 294
Aveiro	1	173 273	111 911	838	196	99 043	3 091	4 294
Continente em 1975	1	129 746	92 015	822	222	80 239	3 670	4 285

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

(b) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra — Relativement aux mines qu'ont été normalement en activité.

II — ESTABELECIMENTOS — Établissements

2. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2100.00 — Extracção de carvão

1976

Distritos Districts	Estabelecimentos Stablisements	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Em actividade — En activité					Inactivos Inactifs		
		Total	Com força motriz Avec force motrice	Sem força motriz Sans force motrice	Total	Com força motriz					Com força motriz	Sem força motriz
						— de 21 operários ouvriers	de 21 a 50	de 51 a 100	de 401 a 800	de 801 a 1600		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente — Continent	26	1	25	1	—	—	—	1	—	—	25	
Aveiro	2	1	1	1	—	—	—	1	—	—	1	
Coimbra	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
Leiria	6	—	6	—	—	—	—	—	—	—	6	
Porto	8	—	8	—	—	—	—	—	—	—	8	
Santarém	9	—	9	—	—	—	—	—	—	—	9	
Continente em 1976	26	1	25	1	—	—	—	1	—	1	25	

3. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o minério extraído

Établissements miniers existants et en activité, suivant le minéral extrait (a)

2100.00 — Extracção de carvão

1976

Designação Désignation	Existentes em 31-XII — Existants au 31-XII								Em actividade — En activité			
	Coutos mineiros Domaines miniers		Minas						Coutos mineiros	Minas		
			Total		Independentes Independantes		Integradas nos coutos mineiros Intégrés dans les domaines miniers			Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent	7	3 623	57	5 354	19	1 731	38	3 623	1	2	—	2
Antracite — Anthracite	3	2 037	30	2 523	6	486	24	2 037	1	2	—	2
Aveiro	1	505	7	551	1	46	6	505	1	2	—	2
Porto	2	1 532	23	1 972	5	440	18	1 532	—	—	—	—
Antracite e ferro — Anthracite et fer	1	194	2	194	—	—	2	194	—	—	—	—
Porto	1	194	3	194	—	—	2	194	—	—	—	—
Lignito — Lignite	3	1 392	25	2 637	13	1 245	12	1 392	—	—	—	—
Coimbra	1	850	6	850	—	—	6	850	—	—	—	—
Leiria	—	—	6	600	6	600	—	—	—	—	—	—
Santarém	2	542	13	1 187	7	645	6	542	—	—	—	—
Continente em 1975	7	3 623	57	5 354	19	1 731	38	3 623	1	2	—	2

Nota — As minas registadas com mais de uma substância foram classificadas segundo o minério de maior valor económico. — Remarque — Les mines enregistrées pour plus d'une substance ont été classées suivant le minéral de plus grande valeur économique.

(a) O estabelecimento neste sector identifica-se quer com as minas independentes quer com os coutos mineiros — En ce secteur, l'établissement s'identifie soit avec les mines indépendantes soit avec les mines dépendantes.

III — PRODUÇÃO — Production

4. — Produção por distritos — Production par districts

2100.00 — Extração de carvão — Extraction du charbon (a)

1976

Produtos — Produits	Continente Continent		Aveiro	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5
Continente	193 443	173 273	193 443	173 273
Antracito — Anthracite	193 443	173 273	193 443	173 273
Continente em 1975	221 621	129 746	221 621	129 746

(a) Carvão comercial — Charbon commercial.

IV — CONSUMOS — Consommations

5. — Materiais consumidos por distritos — Matériaux consommés par districts

2100.00 — Extração de carvão

1976

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente Continent		Aveiro	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6
Total despendido — Total dépensé			3 091		3 091
Explosivos — Explosives			961		961
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	28	685	28	685
Cápsulas — Capsules	1 000	43	137	43	137
Rastilho — Mèche	1 000 m	66	139	66	139
Estelos — Stais	1 000 1 000 m ³	139 5	1 996	139 5	1 996
De pinho — Du pin	1 000 1 000 m ³	62 2	774	62 2	774
De eucalpto — D'eucalyptus	1 000 1 000 m ³	77 3	1 222	77 3	1 222
Lubrificantes — Lubrifiants	t	11	134	11	134
Total despendido em 1975			3 670		3 670

6. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — *Énergie consommée, par sources énergétiques et par districts*

2100.00 — Extração de carvão — *Extraction du charbon*

1976

Fontes energéticas <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Aveiro	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			4 204		4 204
Combustíveis — <i>Combustibles</i>			530		530
Sólidos — <i>Solides</i>		176	101	176	101
Carvão — <i>Charbon</i>	t	176	101	176	101
Líquidos — <i>Liquides</i>			328		328
Gasóleo — <i>Gas-oil</i>	1 000 l	50	253	50	253
Gasolina — <i>Essence</i>	>	4	67	4	67
Petróleo — <i>Pétrole</i>	>	3	8	3	8
Outros — <i>Autres</i>			101		101
Energia eléctrica — <i>Énergie électrique</i>	10 ⁶ kWh	5 298	3 764	5 298	3 764
Comprada — <i>Achetée</i>	>	5 298	3 764	5 298	3 764
Total despendido em 1975			4 285		4 285

V — PESSOAL — *Personnel*

7. — Pessoal existente, dias de trabalho e remunerações pagas

Personnel existant, journées de travail et rémunérations payées

2100.00 — Extração de carvão

1976

Categorias e formas de remuneração <i>Catégories et formes de rémunération</i>	HM	Existência na última semana de Dezembro <i>Effectif dans la dernière semaine de décembre</i>						Existência média mensal <i>Effectif moyen mensuel</i>	Dias de trabalho <i>Journées de travail</i>	Remunerações pagas <i>Rémunérations payées</i>
		H			M					
		Total	≥ 18 anos ans	< 18 anos	Total	≥ 18 anos	< 18 anos			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Administrativo, técnico e de escritório — *Administratif, technique et de bureau*

Continente	86	79	79	7	7	84	n	12 868
Por distritos — <i>Par districts</i> :								
Aveiro	86	79	79	7	7	84	n	12 868
Por categorias — <i>Par catégories</i> :								
Dirigente — <i>Dirigeant</i> :								
Remunerado — <i>Rémunéré</i>	2	2	2	1	n	615
Outro — <i>Autre</i> :								
Remunerado	84	77	77	7	7	83	n	12 253

Operário — *Ouvrier*

Continente	761	748	740	8	13	13	..	838	195 572	99 043
Por distritos:										
Aveiro	761	748	740	8	13	13	..	838	195 572	99 043
Por formas de remuneração — <i>Par formes de rémunération</i> :										
Ao dia e à semana — <i>Au jour et à la semaine</i>	73	17 111	6 406
Ao mês — <i>Au mois</i>	761	748	740	8	13	13	..	765	178 461	92 637
Outros pagamentos ao pessoal — <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	—	—	—	—	—	—	—	—	—	..

Continente em 1975

Administrativo, técnico e de escritório	86	79	79	7	7	84	n	11 776		
Operário	814	797	782	15	17	17	..	822	221 709	80 239

230 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS METÁLICOS

Extraction des minerais métalliques

2301.00 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — *Extraction des minerais de fer (a)*

I — DADOS GERAIS — *Données générales*

8. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés*

1976

Designação — <i>Designation</i>	Estabelecimentos em actividade <i>Établissements en activité (b)</i>	Produção <i>Production</i>			Total de remunerações <i>Total de rémunérations</i>	Pessoal operário remunerado <i>Personnel ouvrier rémunéré</i>			Materiais consumidos <i>Matériaux consommés</i>	Energia <i>Énergie</i>	
		Minérios <i>Minerais</i>	Produtos do tratamento de minério <i>Produits obtenus par le traitement du minéral</i>	1 000 ESC		Existência média mensal <i>Effectif moyen mensuel</i>	Dias de trabalho <i>Journées de travail</i>	Salários			1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Continente	5	25 707	139 136	9 280	90	22	6 945	684	1 459		
Continente em 1975	5	11 425	124 938	9 029	102	27	6 445	583	580		

(a) Origem — *Source*: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos. (b) Em referência a minas que estiveram normalmente em lavra — *Relativement aux mines qu'ont été normalement en activité.*

II. — ESTABELECIMENTOS — *Établissements*

9. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2301.00 — Extracção de minérios de ferro

1976

Distritos <i>Distriots</i>	Estabelecimentos <i>Établissements</i>	Existentes em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>			Em actividade — <i>En activité</i>				Inactivos <i>Inactifs</i>	
		Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Com força motriz			Com força motriz	Sem força motriz
						De — 21 operários <i>ouvriers</i>	De 21 a 50	De 51 a 100		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	88	6	82	5	1	3	—	1	1	81
Bragança	30	2	28	1	—	1	—	—	1	27
Setúbal	12	3	9	3	1	2	—	—	—	9
Vila Real	19	1	18	1	—	—	—	1	—	18
Outros — <i>Autres</i>	27	—	27	—	—	—	—	—	—	27
Continente em 1975	87	6	81	5	1	3	..	1	1	81

Nota — Estes elementos referem-se a minas registadas só em ferro. Ferro, antracito e lignito, vidé «Extracção de carvão, ferro e outros minérios vidé «Extracção de minérios metálicos, com excepção dos minérios de ferro». — *Remarque — Ces éléments se rapportent aux mines enregistrées, pour le fer seulement. Fer, anthracite et lignite, voir «Extraction du charbon», fer et autres minerais, voir «Extraction de minerais métalliques que les minerais de fer».*

10. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2301.00 — Extracção de minérios de ferro

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Existentes em 31-XII — <i>Existants au 31-XII</i>								Em actividade — <i>En activité</i>			
	Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>		Minas						Coutos mineiros	Minas		
			Total		Independentes <i>Independantes</i>		Integradas nos coutos mineiros <i>Intégrés dans les domaines miniers</i>			Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente.	—	—	88	5 186	88	5 186	—	—	—	5	5	—
Beja.	—	—	23	1 666	23	1 666	—	—	—	—	—	—
Bragança.	—	—	30	1 528	30	1 528	—	—	—	1	1	—
Evora	—	—	4	237	4	237	—	—	—	—	—	—
Setúbal	—	—	12	681	12	681	—	—	—	3	3	—
Vila Real	—	—	19	1 074	19	1 074	—	—	—	1	1	—
Total no Continente em 1975	2	508	95	5 030	85	4 522	10	508	—	5	5	—

III. — PRODUÇÃO — Production

11. — Produção — Production (a)

2301.00 — **Extracção de minérios de ferro — Extraction des minerais de fer**

1976

Produtos — Produits (b)	Continento — Continent	
	t	1 000 ESC (f)
1	2	3
Continento	49 304	25 707
Hematite — Hématite (c)	2 353	737
Magnetite — Magnétite (d)	29 081	17 953
Ferro-manganês (Minérios de) — Fer-manganèse (Minerais de) (e)	17 870	7 017
Continento em 1975	56 078	11 425

(a) Produtos obtidos por tratamento de minérios nas oficinas mineiras — Produits obtenus par le traitement des minerais dans les ateliers miniers: em 1975 - 1976 respectivamente: — Ferro tungsténio 303 - 282 ton, com os valores de 78 640 - 90 335 contos, Gusa 11 880 - 12 868 ton, com os valores de 46 298 - 48 801 contos. (b) Quanto a pirites de ferro crupíferas vidé quadro n.º 2 — Pour les pyrites de fer cuprifères voir tableau n.º 3º (c) Teor — Teneur 53% Fe. (d) Teor 68% Fe (e) Teor 40,5% Fe (f) Valor na mina — Valeur dans la mine.

IV. — CONSUMOS — Consommations

12. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

2301.00 — **Extracção de minérios de ferro**

1976

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continento — Continent	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépenses			684
Explosivos — Explosifs			432
Explosivos propriamente ditos — Explosifs proprement dits	t	9	225
Cápsulas — Capsules	1 000	44	44
Rastilho — Mèche	1 000 m	83	163
Estelos — Stais	{ 1 000 1 000 m³	{ 0 0	46
De pinheiro — Du pin	{ 1 000 1 000 m³	{ 0 0	46
De eucalipto — D'eucalyptus	{ 1 000 1 000 m³	{
Lubrificantes — Lubrifiants	t	16	252
Total despendido em 1975			583

13. — Energia consumida por fontes energéticas
— *Énergie consommée, par sources énergétiques*

2301.00 — **Extracção de minérios de ferro** — *Extraction des minerais de fer*

1976

Fontes energéticas — <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente — <i>Continent</i>	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			1 459
Combustíveis — <i>Combustibles</i>			1 310
Sólidos — <i>Solides</i>		230	644
Carvão — <i>Charbon</i>	t	230	644
Líquidos — <i>Liquides</i>			630
Gasóleo — <i>Gaz-oil</i>	1 000 l	134	534
Gasolina — <i>Essence</i>	>	6	93
Petróleo — <i>Pétrole</i>	>	1	3
Outros — <i>Autres</i>			36
Energia eléctrica — <i>Energie électrique</i>	10 ³ kWh	155	149
Comprada — <i>Achetée</i>	10 ³ kWh	155	149
Total despendido em 1975			580

V. — PESSOAL — *Personnel*

14. — Pessoal existente, dias de trabalho e remunerações pagas
Personnel existant, journées de travail et rémunérations payées

2301.00 — **Extracção de minérios de ferro**

1976

Categorias e formas de remuneração <i>Catégories et formes de rémunération</i>	Existência na última semana de Dezembro <i>Effectif dans la dernière semaine de Décembre</i>						Existência média mensal <i>Effectif moyen mensuel</i>	Dias de trabalho <i>Journées de travail</i>	Remunerações pagas <i>Rémunérations payées</i>	
	HM	H			M					
		Total	> 18 anos <i>ans</i>	< 18 anos	Total	> 18 anos				< 18 anos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Administrativo, técnico e de escritório — <i>Administratif, technique et de bureau</i>										
Continente	29	27	27		2	2		21	n	2 335
Por categorias — <i>Par catégories</i>:										
Dirigente — <i>Dirigeant</i> :										
Remunerado — <i>Rémunéré</i>	3	3	3			2	n	479
Outro — <i>Autre</i> :										
Remunerado	26	24	24		2	2		19	n	1 856
Operário — <i>Ouvrier</i>										
Continente	121	117	115	2	4	4		90	22 207	6 945
Por formas de remuneração — <i>Par formes de rémunération</i>:										
Ao dia e à semana — <i>Au jour et à la semaine</i>
Ao mês — <i>Au mois</i>	121	117	115	2	4	4		90	22 207	6 945
Outros pagamentos ao pessoal — <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	—	—	—	—	—	—		—	—	88
Continente em 1975										
Administrativo, técnico e de escritório	27	26	26		1	1		27	n	2 584
Operário	99	94	94		5	5		102	27 368	6 445

2302.00 — EXTRACÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FERROSOS

Extraction des minerais non ferreux (a)

I. — DADOS GERAIS — Données générales

15. — Síntese dos principais elementos inquiridos — Aperçu des principaux éléments relevés

1976

Distritos — Districts	Estabelecimentos em actividade Etablissements en activité	Produção Production			Total de remunerações Total de rémunérations	Pessoal operário remunerado Personnel ouvrier rémunéré			Materiais consumidos Matériaux consommés	Energia Energie
		Minérios Minerais	Produtos do tratamento de minério Produits obtenus par le traitement du minéral	1 000 ESC		Existência média mensal Effectif moyen mensuel	Dias de trabalho Journées de travail	Salários Salaires		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente — Continent . . .	35	644 162	173 354	323 612	9 117	788	283 384	199 066	32 304	
Bragança	9	66 787	..	33 732	380	102	28 827	5 874	5 694	
Guarda	9	17 465	..	15 143	138	39	12 563	121	1 725	
Vila Real	3	136 251	90 335	84 013	965	236	74 642	106 027	6 032	
Viseu	7	419 991	..	152 360	1 263	316	134 491	17 681	14 977	
Outros — Autres	7	3 668	83 019	38 364	371	95	32 871	69 863	3 876	
Continente em 1975	28	531 782	149 757	274 111	3 069	869	230 086	162 350	25 429	

(a) Origem — Source: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

II. — ESTABELECIAMENTOS — Etablissements

16. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários

Etablissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1976

Distritos Districts	Estabelecimentos Etablissements			Em actividade — En activité												Inactivos Inactifs			
	Existentes em 31-XII Existants au 31-XII			Com força motriz												Sem força motriz			
	Total	Com força motriz Avec forces motrices	Sem força motriz Sans forces motrices	Total	Com força motriz								Sem força motriz				Total	Com força motriz	Sem força motriz
					Total	— de 21 operários ou- vriers	21 a 50	51 a 100	101 a 200	201 a 400	401 a 800	801 a 1 600	Total	— de 21 operários	51 a 100				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Continente	1 049	33	1 024	35	31	12	8	5	3	1	1	1	4	4	..	1 014	2	1 012	
Beja	73	..	73	73	..	73	
Bragança	111	8	103	9	7	3	1	2	1	2	2	..	102	1	101	
Castelo Branco	110	3	107	2	2	1	1	108	1	107	
Coimbra	21	2	19	2	2	2	19	..	19	
Evora	14	..	14	14	..	14	
Faro	8	..	8	8	..	8	
Guarda	194	8	190	9	8	3	6	1	1	..	185	..	185	
Portalegre	56	2	54	2	2	2	54	..	54	
Porto	66	..	66	66	..	66	
Setúbal	15	..	15	15	..	15	
Viana do Castelo	78	1	77	1	1	1	77	..	77	
Vila Real	155	3	150	3	3	1	1	1	152	..	152	
Viseu	54	6	54	7	6	2	2	1	1	1	1	..	47	..	47	
Outros	94	..	94	94	..	94	
Continente em 1975	983	29	954	28	23	9	3	5	6	5	5	..	955	6	949	

17. — Estabelecimentos em actividade por distritos — Etablissements en activité par districts

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos — Extraction des minerais non ferreux

1976

Estabelecimentos <i>Etablissements</i>	Continente				Aveiro			Beja	Braga	Bragança				
	Distritos <i>Districts</i>	Minas — <i>Mines</i>			Coutos mineiros	Minas		Independentes	Coutos mineiros	Minas				
		Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>	Total	Independentes		Integra-das nos coutos mineiros <i>Intégrés dans les domaines miniers</i>	Independentes			Integra-das nos coutos mineiros	Independentes	Coutos mineiros	Independentes	Integra-das nos coutos mineiros
Total	5	51	30	21	—	—	—	—	—	—	—	9	—	
Minérios de — Minerais de:														
Estanho — <i>Stain</i>	—	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	
Estanho e titânio — <i>Stain et titane</i>	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Estanho, titânio e tantálio — <i>Stain, titane et tantale</i>	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Estanho e volfrâmio — <i>Stain e wolfram</i>	2	13	3	10	—	—	—	—	—	—	—	3	—	
Ouro e prata — <i>Or et argent</i>	1	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Volfrâmio — <i>Wolfram</i>	2	13	5	8	—	—	—	—	—	—	—	3	—	
Urânio — <i>Uranium</i>	—	10	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Total em 1975	7	44	21	23	—	—	—	1	—	1	9	1	—	

(continuação — suite)

Estabelecimentos <i>Etablissements</i>	Castelo Branco			Coimbra			Guarda	Portalegre	
	Distritos <i>Districts</i>	Minas		Coutos mineiros	Minas		Minas	Minas	
		Coutos mineiros	Independentes		Integra-das nos coutos mineiros	Independentes			Integra-das nos coutos mineiros
Total	1	1	8	—	2	—	0	2	
Minérios de:									
Estanho	—	—	—	—	1	—	1	—	
Estanho e titânio	—	—	—	—	1	—	—	2	
Estanho, titânio e tantálio	—	1	—	—	—	—	3	—	
Estanho e volfrâmio	1	—	8	—	—	—	—	—	
Ouro e prata	—	—	—	—	—	—	—	—	
Volfrâmio	—	—	—	—	—	—	5	—	
Urânio	—	—	—	—	—	—	—	3	
Total em 1975	1	1	8	—	2	—	3	3	

(continuação — suite)

Estabelecimentos <i>Etablissements</i>	Porto			Viana do Castelo			Vila Real			Viseu			
	Distritos <i>Districts</i>	Minas		Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		Coutos mineiros	Minas		
		Coutos mineiros	Independentes		Integra-das nos coutos mineiros	Independentes		Integra-das nos coutos mineiros	Independentes		Integra-das nos coutos mineiros		
												Produtos <i>Produits</i>	23
Total	—	—	—	1	—	3	3	—	10	—	—	7	—
Minérios de:													
Estanho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e titânio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho, titânio e tantálio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estanho e volfrâmio	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—
Ouro e prata	—	—	—	—	—	—	1	—	3	—	—	—	—
Volfrâmio	—	—	—	1	—	3	1	—	5	—	—	2	—
Urânio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—
Total em 1975	1	—	1	1	—	3	3	—	10	—	—	2	—

III. — PRODUÇÃO — Production

18. — Extracção por minérios e substância útil obtida

Extraction par minerais et substance utile obtenue

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos — *Extraction des minerais non ferreux*

1976

Minérios extraídos <i>Minerais extraits</i>	Substância útil <i>Substance utile</i>		Anidrido arsenioso <i>Anhydride arsenieux</i>		Anidrido tantálico <i>Anhydride tantalique</i>		Anidrido tungstíco <i>Anhydride tungstique</i>		Estanho <i>Etain</i>		Cobre <i>Cuivre</i>	
	t	1 000 ESC	%	t	%	t	%	t	%	t	%	t
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — <i>Continent</i>		644 162	11,9	278	30,0	2	74,0	1 688	70,0	332	22,0	387
Cobre — <i>Cuivre</i>	1 761	13 047	—	—	—	—	—	—	—	—	22,0	387
Estanho — <i>Etain</i>	424	73 159	—	—	—	—	—	—	70,0	332	—	—
Nióbio e tântalo — <i>Niobium et tantale</i>	5	1 284	—	—	30,0	2	—	—	—	—	—	—
Sulfuretos de Ouro e Prata (Concentrados de) — <i>Sulfures d'Or et Argent (Concentrés de)</i>	2 333	50 724	11,9	278	—	—	—	—	—	—	—	—
Titânio (Concentrados de) — <i>Titano (Concentrés de)</i>	367	55	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tungsténio — <i>Tungsten</i>	2 146	505 509	—	—	—	—	74,0	1 688	—	—	—	—
Uranio — <i>Uranium</i>	64 850	30 851	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<i>Produção de 1975</i>												
Total despendido em 1975		531 782	11,9	256	30,0	3	74,5	1 796	70,8	375	23,1	447

(continuação — *suite*)

Minérios extraídos	Urânio <i>Uranium</i>		Ouro <i>Or</i>		Óxido de titâneo <i>Oxide de titane</i>		Prata <i>Argent</i>	
	%	t	%	t	%	t	%	t
14	15	16	17	18	19	20	21	22
Continente	89,0	101	0,0134	0,312	50,0	184	0,0378	0,881
Berílio	—	—	—	—	—	—	—	—
Manganés	—	—	—	—	—	—	—	—
Sulfureto de Ouro e Prata (Concentrado de)	—	—	0,0134	0,312	—	—	0,0378	0,881
Titânio (Concentrado de)	—	—	—	—	50,0	184	—	—
Urânio	89,0	101	—	—	—	—	—	—
Total no Continente em 1975	×	×	0,0166	0,356	50,0	106	0,0360	0,774

Nota: Para além dos minérios de cobre, extraiu-se cobre das pirites de ferro cupríferas depois do tratamento destas para obtenção de ácido sulfúrico — Autre que les minerais de cuivre et des précipités de cuivre, on extrait le cuivre des pyrites de fer cuprifères après avoir été traitées afin d'en obtenir l'acide sulfurique.

19. — Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras

Produits obtenus par le traitement des minerais dans les ateliers minières

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos — *Extraction des minerais non ferreux*

1976

Minérios e substâncias tratadas <i>Minerais et substances traitées</i>	Continente				Produtos obtidos <i>Produits obtenus</i>	Continente					
	1975		1976			1975			1976		
	t	1 000 ESC (a)	t	1 000 ESC (a)		% (b)	t	1 000 ESC (a)	% (b)	t	1 000 ESC (a)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Cassiterite — <i>Cassitérite</i>	583	65 252	458	67 388	Estanho metal — <i>Stain métal</i>	99,5	409	71 117	99,6	319	83 019
Volframite e scheelite — <i>Wolframite et scheelite</i>	458	71 178	431	100 423	Ferro tungsténio — <i>Fer tungstène</i>	83,4	303	78 640	82,8	284	90 335

(a) Valor na mina — *Valeur dans la mine.*

(b) Pureza média do produto — *Pureté moyenne du produit.*

IV. — CONSUMOS — *Consommations*

20. — Materiais consumidos por distritos

Matériaux consommés par districts

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos

1976

Materiais — <i>Matériaux</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Beja		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido — <i>Total dépenses</i>			31 255				5 374		17 314
Explosivos — <i>Explosives</i>			18 372				4 477		9 177
Explosivos propriamente ditos — <i>Explosives proprement dits</i>	t	552	13 038			124	3 337	306	6 631
Cápsulas — <i>Capsules</i>	1 000	930	2 659			223	480	468	1 262
Rastilho — <i>Mèche</i>	1 000 m	1 460	2 675			281	660	856	1 294
Estelos — <i>Stais</i>	1 000	421	10 945			4	517	336	7 265
	1 000 m ³	16				o		10	
De pinheiro — <i>Du pin</i>	1 000	419	10 722			2	294	336	7 265
	1 000 m ³	16				o		10	
De eucalipto — <i>D'eucalyptus</i>	1 000	2	223			2	223		
	1 000 m ³	o				o			
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	122	1 938			22	380	59	872
Total despendido em 1975			25 920		143		4 700		14 905

Materiais	Unidade	Coimbra		Guarda		Portalegre		Porto		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC						
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Total despendido			97		121		44				226		5 604		2 475
Explosivos											186		3 804		728
Explosivos propriamente ditos	t									5	141	101	2 491	16	438
Cápsulas	1 000									9	11	198	813	32	93
Rastilho	1 000 m									17	34	240	500	66	197
Estelos	1 000											41		40	
	1 000 m ³											3	1 446	3	1 717
De pinheiro	1 000											41	1 446	40	1 717
	1 000 m ³											3		3	
De eucalipto	1 000														
	1 000 m ³														
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	4	97	6	121	2	44			2	40	25	354	2	30
Total despendido em 1975			65		150		30		27		125		5 784		1

21. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

Energie consommée, par sources énergétiques et par districts

2302.00 — Extração de minérios não ferrosos — *Extraction des minerais non ferreux*

1976

Fontes energéticas <i>Sources énergétiques</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Beja		Bragança	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
Total despendido — <i>Total dépenses</i>			32 304		..		5 694
Combustíveis — <i>Combustibles</i>			7 579		..		1 601
Sólidos — <i>Solides</i>			1 193		..		234
Carvão — <i>Charbon</i>	t	106	304	12	35
Lenhas e resíduos — <i>Bois et déchets</i>	>	1 957	889	199	199
Líquidos — <i>Liquides</i>			4 766		..		927
Gasóleo — <i>Gas-oil</i>	1 000 l	863	4 316	139	517
Gasolina — <i>Essence</i>	>	27	435	6	110
Petróleos — <i>Petrole</i>	>	5	15
Outros — <i>Autres</i>			1 620		..		440
Energia Eléctrica — <i>Energie électrique</i>	1 000 kWh	43 354	24 725	4 736	4 093
Própria — <i>Propre</i>	>	4 990	X
Comprada — <i>Achetée</i>	>	33 364	24 725	4 736	4 093
Total despendido em 1975			25 429		422		5 433

Fontes energéticas	Unidade	Castelo Branco		Coimbra		Guarda		Portalegre	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Total despendido			13 755		291		1 725		316
Combustíveis			3 261		220		694		316
Sólidos			382		60		28		..
Carvão	t	60	149
Lenhas e resíduos	>	535	233	100	60	50	28
Líquidos			1 833		160		566		316
Gasóleo	1 000 l	366	1 687	30	150	97	471	63	296
Gasolina	>	9	140	1	10	6	93	1	20
Petróleos	>	2	6	1	3
Outros			1 046	
Energia eléctrica	1 000 kWh	16 431	10 494	83	71	1 355	1 131
Própria	>	65	X
Comprada	>	16 366	10 494	83	71	1 355	1 131
Total despendido em 1975			11 005		214		1 516		244

Fontes energéticas	Unidade	Porto		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido		615		6 032		3 876
Combustíveis		323		1 049		215
Sólidos		489		..
Carvão	t	34	120
Lenhas e resíduos	>	1 073	369
Líquidos		323		426		215
Gasóleo	1 000 l	67	307	65	373	36	215
Gasolina	>	1	16	3	47
Petróleos	>	2	6
Outros		134		..
Energia eléctrica	1 000 kWh	236	292	10 681	4 983	9 832	3 661
Própria	>	4 925	..
Comprada	>	236	292	10 681	4 983	4 907	3 661
Total despendido em 1975			13		568		5 904		110

V — PESSOAL — Personnel

22. — Pessoal existente, dias de trabalho e remunerações pagas

Personnel existant, journées de travail et rémunérations payées

2302.00 — Extracção de minérios não ferrosos — Extraction des minerais non ferreux

1976

Distritos, categorias e formas de remuneração Districts, catégories et formes de rémunération	Existência na última semana de Dezembro Effectif dans la dernière semaine de décembre						Existência média mensal Effectif moyen mensuel	Dias de trabalho Journées de travail	Remunerações pagas Rémunérations payées	
	HM	H			M					
		Total	≥ 18 anos ans	< 18 anos	Total	≥ 18 anos				< 18 anos
n.º										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Administrativo, técnico e de escritório — Administratif, technique et de bureau

Continente	306	266	266	40	40	326	n	40 228
Por distritos — Par districts :								
Bragança	29	24	24	5	5	34	n	4 905
Guarda	43	40	40	3	3	43	n	2 590
Vila Real	91	79	79	12	12	90	n	9 371
Viscu	34	29	29	5	5	40	n	5 493
Outros — Autres	109	94	94	15	15	119	n	17 869
Por categorias — Par catégories :								
Dirigente — Dirigéant :								
Remunerado — Rémunéré	15	15	15	16	n	3 985
Não remunerado — Non rémunéré	6	5	5	1	1	12	n	..
Outro — Autre :								
Remunerado	284	246	246	38	38	297	n	36 243
Não remunerado	1	1	1	1	n	..

Operário — Ouvrier

Continente	3 112	3 002	2 928	74	110	103	7	3 117	788 133	283 384
Por distritos :										
Bragança	332	313	280	33	19	15	4	380	101 466	28 827
Guarda	149	145	144	1	4	4	..	138	39 394	12 553
Vila Real	951	908	883	25	43	41	2	965	236 293	74 642
Viscu	372	355	351	4	17	16	1	371	95 008	32 871
Outros	1 308	1 281	1 270	11	27	27	..	1 263	315 972	134 491
Por formas de remuneração — Par formes de rémunération :										
Ao dia e à semana — Au jour et à la semaine	1 665	1 630	1 595	35	35	33	2	1 947	491 453	172 344
Ao mês — Au mois	1 447	1 372	1 333	39	75	70	5	1 170	296 680	111 040
A tarefa no estabelecimento — A la tâche dans l'établissement
Outros pagamentos ao pessoal — Suppléments aux traitements et salaires	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6 084

Continente em 1975

Administrativo, técnico e de escritório	276	246	246	30	30	314	n	38 025		
Operário	2 707	2 605	2 491	114	102	86	16	3 069	868 813	230 086

290 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E ROCHAS INDUSTRIAIS

Extraction des minéraux non métalliques et de pierres de taille et de construction

2901.00 — EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA

Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable (a)

I — DADOS GERAIS — *Données générales*

23. — Síntese dos principais elementos inquiridos

Aperçu des principaux éléments relevés

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em actividade <i>Établissements en activité</i>	Produção <i>Production (b)</i>	Total de remunerações <i>Total de rémunérations</i>	Pessoal operário remunerado <i>Personnel ouvrier rémunéré</i>			Materiais consumidos <i>Matériaux consommés</i>	Energia <i>Energie</i>
				Existência na última semana de Dezembro <i>Effectif dans la dernière semaine de Décembre</i>	Dias de trabalho <i>Journées de travail</i>	Salários <i>Salaires</i>		
				n.º	1 000	1 000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continento — <i>Continent</i>	1 399	1 291 376	554 397	8 047	1 780	498 256	90 286	111 759
Aveiro	112	40 836	18 354	371	74	16 301	2 805	5 951
Braga	114	28 014	20 327	229	62	19 907	1 100	2 143
Coimbra	71	35 903	10 856	251	39	9 642	1 510	3 258
Évora	202	394 660	208 205	2 575	558	204 815	7 899	21 506
Leiria	167	62 191	22 050	362	64	16 725	5 097	10 721
Lisboa	124	97 361	42 708	657	151	36 097	10 578	13 343
Porto	174	97 788	70 506	1 444	365	59 412	6 328	12 629
Santarém	80	88 954	24 951	297	60	22 763	3 632	7 698
Setúbal	63	253 831	61 456	512	133	43 236	41 587	19 035
Vila Real	21	4 365	4 041	101	20	4 041	211	816
Viseu	62	60 323	17 991	341	65	15 804	3 322	2 995
Outros	209	127 150	52 952	907	189	49 513	6 217	11 665
Continento em 1975	1 485	1 106 561	625 961	8 955	2 084	577 737	77 998	95 267

(a) Origem — *Source*: D. G. M. e S. G. (b) Não inclui a pedra utilizada no fabrico de cimento e cal hidráulica e a argila utilizada no fabrico de produtos de cerâmica — *Non compris la pierre utilisée dans la fabrication de ciment et de chaux hydraulique, ni l'argille utilisée dans la fabrication d'articles de céramique.*

II— ESTABELECIMENTOS — *Etablissements*

24. — Pedreiras existentes e em actividade, segundo o número de operários

Carrières existantes et en activité suivant le nombre d'ouvriers

2901.00 — Extracção de pedra, argila e areia — *Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable*

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Existentes em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>			Em actividade — <i>En activité</i>									Inactivas <i>Inactives</i>	
	Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Com força motriz					Sem força motriz			Com força motriz	Sem força motriz
					Total	— de 21 operários ou- <i>ouvriers</i>	21 a 50	51 a 100	101 a 200	Total	— de 21 operários	21 a 50		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente	3 794	815	2 979	1 399	792	741	42	5	4	607	607	..	23	2 372
Aveiro	306	58	248	112	58	58	54	54	194
Beja	83	34	49	34	28	28	6	6	..	6	43
Braga	182	66	116	114	66	66	48	48	68
Bragança	143	6	137	14	6	6	8	8	129
Castelo Branco	30	3	27	15	3	3	12	12	15
Coimbra	124	42	82	71	42	40	2	29	29	53
Évora	561	202	359	202	197	172	23	1	1	5	5	..	5	354
Faro	114	38	76	59	31	29	2	28	28	..	7	48
Guarda	48	14	34	28	14	14	14	14	20
Leiria	287	28	259	167	28	27	1	139	139	120
Lisboa	554	90	464	124	90	88	2	34	34	430
Portalegre	35	11	24	20	11	10	1	9	9	15
Porto	778	113	665	174	113	101	7	2	3	61	61	604
Santarém	127	21	106	80	20	20	60	60	..	1	46
Setúbal	104	29	75	63	25	21	2	2	..	38	38	..	4	37
Viana do Castelo	75	19	56	39	19	19	20	20	36
Vila Real	153	13	140	21	13	13	8	8	132
Viseu	90	28	62	62	28	26	2	34	34	28
Continente em 1975	3 780	893	2 887	1 485	863	804	49	5	5	622	622	..	30	2 265

Nota: Nas pedreiras em exploração incluem-se pedreiras legalizadas e não legalizadas — Dans les carrières en exploration sont comprises les carrières legalisées et non legalisées.

25. — Produção por distritos

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia — *Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable*

Designação — <i>Désignation</i>	Continente		Aveiro		Beja		Braga	
	t	1 000 ESC (a)	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente		1 291 376		40 836		27 647		28 014
Areia — <i>Sable</i>	4 832 534	112 711	556 431	16 477	146 000	3 700	546 000	10 975
Areia especial — <i>sable spécial</i>	305 087	19 237	520	25	—	—	—	—
Argila — <i>Argile</i>	85 070	17 312	22 247	3 171	—	—	—	—
Basalto — <i>Basalte</i>	77 536	4 832	—	—	—	—	—	—
Calcário não cristalino — <i>Calcaire non cristalline</i>	6 517 814	272 312	—	—	17 000	2 363	—	—
Calcite — <i>Calcite</i>	38 203	10 621	—	—	—	—	—	—
Caulino — <i>Kaolin</i>	63 895	33 708	6 767	2 459	—	—	10 040	4 648
Dolomito — <i>Dolomite</i>	74 904	11 760	—	—	—	—	—	—
Diorito — <i>Diorite</i>	12 651 014	128 771	—	—	10 350	505	—	—
Gabro — <i>Gabbro</i>	8 000	240	—	—	—	—	—	—
Granito — <i>Granit</i>	3 242 924	227 522	152 583	7 696	8 000	360	261 912	12 391
Grauvaque — <i>Grauwaque</i>	19 780	1 203	—	—	6 594	120	—	—
Lousa — <i>Ardoise</i>	33 229	20 508	—	—	—	—	—	—
Mármore — <i>Marbre</i>	253 048	303 188	—	—	8 050	13 992	—	—
Ofito — <i>Ophite</i>	50 556	2 559	—	—	—	—	—	—
Porfírito — <i>Porphire</i>	104 354	2 087	—	—	104 354	2 087	—	—
Quartzito — <i>Quartzite</i>	279 211	15 765	184 911	10 093	30 000	3 900	—	—
Salbro — <i>Gravier</i>	324 611	3 566	156 750	1 015	—	—	—	—
Serpentinito — <i>Serpentine</i>	876	876	—	—	—	—	—	—
Sienito — <i>Syénite</i>	6 322	8 303	—	—	—	—	—	—
Xisto — <i>Schistes</i>	134 236	4 289	—	—	16 594	620	—	—
Total despendido em 1975 Total dépense en 1975		1 106 561		32 476		22 198		23 285

Designação	Guarda		Leiria		Lisboa		Portalegre	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
20	21	22	23	24	25	26	27	28
Continente		9 081		62 191		97 361		23 570
Areia	6 000	60	646 600	13 098	42 821	1 088	—	—
Areia especial	—	—	22 357	1 341	—	—	—	—
Argila	—	—	62 823	14 141	—	—	—	—
Basalto	—	—	—	—	57 036	3 102	—	—
Calcário não cristalino	—	—	726 529	22 960	2 428 458	71 145	3 150	252
Calcite	—	—	3 000	764	—	—	—	—
Caulino	—	—	1 000	320	—	—	—	—
Dolomito	—	—	2 700	216	—	—	—	—
Diorito	—	—	—	—	—	—	—	—
Gabro	—	—	—	—	8 000	240	—	—
Granito	65 842	8 431	—	—	3 585	143	66 183	22 070
Grauvaque	—	—	—	—	—	—	—	—
Lousa	1 150	590	—	—	—	—	—	—
Mármore	—	—	10 866	6 857	16 038	21 323	—	—
Ofito	—	—	42 556	2 239	8 000	320	—	—
Porfírito	—	—	—	—	—	—	—	—
Quartzito	—	—	—	—	—	—	9 900	648
Salbro	—	—	14 015	255	—	—	60 000	600
Serpentinito	—	—	—	—	—	—	—	—
Sienito	—	—	—	—	—	—	—	—
Xisto	—	—	—	—	—	—	—	—
Total despendido em 1975		6 510		43 880		112 813		20 547

(a) Valor na pedreira.

— Production

— Production par districts

1976

Bragança		Castelo Branco		Coimbra		Évora		Faro	
t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
	1 884		2 599		35 903		394 660		61 518
—	—	—	—	145 100	2 964	20 000	400	385 000	7 995
—	—	—	—	29 100	1 787	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	1 500	75
2 182	64	—	—	491 791	30 935	66 000	4 010	513 815	29 444
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24 320	836	24 600	2 599	1 000	180	239 642	47 518	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	208 870	342 282	3 439	3 751
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 800	108	—	—	1 300	37	30 000	450	—	—
876	876	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	6 322	8 303
—	—	—	—	—	—	—	—	62 500	1 950
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2 682	—	2 724	—	29 705	—	358 512	—	44 848

Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	97 783		88 954		253 831		10 851		4 365		60 323
11 400	1 026	1 167 235	35 481	922 557	14 569	206 000	4 230	6 740	135	25 650	513
—	—	185 220	14 818	67 890	1 266	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	19 000	1 655	—	—	—	—	—	—	—	—
3 119	125	443 620	14 076	1 822 150	96 938	—	—	—	—	—	—
—	—	35 203	9 857	—	—	—	—	—	—	—	—
26 499	20 073	9 756	5 452	—	—	9 833	756	—	—	—	—
3 208	128	24 765	2 337	44 231	9 085	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	12 640 664	128 266	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 492 810	56 548	7 650	230	—	—	177 300	5 860	34 119	2 950	683 378	59 810
—	—	—	—	13 192	1 083	—	—	—	—	—	—
36 879	19 866	—	—	—	—	—	—	200	52	—	—
—	—	5 785	4 983	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1 200	60	—	—	53 200	1 064	—	—
310	22	3 800	65	55 000	850	—	—	1 636	164	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	65 137	1 714	5	5	—	—	—	—
—	103 684	—	69 639	—	174 881	—	7 939	—	3 468	—	46 770

IV — CONSUMO — *Consommation*

26. — Materiais consumidos por distritos

Matériaux consommés par districts

2901.00 — *Extracção de pedra, argila e areia — Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable*

1976

Materiais — <i>Matériaux</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Total despendido — <i>Total dépensé</i>			90 288		2 805		585		1 100		195		106
Explosivos — <i>Explosives</i>			74 657		1 868		320		702		167		98
Explosivos propriamente ditos — <i>Explosives proprement dits</i>	t	3 043	60 474	49	1 422	4	160	1	63	2	37	3	72
Pólvoras negras — <i>Poudres noires</i>	>	121	4 442	1	38	2	113	17	567	0	16	0	5
Cápsulas — <i>Capsules</i>	1 000	1 092	3 557	98	173	3	18	38	76	10	24	15	13
Rastilho — <i>Mèche</i>	1 000 m	2 478	6 184	47	235	16	29	47	96	11	40	4	8
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	742	15 629	44	937	13	265	10	308	1	28	0	8
Total despendido em 1975			77 908		2 048		823		1 028		338		136

Materiais	Unidade	Colmbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa	
		Quantidade	1 000 ESC										
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido			1 510		7 899		2 478		671		5 097		10 578
Explosivos			1 182		4 521		1 835		461		3 472		8 418
Explosivos propriamente ditos	t	47	893	66	1 837	72	1 509	5	299	97	2 346	359	6 574
Pólvoras negras	>	3	77	23	1 522	1	68	3	66	6	396	3	183
Cápsulas	1 000	32	32	115	754	11	17	32	32	140	162	406	510
Rastilho	1 000 m	184	180	183	408	70	241	32	64	220	568	566	1 151
Lubrificantes	t	20	328	156	3 378	26	643	5	210	86	1 625	100	2 160
Total despendido em 1975			1 070		7 093		2 037		426		3 198		10 309

Materiais	Unidade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC						
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
Total despendido			797		6 328		3 632		41 587		1 385		211		3 322
Explosivos			470		5 237		2 854		38 504		1 239		130		3 089
Explosivos propriamente ditos	t	5	246	118	2 963	100	2 080	1 995	36 646	20	788	2	60	98	2 434
Pólvoras negras	>	1	92	48	781	6	308	0	3	1	48	2	33	5	126
Cápsulas	1 000	15	26	310	629	68	74	342	500	119	155	9	14	229	348
Rastilho	1 000 m	33	106	267	859	130	392	478	1 355	83	248	11	23	96	181
Lubrificantes	t	14	327	48	1 091	42	778	165	3 083	4	146	4	81	14	233
Total despendido em 1975			508		5 748		2 583		36 091		758		161		3 643

27. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos

Energie consommée par sources énergétiques et par districts

2901.00 — Extração de pedra, argila e areia — Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable

1976

Fontes energéticas Sources énergétiques	Unidade Unité	Continente Continent		Aveiro		Beja		Braga		Bragança		Castelo Branco	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Total despendido — Total dépensé			111 759		5 951		2 424		2 143		532		121
I — Combustíveis — Combustibles			86 585		5 061		2 424		1 824		532		108
Carvão — Charbon	t	190	614	26	61	6	22	1	4
Lenha e resíduos — Bois et déchets	>	1 833	367	1 830	366
Óleos — Huiles	>	14 558	84 951	930	5 011	373	2 424	277	1 707	20	144	15	104
Gasolina e petróleo — Essence et pétrole	1 000 l	69	645	20	50	3	56
Outros — Autres			8
II — Energia Eléctrica — Energie Electrique	1 000 kwh	25 557	25 174	803	890	320	319	6	13
Própria — Propre	>	6	13	6	13
Comprada — Achetée	>	25 551	25 161	803	890	320	319
Total despendido em 1975			95 267		2 334		1 474		1 640		444		280

Fontes energéticas	Unidade	Coimbra		Évora		Faro		Guarda		Leiria		Lisboa	
		Quantidade	1 000 ESC										
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28

Total despendido			3 258		21 506		5 262		205		10 721		13 343
I — Combustíveis			2 589		15 253		4 181		205		9 735		10 792
Carvão	t	6	32
Lenha e resíduos	>
Óleos	>	377	2 508	2 541	15 249	759	4 181	24	173	1 631	9 682	1 633	10 699
Gasolina e petróleo	1 000 l	2	21	0	4	3	53	5	83
Outros
II — Energia Eléctrica	1 000 kwh	674	669	6 535	6 253	902	1 081	865	986	2 501	2 551
Própria	>
Comprada	>	674	669	6 535	6 253	902	1 081	865	986	2 501	2 551
Total despendido em 1975			1 637		20 294		4 152		270		6 259		10 107

Fontes energéticas	Unidade	Portalegre		Porto		Santarém		Setúbal		Viana do Castelo		Vila Real		Viseu	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC						
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44

Total despendido			1 969		12 628		7 698		19 035		1 152		816		2 995
I — Combustíveis			1 788		7 017		5 092		15 694		1 049		816		2 425
Carvão	t	4	11	128	412	1	2	9	34	9	36
Lenha e resíduos	>	3	1
Óleos	>	293	1 777	1 522	6 249	986	5 087	2 514	15 687	169	1 047	108	782	386	2 380
Gasolina e petróleo	1 000 l	30	354	0	5	6	9
Outros	1	7
II — Energia eléctrica	1 000 kwh	180	181	6 414	5 611	2 744	2 606	2 867	3 341	111	103	635	570
Própria	>
Comprada	>	180	181	6 414	5 611	2 744	2 606	2 867	3 341	111	103	635	570
Total despendido em 1975			1 216		10 654		6 425		23 636		548		308		2 689

V — PESSOAL — Personnel

28. — PESSOAL existente, dias de trabalho e remunerações pagas

Personnel existant, journées de travail et rémunérations payées

2901.00 — Extracção de pedra, argila e areia — Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable

1976

Distritos, categorias e formas de remuneração Districts, catégories et formes de rémunération	Existência na última semana de Dezembro Effectif dans la dernière semaine de décembre						Dias de trabalho Journées de travail	Remunerações pagas Rémunérations payées	
	HM	H			M				
		Total	≥ 18 anos ans	< 18 anos	Total	≥ 18 anos			< 18 anos
n.º								1 000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Administrativo, técnico e de escritório — Administratif, technique et de bureau

Continente	574	524	524	50	50	n	56 141
Por distritos — Par districts:							
Aveiro	19	15	18	1	1	n	2 053
Braga	3	3	3	n	420
Coimbra	11	11	11	n	1 214
Évora	30	26	28	2	2	n	3 390
Lelria	78	75	75	3	3	n	5 325
Lisboa	74	64	64	10	10	n	6 611
Porto	126	121	121	5	5	n	11 094
Santarém	35	31	31	4	4	n	2 188
Setúbal	113	93	93	20	20	n	13 220
Vila Real	6	6	6	n	..
Viseu	25	25	25	n	2 187
Outros — Autres	54	49	49	5	5	n	3 439
Por categorias — Par catégories:							
Dirigentes — Dirigeant:							
Remunerado — Rémunéré	147	147	147	n	24 510
Não remunerado — Non rémunéré	74	74	74	n	..
Outro — Autre:							
Remunerado	344	291	291	50	50	n	31 631
Não remunerado	9	9	9	n	..

Operário — Ouvrier

Continente	8 047	8 020	7 947	73	27	24	3	1 780 188	498 256
Por distritos:									
Aveiro	384	371	371	..	13	13	..	73 778	16 301
Beja	163	163	163	35 547	11 775
Braga	229	222	221	1	7	4	3	61 886	19 907
Castelo Branco	69	69	69	5 840	1 061
Coimbra	251	251	251	39 328	9 642
Évora	2 575	2 575	2 575	558 469	204 815
Lelria	362	362	358	4	64 106	16 725
Lisboa	657	657	657	151 255	36 097
Porto	1 444	1 437	1 392	45	7	7	..	364 763	59 412
Santarém	297	297	280	17	59 755	23 763
Setúbal	512	512	512	132 963	43 236
Viana do Castelo	91	91	91	25 004	4 530
Vila Real	101	101	99	2	20 250	4 041
Viseu	341	341	337	4	65 179	15 804
Outros	571	571	571	122 063	32 147
Por formas de remuneração — Par formes de rémunération:									
Ao dia e à semana — Au jour et à la semaine	7 178	7 172	7 104	68	6	4	2	1 591 093	427 709
Ao mês — Au mois	869	848	843	5	21	20	1	189 093	70 547
Outros pagamentos ao pessoal — Suppléments aux traitements et salaires	—	—	—	—	—	—	—	—	64

Total no Continente em 1975 — Total dans le Continent en 1975

Administrativo, técnico e de escritório	585	546	546	39	39	M	43 224		
Operário	8 955	8 917	8 820	97	38	31	7	2 084 268	577 737

2902.00 — EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS

Extraction de minéraux pour l'industrie chimique e fabrication des engrais (a)

I. — DADOS GERAIS — *Données générales*

29. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés*

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em actividade <i>Établissements en activité</i>	Produção <i>Production</i>			Pessoal operário remunerado <i>Personnel ouvrier rémunéré</i>			Materiais consumidos <i>Matériaux consommés</i>	Energia <i>Energie</i>
		Minérios <i>Minéraux</i>	Produtos de tratamento de minerais <i>Produits obtenus par le traitement des minéraux</i>	Total de remunerações <i>Total de rémunérations</i>	Existência média mensal <i>Effectif moyen mensuel</i>	Dias de trabalho <i>Journées de travail</i>	Salários <i>Salaires</i>		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	5	183 575	567	117 845	925	269	97 669	5 355	10 348
Total no Continente em 1975	5	183 009	403	109 724	1 289	377	88 393	×	×

(a) Origem — *Source*: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

II. — ESTABELECIAMENTOS — *Établissements*

30. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários

Établissements existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

Extraction des minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais

1976

Distritos	Estabelecimentos <i>Établissements</i>	Existente em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>			Em actividade — <i>En activité</i>						Inactivos <i>Inactifs</i>	
		Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Com força motriz				Sem força motriz <i>de 21 operários</i>	Com força motriz	Sem força motriz
						Total	de 21 operários ou- vriers	21 a 50	51 a 100			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	22	6	16	5	5	3	—	—	2	—	1	10
Avelro	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Beja	5	2	3	2	2	1	—	—	1	—	—	3
Bragança	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Castelo Branco	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Évora	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Faro	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Guarda	2	2	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—
Portalegre	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Setúbal	2	2	—	1	1	—	—	—	1	—	1	—
Total no Continente em 1975	22	6	16	5	5	3	—	—	2	—	1	16

31. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Existentes em 31-XII — <i>Existants au 31-XII</i>						Em actividade — <i>En activité</i>					
	Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>		Minas				Coutos mineiros	Minas				
			Total		Independentes <i>Independantes</i>			Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros		
	n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha	n.º				ha	n.º
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente	—	—	22	1 189	22	1 189	—	—	—	5	5	—
Avelro	—	—	4	190	4	190	—	—	—	—	—	—
Beja	—	—	5	255	5	255	—	—	—	2	2	—
Bragança	—	—	3	144	3	144	—	—	—	—	—	—
Castelo Branco	—	—	1	50	1	50	—	—	—	—	—	—
Évora	—	—	1	50	1	50	—	—	—	—	—	—
Faro	—	—	1	150	1	150	—	—	—	—	—	—
Guarda	—	—	2	150	2	150	—	—	—	2	2	—
Portalegre	—	—	3	150	3	150	—	—	—	—	—	—
Setúbal	—	—	2	50	2	50	—	—	—	1	1	—
Continente em 1975	—	—	22	1 189	22	1 189	—	—	—	5	5	—

III — PRODUÇÃO — Production

32. — Produção — Production (a)

2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos
 Extraction des minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais

1976

Produtos — Produits	Continente — Continent	
	t	1 000 ESC (b)
1	2	3
Continente		183 575
Barita	90	38
Látio	1 200	1 368
Pirites de ferro cupríferas	416 205	182 169
Continente em 1975		153 009

(a) Produtos obtidos por tratamento de minérios nas oficinas mineiras — Produits obtenus par le traitement des minerais dans les ateliers miniers: em 1975—1976 respectivamente: 33—31 ton. com os valores de 403—567 contos, referentes a precipitado de cobre. (b) Valor na mina — Valeur dans la mine.

Teor em S dos pirites 43,4%

IV — CONSUMOS — Consommations

33. — Materiais consumidos — Matériaux consommés

2902.00 — Extracção de minerais para a indústria química e fabricação de adubos

1976

Materiais — Matériaux	Unidade Unité	Continente — Continent	
		Quantidade Quantité	1 000 ESC
1	2	3	4
Total despendido — Total dépense			6 859
Explosivos — Explosives			6 355
Explosivos propriamente ditos — Explosives proprement dits	t	141	3 490
Cápsulas — Capsules	1 000	254	1 847
Rastilho — Mèche	1 000 m	6	18
Estelos — Stais	{ 1 000 1 000 m ³	{ 10 1 }	415
De pinheiro — Du pin	{ 1 000 1 000 m ³	{ 10 1 }	415
De eucalipto — D'eucalyptus	{ 1 000 1 000 m ³	{ 0 0 }	0
Lubrificantes — Lubrifiants	t	91	1 089
Total despendido em 1975			X

2903.00 — EXTRACÇÃO DE SAL

Extraction du sel (a)

2903.10 — EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO — *Extraction de sel marin*

36. — Extracção de sal marinho, por distritos e concelhos — *Extraction de sel marin, par districts et «concelhos»*

1976

Distritos e concelhos <i>Districts et «concelhos»</i>	1975		1976	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5
Total	212 687	03 269	163 436	77 810
Aveiro	37 692	20 731	28 970	17 382
Aveiro	33 712	18 542	24 755	14 853
Ílhavo	3 980	2 189	4 215	2 529
Beja	600	240
Odemira	600	240
Coimbra	15 042	8 649	12 091	6 952
Figueira da Foz	15 042	8 649	12 091	6 952
Faro	85 026	29 759	65 797	26 319
Castro Marim	14 056	4 920	10 400	4 160
Faro	12 520	4 382	7 380	2 952
Lagoa	550	192	50	20
Lagos	450	158	1 590	636
Loulé	8 000	2 800	8 000	3 200
Olhão	21 624	7 568	11 808	4 723
Portimão	1 127	394	995	398
Tavira	26 699	9 345	25 574	10 230

(a) Origem — *Source*: Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos.

(continuação — *suite*)

Distritos e concelhos	1975		1976	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
6	7	8	9	10
Leiria
Óbidos
Lisboa
Torres Vedras
Vila Franca de Xira
Santarém	21 355	10 677	16 533	8 266
Benavente	21 335	10 677	16 533	8 266
Setúbal	52 972	23 213	40 045	18 890
Alcácer do Sal	12 085	4 834	6 255	2 815
Alcochete	18 799	8 399	14 551	7 276
Barreiro
Molta	42	21	15	8
Montijo	3 402	1 701	2 828	1 414
Palmela	840	336	780	351
Setúbal	19 804	7 922	15 616	7 027

2903.20 — EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA

Extraction de sel-geme (a)

I. — DADOS GERAIS — *Données générales*

37. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés*

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em actividade <i>Établissements en activité</i>	Produção <i>Production</i>	Total de remunerações <i>Total de rémunérations</i>	Pessoal operário remunerado <i>Personnel ouvrier rémunéré</i>			Materiais consumidos <i>Matériaux consommés</i>	Energia <i>Energie</i>
				Existência média mensal <i>Effectif moyen mensuel</i>	Dias de trabalho <i>Journées de travail</i>	Salários <i>Salaires</i>		
				n.º	1 000	1 000 ESC		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	3	35 854	9 261	90	23	7 328	795	1 574
Total no Continente em 1975	3	32 799	×	×	×	×	×	×

(a) Origem — *Source*: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

II. — ESTABELECIMENTOS — *Établissements*

38. — Estabelecimentos mineiros existentes em actividade, segundo o número de operários

Établissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers

2903.20 — Extracção de sal-gema

1976

Distritos <i>Districts</i>	Estabelecimentos <i>Établissements</i>	Existentes em 31-XII <i>Existants au 31-XII</i>			Em actividade — <i>En activité</i>					Inactivas <i>Inactives</i>		
		Total	Com força motriz <i>Avec force motrice</i>	Sem força motriz <i>Sans force motrice</i>	Total	Com força motriz			Sem força motriz — de 21 operários	Com força motriz	Sem força motriz	
						Total	— de 21 operários <i>ouvriers</i>	21 a 50				51 a 100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Continente — <i>Continent</i>	6	2	4	3	2	1	—	1	1	—	3	
Faro	1	1	—	1	1	—	—	1	—	—	—	
Leiria	3	—	3	1	—	—	—	—	1	—	2	
Lisboa	2	1	1	1	1	1	—	—	—	—	1	
Total no Continente em 1975	6	2	4	3	2	1	—	—	1	—	3	

39. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade

Établissements miniers existants et en activité

2903.20 — Extracção de sal-gema

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Existentes em 31-XII — <i>Existants au 31-XII</i>								Em actividade — <i>En activité</i>				
	Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>		Minas						Coutos mineiros	Minas			
			Total		Independentes <i>Independantes</i>		Integrados nos coutos mineiros <i>Intégrés dans les domaines miniers</i>			Total	Independentes	Integradas nos coutos mineiros	
			n.º	ha	n.º	ha	n.º	ha					n.º
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente	—	—	6	597	6	597	—	—	—	3	3	—	
Faro	—	—	1	100	1	100	—	—	—	1	1	—	
Leiria	—	—	3	296	3	296	—	—	—	1	1	—	
Lisboa	—	—	2	201	2	201	—	—	—	1	1	—	
Total no Continente em 1975	—	—	6	597	6	597	—	—	—	3	3	—	

III. — PRODUÇÃO — *Production*

40. — Produção — *Production (a)*

2903.20 — Extracção de sal-gema — *Extraction de sel-geme*

1976

Produtos — <i>Produits</i>	Continente — <i>Continent</i>	
	t	1 000 ESC
	2	3
1		
Total em 1976	306 492	38 374
Sal-gema	306 492	36 374
Total em 1975	293 914	32 799

(a) Origem — *Source*: Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos.

IV. — CONSUMOS — *Consumptions*

41. — Materiais consumidos — *Matériaux consommés*

2903.20 — Extracção de sal-gema

1976

Materiais — <i>Matériaux</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente — <i>Continent</i>	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC
		3	4
1	2		
Total despendido — <i>Total dépense</i>			795
Explosivos — <i>Explosives</i>			736
Explosivos propriamente ditos — <i>Explosives proprement dits</i>	t	18	519
Cápsulas — <i>Capsules</i>	1 000	31	148
Rastilho — <i>Mèche</i>	1 000 m	34	69
Estelos — <i>Stais</i>	{ 1 000 1 000 m ³	{ }	..
De pinheiro — <i>Du pin</i>	{ 1 000 1 000 m ³	{ }	..
De eucalipto — <i>D'eucalyptus</i>	{ 1 000 1 000 m ³	{ }	..
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	3	69
Total despendido em 1975			×

46. — Estabelecimentos em actividade por distritos — *Etablissements en activité par districts*

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos — *Extraction d'autres minéraux non métalliques*

1976

Estabelecimentos <i>Etablissements</i> Distritos <i>Districts</i>	Coutos mineiros <i>Domaines miniers</i>	Minas — <i>Mines</i>			Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro
		Total	Independentes <i>Independants</i>	Integradas nos coutos mineiros <i>Intégrés dans les domaines miniers</i>							
		Independentes — <i>Independants</i>									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente	1	75	74	1	—	18	4	—	1	6	1
Diatomito	1	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Feldspato	—	7	7	—	—	2	—	—	—	—	—
Gesso	—	10	10	—	—	—	—	1	—	—	1
Quartzo	—	34	34	—	—	8	—	—	—	3	—
Quartzo e feldspato	—	18	18	—	—	8	—	—	—	3	—
Talco	—	4	4	—	—	—	4	—	—	—	—
Continente em 1975	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

Estabelecimentos <i>Districts</i>	Guarda	Leiria			Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu
		Coutos mineiros	Minas								
			Independentes	Integradas nos coutos mineiros							
		Minas									
Independentes											
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente	3	1	8	1	1	3	1	—	9	7	12
Diatomito	—	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—
Feldspato	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	2
Gesso	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—
Quartzo	3	—	—	—	1	2	—	—	4	6	7
Quartzo e feldspato	—	—	—	—	—	1	—	—	2	1	3
Talco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Continente em 1975	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

III — PRODUÇÃO — *Production (a)*

47. — Extracção por produtos minerais — *Extraction par produits minéraux*

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1976

Minerais — <i>Minéraux</i>	Minério extraído <i>Minerais extraict</i>			
	1975		1976	
	t	1 000 ESC (b)	t	1 000 ESC (b)
	2	3	4	5
Continente — <i>Continent</i>		48 418		55 172
Minérios de — <i>Minerais de:</i>				
Diatomito	2 090	1 551	3 150	2 661
Feldspato	16 374	11 340	13 323	9 306
Gesso	149 873	995 24 101	101 099	11 980
Quartzo	101 404	2 190 1 507	10 619 1 505	29 462
Talco	1 570	1 507 9 919	1 505 159 594	1 763

(a) Produtos obtidos por tratamento de minérios nas oficinas mineiras — *Produits obtenus par le traitement des minerais dans les ateliers miniers*; em 1975-1976 respectivamente: 905-1210 ton, com os valores de 1 350-2 057 contos referentes a diatomito moído calcinado. (b) Valor na mina — *Valor dans la mine*.

IV — CONSUMOS — *Consommations*

48. — Materiais consumidos por distritos

Matériaux consommés par districts

2909.00 — Extracção de outros minerais não metálicos

1976

Materiais — <i>Matériaux</i>	Unidade <i>Unité</i>	Continente <i>Continent</i>		Braga		Bragança		Évora	
		Quantidade <i>Quantité</i>	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total despendido — <i>Total dépense</i>			3 437		547		16		264
Explosivos — <i>Explosives (a)</i>			2 659		431		13		77
Explosivos propriamente ditos — <i>Explosives proprement dits</i>	t	63	1 848	9	280	o	11	2	48
Cápsulas — <i>Capsules</i>	1 000	122	179	27	43	1	1	7	7
Rastilho — <i>Mèche</i>	1 000 m	214	632	26	108	1	1	10	22
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	t	36	778	8	116	o	9	6	187
Total em 1975		×	×	×	×	×	×	×	×

(continuação — *suite*)

Materiais	Unidade	Guarda		Leiria		Porto		Viana do Castelo	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Total despendido			23		1 128		1		719
Explosivos (a)			19		983		..		559
Explosivos propriamente ditos	t	o	10	27	781	10	339
Cápsulas	1 000	2	3	20	20	33	59
Rastilho	1 000 m	3	6	97	182	32	141
Lubrificantes	t	o	4	7	145	o	1	8	180
Total em 1975		×	×	×	×	×	×	×	×

(continuação — *suite*)

Materiais	Unidade	Vila Real		Viseu		Outros	
		Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC	Quantidade	1 000 ESC
21	22	23	24	25	26	27	28
Total despendido			243		424		72
Explosivos (a)			181		354		62
Explosivos propriamente ditos	t	4	115	9	204	2	60
Cápsulas	1 000	15	22	17	22	o	2
Rastilho	1 000 m	11	44	34	128
Lubrificantes	t	3	62	4	70	o	10
Total em 1975		×	×	×	×	×	×

(a) Inclui pólvoras negras — *Y compris poudres noirs.*

4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA
Electricité, gaz et eau

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

4101.20 — Transporte e distribuição de electricidade — *Transport et distribution d'électricité*

4102.10 — Produção de gás — *Production de gaz*

4102.20 — Distribuição de gás — *Distribution de gaz*

4200.00 — Abastecimento de água — *Approvisionnement de eau*

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

I — Dados gerais — *Données générales*

51. — Síntese dos principais elementos inquiridos

Aperçu des principaux éléments relevés

1976

Distritos <i>Districts</i>	Centrais <i>Centrales</i> (a)	Produção <i>Production</i> (b)		Consumo de combustíveis <i>Consommation de combustibles</i> (c)				Consumo de electricidade nas centrais <i>Consommation d'électricité dans les centrales</i>		Consumo de electricidade em bombagem <i>Consommation d'électricité en pompage</i>		Total de remunerações <i>Total de rémunérations</i> 1000 ESC	Pessoal operário remunerado <i>Personnel ouvrier rémunéré</i>		
		1000 kWh	1000 ESC	Sólidos <i>Solides</i>		Líquidos <i>Liquides</i> (d)		1000 kWh	1000 ESC	1000 kWh	1000 ESC		Existência média durante o ano <i>Effectif moyen pendant l'année</i>	Dias de trabalho <i>Journées de travail</i>	Salários <i>Salaires</i>
				t	1000 ESC	t	1000 ESC								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente, Açores e Madeira — <i>Continent, Açores et Madère</i>	436	10 047 767	4 768 858	158 362	124 196	1 148 495	1 004 093	348 262	×	143 290	×	1 608 164	3 411	739 913	581 824
Continente	373	9 948 783	4 664 979	158 362	124 196	1 118 594	1 793 079	341 588	×	143 290	×	1 545 716	3 092	678 373	549 142
Avelro	28	113 185	72 069	10 796	22 930	11 391	11	2 547	1 712
Beja	5	493	160	4	31	12 069	15	4 082	2 247
Braga	29	542 983	159 953	8	43	100 843	380	93 458	66 095
Bragança	9	1 881 152	439 241	2	15	46 868	188	44 831	37 080
Castelo Branco	13	151 300	63 915	627	1 432	8 399	30	7 032	6 318
Coimbra	24	116 727	43 477	3 622	8 291	79 286	234	53 630	40 518
Évora	5	302	45	1	2	12 150	14	3 528	1 352
Faro	27	102 153	187 801	33 599	163 285	30 857	43	10 779	4 781
Guarda	13	131 221	39 455	1	6	64 430	148	38 780	24 327
Leiria	12	62 875	19 005	32	191	311 588	×	143 290	×	32 767	63	16 423	8 270
Lisboa	70	3 798 645	3 289 381	889 274	1 328 530	614 500	653	137 842	115 714
Portalegre	10	162 674	39 367	12	78	16 551	53	12 442	11 874
Porto	43	777 927	576 208	158 362	124 196	141 192	198 650	283 336	430	100 565	70 865
Santarém	26	268 918	130 184	9 228	21 253	37 454	97	22 488	18 606
Setúbal	29	126 409	110 381	9 721	21 083	17 402	30	8 225	6 582
Viana do Castelo	8	314 745	148 692	12 278	27 216	25 838	142	30 896	20 535
Vila Real	8	775 726	195 329	83 514	344	80 167	63 458
Viseu	16	621 343	150 316	2	8	65 028	217	15 706	39 799
Açores	42	98 984	103 887	23 171	57 410	4 659	35 577	146	41 058	15 889
Angra do Heroísmo	11	26 210	38 970	5 918	22 889	1 377	×	8 769	48	15 112	4 137
Horta	9	6 975	10 406	1 240	7 264	122	×	5 643	44	13 136	3 933
Ponta Delgada	22	65 799	54 511	16 013	27 267	2 560	×	21 165	54	12 810	7 819
Madeira — Funchal	21	97 490	93 898	10 969	53 514	2 615	×	26 871	173	40 482	19 793
Em 1975															
Continente, Açores e Madeira	414	10 727 782	3 472 888	186 743	92 875	929 955	1 390 040	318 368	×	38 080	×	1 356 471	3 668	858 616	537 093
Continente	350	10 554 371	3 288 357	186 743	92 875	900 046	1 304 128	311 840	×	38 080	×	1 305 158	3 371	774 875	511 479
Açores	43	86 645	106 181	10 333	43 050	3 773	×	—	—	36 083	161	41 309	13 271
Madeira	21	86 766	78 350	10 576	42 862	2 755	×	—	—	15 230	136	42 432	12 343

Origem — *Source*: «Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos» — colunas — *colonnes* 2 a 12 e I. N. E. (colunas 13 a 16).

(a) Não estão incluídas as centrais de serviço particular de potência inferior a 50 kVA — *Nom compris les éléments des centrales de service privé de puissance inférieure à 50 kVA.*

(b) Não inclui o valor de 1343.10³ kWh. — *N'englobe pas la valeur de 1343.10³ kWh.*

(c) Nas centrais térmicas — *Dans les centrales thermiques.*

(d) O Gasóleo do Quadro n.º 55 foi convertido de litros em quilogramas pela aplicação do coeficiente 0,835 indicado pela Direcção-Geral dos Combustíveis — *On a utilisé sous conseil de la «Direcção-Geral dos Combustíveis» le coefficient 0,835 pour transformer litres en kilogrammes concernant les données du gas-oil présentées dans le tableau n.º 55.*

II — Estabelecimentos — *Établissements*

52. — Centrais de serviço público existentes, segundo o número de operários
Centrales de service public existantes, suivant le nombre d'ouvriers

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Existen- tes em 31-XII <i>Existan- tes au 31-XII</i>	Em actividade — <i>En activité</i> 31-XII					Inactivas <i>Inactives</i>	
		Total	— de 21 operários	21 a 50	51 a 100	101 a 200		201 a 500
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente, Açores e Madeira	(a) 126	(a) 123	85	17	12	5	2	3
Continente	(a) 96	(a) 95	64	11	11	5	2	3
Aveiro	2	1	1	1
Beja	2	2	2
Braga	12	13	8	1	2	1
Bragança	5	4	1	..	3	1
Castelo Branco	6	6	5	1
Coimbra	3	3	1	1	..	1
Évora	2	2	2
Faro	6	6	6
Guarda	9	9	7	2
Leiria	4	4	3	1
Lisboa	4	4	2	2	..
Portalegre	6	6	4	2
Porto	5	5	2	1	2
Santarém	6	6	4	1	1
Setúbal	(a) 6	(a) 6	4
Viana do Castelo	3	3	2	1
Vila Real	4	4	1	..	2	1
Viseu	13	12	9	1	1	1	..	1
Açores	22	22	20	2
Angra do Heroísmo	7	7	6	1
Horta	6	6	6
Ponta Delgada	9	9	8	1
Madeira — Funchal	6	6	1	4	1
Em 1975								
Continente, Açores e Madeira	(a) 123	(a) 120	84	17	8	8	1	3
Continente	(a) 93	(a) 90	58	14	7	8	1	3
Açores	24	24	22	2
Madeira	6	6	4	1	1

(a) Inclui 2 centrais telecomandadas — *Y compris 2 centrales télécommandés.*

III — PRODUÇÃO

53. — Produção de elec
Production d'électri

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

Distritos Districts	Electricidade produzida Électricité produite	Total — Total					
				Serviço público Service public		Serviço particular Service privé	
		1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
1	Continente, Açores e Madeira — Continent, Azores et Madère	10 145 257	4 862 764	9 504 658	4 360 106	640 599	502 658
2	Continente	9 948 783	4 604 979	9 310 948	4 185 189	628 835	479 790
3	Avelro	113 185	72 069	321	328	112 864	71 741
4	Beja	493	160	481	129	12	31
5	Braga	542 985	159 953	530 454	152 321	12 531	7 632
6	Bragança	1 881 152	439 241	1 881 140	439 226	12	15
7	Castelo Branco	151 300	63 915	114 149	30 403	37 151	33 512
8	Coimbra	116 727	43 477	36 084	14 125	80 643	29 352
9	Évora	303	45	300	41	2	4
10	Faro	102 153	187 801	101 963	187 309	190	492
11	Guarda	131 224	39 455	131 127	39 338	97	117
12	Leiria	62 875	19 005	62 626	18 438	249	567
13	Lisboa	3 798 615	2 289 381	3 761 729	2 263 865	36 916	25 516
14	Portalegre	162 674	89 367	163 635	89 239	89	78
15	Porto	777 927	576 208	667 706	494 454	110 221	81 754
16	Santarém	268 918	130 184	248 567	95 859	20 351	34 325
17	Setúbal	126 409	110 381	126 409	110 331
18	Viana do Castelo	314 745	148 692	229 302	66 410	85 443	82 232
19	Vila Real	775 726	195 329	770 037	193 347	5 689	1 982
20	Viseu	621 343	150 816	621 327	150 307	16	9
21	Açores	98 984	103 887	88 729	84 724	10 255	19 163
22	Angra do Heroísmo	26 210	38 970	24 154	37 419	2 056	1 551
23	Horta	6 975	10 406	6 963	10 344	12	62
24	Ponta Delgada	65 799	54 511	57 612	36 961	8 187	17 550
25	Madeira — Funchal	97 490	93 898	93 981	90 193	1 509	3 705
	Em 1975						
26	Continente, Açores e Madeira	10 727 782	3 472 888	10 111 771	3 119 596	616 011	353 292
27	Continente	10 554 371	3 288 357	9 946 725	2 954 549	607 646	333 808
28	Açores	86 645	106 181	79 379	89 710	7 266	16 471
29	Madeira	86 766	78 350	85 667	75 337	1 099	3 013

Origem — Source: «Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos».

(a) Não estão incluídos os elementos referentes às Centrais de Serviço particular de potência inferior a 50 kVA — *Nom compris les éléments*

(b) Nos casos em que os declarantes não valorizaram a produção verificada nas suas centrais termoelectricas (o que só aconteceu nalgumas
déclarants n'ont pas valorisé la production constatée dans leurs centrales termoelectriques, (ce qui n'arrive que dans quelques centrales de réserves

(c) Não foi possível obter a valorização referente a 3500 kWh — *Il ne fut pas possible d'obtenir la valorisation relative a 3500 kWh.*

(d) Não foi possível obter a valorização referente a 1 340 000 kWh.

— Production

tricidade por distritos
cité par districts (a)

1976

De origem hidroelétrica — D'origine hydroélectrique						De origem térmica — D'origine thermique						
Total		Serviço público		Serviço particular		Total		Serviço público		Serviço particular		
1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC	1 000 kWh	1 000 ESC (b)	
8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
4 887 359	1 284 626	4 859 520	1 268 488	27 839	16 138	5 257 898	3 578 138	4 645 138	3 091 618	612 760	486 520	1
4 822 702	1 258 686	4 794 863	1 242 548	27 839	16 138	5 126 081	3 406 203	4 525 085	2 942 641	600 896	463 652	2
2 055	1 336	321	323	1 734	1 008	111 130	70 733	111 130	70 733	3
481	129	481	129	12	31	12	31	4
542 954	159 910	530 454	152 321	12 500	7 589	31	43	31	43	5
1 881 144	439 226	1 881 140	439 226	4	(c)	8	15	8	15	6
114 149	30 403	114 149	30 403	37 151	33 512	37 151	33 512	7
37 766	14 846	36 084	14 125	1 682	721	78 961	28 631	78 961	28 631	8
300	41	300	41	2	4	2	4	9
767	179	767	179	101 386	187 622	101 196	187 130	190	492	10
131 221	39 448	131 127	39 338	94	110	3	7	3	7	11
62 800	18 642	62 626	18 438	174	204	75	363	75	363	12
..	3 798 645	2 289 381	3 761 729	2 263 865	36 916	(d) 25 516	13
162 635	39 289	162 635	39 289	39	78	39	78	14
10 365	6 047	5 546	2 808	4 819	3 239	767 662	570 161	662 160	491 646	105 402	78 515	15
249 710	97 144	248 567	95 859	1 143	1 285	19 208	33 040	19 208	33 040	16
..	126 409	110 381	126 409	110 381	17
229 302	66 410	229 302	66 410	85 443	82 282	85 443	82 282	18
775 726	195 329	770 037	193 347	5 689	1 982	19
621 327	150 307	621 327	150 307	16	9	16	9	20
16 115	8 639	16 115	8 639	82 869	95 248	72 614	76 085	10 255	19 163	21
2 363	1 724	2 363	1 724	23 847	37 246	21 791	35 695	2 056	1 551	22
3 151	3 143	3 151	3 143	3 824	7 263	3 812	7 201	12	62	23
10 601	3 772	10 601	3 772	55 198	50 739	47 011	33 189	8 187	17 550	24
48 542	17 301	48 542	17 301	48 048	76 597	47 439	72 892	1 509	3 705	25
6 436 840	1 139 318	6 407 298	1 123 443	29 542	15 875	4 200 942	2 333 570	3 704 473	1 996 153	586 469	337 417	26
6 375 288	1 115 453	6 345 746	1 099 578	29 542	15 875	4 179 083	2 172 904	3 600 979	1 854 071	578 104	317 933	27
18 035	9 686	18 035	9 686	68 610	96 495	61 344	80 024	7 266	16 471	28
43 517	14 179	43 517	14 179	43 249	64 171	42 150	61 158	1 099	3 013	29

relatifs aux centrales de Service privé de puissance inférieur à 50 kVA.

centrais de reserva, com pequena produção), considerou-se para valor dessa produção um valor igual ao do combustível consumido — Dans les cas ou avec une petite production) ou considère comme valeur de la production une valeur égale à celles du combustible consommé.

IV — Distribuição — *Distribution*

54. — Distribuidores de energia eléctrica para serviço público

Distributeurs d'énergie électrique pour service public

4101.20 — Distribuição de energia eléctrica — *Distribution d'énergie électrique*

1976

Tensão de corrente e origem da energia <i>Tension du courant et origine de l'énergie</i>	Entidade fornecedora <i>Fournisseurs</i>	Total	Autarquias locais <i>Administrations locales</i>	Entidades privadas <i>Entités privées</i> (a)
		n.º		
1		2	3	4
Continente, Açores e Madeira		203	111	92
Continente		168	100	68
I — Segundo a tensão da corrente — <i>Suivant la tension du courant</i>	Em A. T. — <i>En H. T.</i>	1	..	1
	Em A. T. e B. T. — <i>En H. T. et B. T.</i>	40	30	10
	Em B. T. — <i>En B. T.</i>	127	70	57
	Produção própria — <i>Production propre</i>	1	..	1
II — Segundo a origem da energia — <i>Suivant l'origine de l'énergie</i>	Comprada a outros distribuidores — <i>Achetée à d'autres distributeurs</i>	152	(b) 95	57
	Produção própria e comprada — <i>Production propre et achetée</i>	15	(c) 5	10
Açores		14	11	3
I — Segundo a tensão da corrente	Em A. T.	1	1	..
	Em A. T. e B. T.	4	3	1
	Em B. T.	9	7	2
II — Segundo a origem da energia	Produção própria	10	10	..
	Comprada a outros distribuidores	2	..	2
	Produção própria e comprada	2	1	1
Madeira		1	..	1
I — Segundo a tensão da corrente	Em A. T.
	Em A. T. e B. T.	1	..	1
	Em B. T.
II — Segundo a origem da energia	Produção própria	1	..	1
	Comprada a outros distribuidores
	Produção própria e comprada
Em 1975				
Continente, Açores e Madeira		203	111	92
Continente		188	100	88
Açores		14	11	3
Madeira		1	..	1

Origem — *Source*: «Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos».

(a) Estão incluídas Casa do Povo de Valongo do Vouga, Escola Primária de Engenharia, Instituto de Reorganização Agrária, Administração dos Portos do Douro e Leixões, Administração-Geral do Porto de Lisboa e Juntas Autónomas dos Portos de Aveiro, de Figueira da Foz, do Norte e de Setúbal — *Y compris Casa do Povo de Valongo do Vouga, Escola Prática de Engenharia, Instituto de Reorganização Agrária, Administração dos Portos do Douro e Leixões, Administração-Geral do Porto de Lisboa e Juntas Autónomas dos Portos de Aveiro, de Figueira da Foz, do Norte e de Setúbal.*

(b) Inclui a Junta de Turismo de S. Martinho do Porto e as Federações de Municípios — *Y compris la Junta de Turismo de S. Martinho do Porto, et les Fédérations de Municípios.*

(c) Inclui os Serviços Federados Municipais da Região de Basto e as Federações de Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro e do Distrito de Viseu.

V — CONSUMO — *Consommation*

55. — Consumo de combustíveis por tipos, origens e distritos

Consommation de combustibles par types, origines et districts

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

1976

Tipos de combustível e origem — <i>Types de combustibles et origine</i>	Combustíveis sólidos — <i>Combustibles solides</i>						Madeiras e resíduos — <i>Bois et résidus</i>	Combustíveis líquidos — <i>Combustibles liquides (a)</i>				
	Total		Pevão		Carvão estrangeiro — <i>Charbon étranger</i>			Gasóleo — <i>Gas-oil</i>		Fuel-oil e outros óleos combustíveis — <i>Fuel-oil et autres huiles combustibles</i>		
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC		10 ³ l	1000 ESC	t	1000 ESC	
Distritos — <i>Districts</i>	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente, Açores e Madeira	158 362	124 196	158 362	124 196	—	—	1 513	114 782	136 366	503 489	1 034 629	1 400 514
Continente	158 362	124 196	158 362	124 196	—	—	1 513	114 782	112 410	414 041	1 019 532	1 379 038
Aveiro	—	—	—	—	—	—	(b) 395	(h) 7 612	218	1 007	10 614	21 923
Beja	—	—	—	—	—	—	—	—	6	31	—	—
Braga	—	—	—	—	—	—	—	—	9	43	—	—
Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—	2	15	—	—
Castelo Branco	—	—	—	—	—	—	(c)	(i) 4 876	42	248	592	1 184
Coimbra	—	—	—	—	—	—	(d)	(j) 14 617	103	470	3 539	7 824
Évora	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—
Faro	—	—	—	—	—	—	—	—	43 831	163 285	—	—
Guarda	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6	—	—
Leiria	—	—	—	—	—	—	—	—	38	191	—	—
Lisboa	—	—	—	—	—	—	75	(l) 6	66 917	242 251	833 397	1 088 279
Portalegre	—	—	—	—	—	—	—	—	14	78	—	—
Porto	158 362	124 196	158 362	124 196	—	—	—	—	337	1 621	140 869	197 029
Santarém	—	—	—	—	—	—	(e) 693	(m) 1 567	420	2 403	8 877	13 882
Setúbal	—	—	—	—	—	—	(f) 110	(n) 45 757	90	386	9 646	20 697
Viana do Castelo	—	—	—	—	—	—	(g) 240	(o) 40 347	329	1 996	11 998	25 220
Vila Real	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Viseu	—	—	—	—	—	—	—	—	2	8	—	—
Açores	—	—	—	—	—	—	—	—	10 819	38 160	14 138	19 250
Angra do Heroísmo	—	—	—	—	—	—	—	—	7 088	22 889	—	—
Horta	—	—	—	—	—	—	—	—	1 485	7 264	—	—
Ponta Delgada	—	—	—	—	—	—	—	—	2 246	8 007	14 138	19 250
Madeira — Funchal	—	—	—	—	—	—	—	—	13 137	51 288	959	2 226
Em 1975												
Continente, Açores e Madeira	186 743	92 875	186 721	92 833	22	42	2 070	81 250	84 005	265 541	859 811	1 124 459
Continente	186 743	92 875	186 721	92 833	22	42	2 070	81 250	64 235	198 365	846 410	1 105 763
Açores	—	—	—	—	—	—	—	—	9 413	27 368	11 473	15 682
Madeira	—	—	—	—	—	—	—	—	10 357	39 808	1 928	3 054

Origem — *Source*: «Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos».

(a) Em 1976 cerca de 88 % dos combustíveis líquidos são produtos nacionais ou nacionalizados e os restantes 12 % são importados — *En 1976 environ 88 % des combustibles liquides sont des produits nationaux ou nationalisés et les autres 12 % sont importés.*

(b) Consumiram-se também cerca de 23 165 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras — *Ont été également consommés environ 23 165 t de lessives provenant du traitement de bois.*

(c) Consumiram-se 13 105 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras.

(d) Consumiram-se também 21 576 t de licores provenientes do tratamento de madeiras.

(e) Consumiram-se também 29 422 t de licores provenientes do tratamento de madeiras.

(f) Consumiram-se também 20 650 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras, 197 124.10³ Nm³ de gás de alto forno, 8076.10³ Nm³ de gás de coque e 602 t de alcatrão — *Ont été également consommés environ 20 650 t de lessives provenant du traitement de bois 197 124.10³ Nm³ de gaz de haut four, 8076.10³ Nm³ de gaz de coke et 602 t de mazout.*

(g) Consumiram-se também 51 073 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras e 9032 t provenientes de casca e desperdícios de arroz.

(h) 7508 contos correspondem à quantidade indicada na nota (b) — *7508.10³ Esc. se rapportent à la quantité indiquée dans la note (b).*

(i) Corresponde à quantidade indicada na nota (c).

(j) Corresponde à quantidade indicada na nota (d).

(l) Não foi possível obter a valorização de 72 t de casca de arroz — *Il a été impossible d'évaluer 72 t de cort du riz.*

(m) 1548 contos correspondem a 29 422 t de licores provenientes do tratamento de madeiras.

(n) 5154 contos correspondem a 20 650 t de lixívia provenientes do tratamento de madeiras, 31 985 contos a gás de alto forno, 7467 a gás de coque e 1151 contos a alcatrão [ver nota (f)]. A 110 t de casca de arroz não foi atribuído valor pelo declarante.

(o) 36 466 contos correspondem a 51 073 t de lixívia e 3821 contos correspondem a 9032 t de casca e desperdícios de madeira.

56 — Consumo de energia proveniente de algumas fontes por ramos de actividade
Consommation d'énergie provenant de quelques sources par branches d'activité

1. — Consumo de electricidade segundo os destinos por distritos
Consommation d'électricité suivant les destins par districts

1976

Distritos <i>Districts</i>	Consumidores <i>Consommateurs</i>			Consumo de electricidade — <i>Consommation d'électricité</i>										De auto-produção particular <i>D'autoproduction particulière (b)</i>	Total geral <i>Total général</i>
	Ligados às redes <i>Liés aux réseaux</i>			Nas redes de serviço público — <i>Dans les réseaux de service public</i>											
	Com produção própria <i>Ayant production propre</i>	Em A. T. <i>En H. T.</i>		Iluminação e outros usos <i>Eclairage et autres usages</i>		Cozinha e aquecimento <i>Cuisine et chauffage</i>	Usos Industriais <i>Usages industriels</i>	Usos agrícolas <i>Usages agricoles</i>	Tração <i>Traction</i>	Eletroquímicos e eletrometallurgia <i>Electrochimiques et électrometallurgie (a)</i>	Iluminação pública <i>Eclairage public</i>	Total			
		Em A. T. <i>En H. T.</i>	Em B. T. <i>En B. T.</i>	Domésticos <i>Domestiques</i>	Não domésticos <i>Non domestiques</i>										
N.º			1 000 kWh												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Continente, Açores e Madeira	301	9 101	2 778 160	2 344 627	1 132 476	237 765	4 457 393	72 696	232 674	709 043	232 022	9 508 596	635 978	10 144 574	
Continente	269	9 011	2 672 039	2 281 203	1 091 007	237 613	4 423 111	72 184	232 674	709 043	222 874	9 359 709	627 915	9 987 624	
Aveiro	25	712	186 096	110 543	39 953	909	356 777	7 979	23 401	68 638	11 909	620 109	112 868	732 972	
Beja	4	116	41 620	20 487	7 253	166	18 081	2 382	2 912	51 281	13	51 294	
Braga	14	742	139 132	81 943	39 800	1 091	454 661	4 848	544	..	8 336	591 223	12 531	603 754	
Bragança	4	81	42 961	13 627	6 717	292	13 015	193	4 729	38 573	11	38 584	
Castelo Branco	6	165	68 965	43 301	14 247	335	73 134	3 113	4 635	138 765	37 161	175 916	
Coimbra	20	283	138 733	117 490	42 849	4 969	235 534	2 256	29 451	73 134	8 461	514 144	79 728	593 872	
Evora	3	180	55 207	31 868	13 936	111	48 794	3 566	3 486	101 761	2	101 763	
Faro	18	229	87 542	48 422	29 248	2 954	84 670	2 990	..	124	7 182	175 490	190	175 680	
Guarda	6	130	63 723	30 971	13 491	85	41 636	458	6 811	93 452	97	93 549	
Leiria	9	485	132 583	70 534	29 269	1 101	353 933	7 577	22	3 993	10 183	476 607	249	476 856	
Lisboa (c)	66	2 832	721 756	677 739	487 085	186 951	846 367	6 906	133 048	141 362	79 561	2 659 019	36 916	2 695 935	
Portalegre	4	151	42 144	22 192	11 138	7	37 191	2 138	3 279	75 945	39	75 984	
Porto (c)	39	1 579	421 570	682 597	195 978	32 644	850 237	7 939	25 556	25 723	34 505	1 855 179	110 221	1 965 400	
Santarém	18	468	129 726	83 120	62 981	1 729	195 855	7 826	20 642	1 949	9 376	383 478	20 351	403 829	
Setúbal	22	492	184 290	148 592	53 237	3 702	719 780	9 049	..	263 020	14 106	1 211 486	126 404	1 337 890	
Viana do Castelo	4	88	55 258	29 057	11 028	395	25 184	471	10	..	3 319	69 464	85 443	154 907	
Vila Real	4	117	53 877	26 065	10 773	61	24 820	392	..	41 664	3 560	107 425	5 690	113 115	
Viseu	3	211	101 856	42 665	22 034	111	43 537	2 101	..	179 436	6 424	296 308	16	296 324	
Açores	17	111	59 652	34 748	13 687	152	25 336	71	4 531	78 525	6 554	85 079	
Angra do Heroísmo	4	6	19 621	11 541	1 298	25	5 006	55	700	18 625	2 066	20 681	
Horta	1	16	6 501	2 218	3 053	..	672	977	6 820	11	6 831	
Ponta Delgada	12	91	33 430	20 989	9 336	127	19 758	16	2 854	53 050	4 487	57 567	
Madeira — Funchal	15	69	46 578	28 676	27 782	..	8 946	341	4 617	70 362	1 509	71 871	
Lisboa (Cidade) — <i>Lisbonne (Ville)</i>	34	1 324	327 187	330 706	358 942	106 494	333 143	839	48 699	..	56 667	1 235 492	33 062	1 268 554	
Porto (cidade) — <i>Porto (Ville)</i>	7	305	119 891	353 784	120 293	30 793	150 023	76	17 006	..	11 639	683 614	40	683 654	
Em 1975															
Continente, Açores e Madeira	282	8 798	2 563 944	2 012 029	1 066 102	215 754	4 111 935	67 650	225 204	821 538	222 747	8 742 959	611 959	9 354 918	
Continente	248	8 697	2 513 653	1 984 362	1 051 876	215 542	4 091 318	67 577	225 204	821 538	218 343	8 675 760	606 894	9 282 654	
Açores	19	101	55 291	27 667	14 226	212	20 617	73	4 404	67 199	3 966	71 165	
Madeira	15	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	1 099	1 099	

Outros consumos e perdas — <i>Autres consommations et pertes</i>	1 725 922
Outros consumos — <i>Autres consommations</i>	491 553
Na bombagem — <i>Dans le pompage</i>	143 290
Nas próprias centrais — <i>Dans les propres centrales</i>	348 263
Continente	341 588
Açores e Madeira	6 675
Perdas — <i>Pertes</i>	1 234 369
Continente	1 201 040
Açores e Madeira	33 329
Cálculo das disponibilidades internas brutas — <i>Evaluation des disponibilités intérieures brutes</i> :	
Produção — <i>Production</i>	10 047 767
+ Importação — <i>Importation</i>	1 845 262
- Exportação — <i>Exportation</i>	120 505
Disponibilidades internas brutas — <i>Disponibilités intérieures brutes</i>	11 772 524

Origem — *Source*: «Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos».
 (a) Inclui somente a energia consumida em A. T. A consumida em B. T. está incluída na rubrica «Usos Industriais» — *Y compris seulement l'énergie consommée en H. T. L'énergie consommée en B. T. est comprise dans la rubrique «Usages Industriels».*
 (b) O consumo particular é na quase totalidade para força motriz — *La consommation privée est dans sa presque totalité pour force motrice.*
 (c) Inclui respectivamente as cidades de Lisboa e Porto — *Y compris respectivement les villes de «Lisboa» et «Porto».*
 (d) Só tração urbana — *Seulement traction urbaine.*

57. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente, Açores e Madeira

Consommation d'électricité en usages industriels et en elevation d'eau pour des usages municipaux dans le Continent, Azores et Madère

1976

(CAE — Rev. 1/1973)	Energia eléctrica consumida <i>Energie électrique consommée</i>	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em — <i>Dans les usines alimentées par les réseaux publics en</i>		Nas fábricas com produção própria <i>Dans les usines avec production propre</i>	
			Alta tensão <i>Haute tension</i>	Baixa tensão <i>Basse tension</i>		
			10 ³ kWh			
	1	2	3	4	5	
	TOTAL GERAL — TOTAL GENERAL	5 829 489	4 811 565	388 085	629 839	
	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS — INDUSTRIES EXTRACTIVES	81 940	74 384	2 507	5 049	
21	Extracção de carvão — <i>Extraction du charbon</i>	5 316	5 314	2	—	
23/29	Outras indústrias extractivas — <i>Autres industries extractives</i>	76 624	69 070	2 505	5 049	
	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS — INDUSTRIES MANUFACTURIERES	5 558 354	4 586 925	346 639	624 790	
31	Da alimentação, bebidas e tabaco — <i>Des denrées alimentaires, des boissons et du tabac</i> :	458 344	375 054	77 816	5 474	
	Da alimentação — <i>Des denrées alimentaires</i>	388 136	310 981	72 958	4 197	
	Das bebidas — <i>Des boissons</i>	64 604	58 500	4 828	1 276	
	Do tabaco — <i>Du tabac</i>	5 604	5 573	30	1	
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro — <i>Des textiles, d'habillement et du cuir</i> :	960 373	874 173	52 374	33 828	
	Dos têxteis — <i>Des textiles</i>	877 544	814 470	29 243	33 828	
	De artigos de vestuário e calçado — <i>D'articles d'habillement et des chaussures</i>	65 663	45 586	20 077	—	
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário — <i>De cuir et des articles de cuir et peau, à l'exclusion du chaussures et d'articles d'habillement</i>	17 166	14 117	3 049	—	
33	Da madeira e da cortiça — <i>Du bois et du liège</i> :	220 121	176 085	42 955	181	
	Da madeira, com excepção do mobiliário — <i>Du bois à l'exclusion du meuble</i>	151 744	125 941	25 622	181	
	Da cortiça — <i>Du liège</i>	36 785	34 085	2 700	—	
	Do mobiliário — <i>Du meuble</i>	31 592	16 959	14 633	—	
34	Do papel, artes gráficas e edição de publicações — <i>Du papier, imprimerie et édition de publications</i> :	584 021	188 548	10 225	385 248	
	Do papel — <i>Du papier</i>	557 119	169 610	2 276	385 233	
	Artes gráficas e edição de publicações — <i>Imprimerie et édition de publications</i>	26 902	18 938	7 949	15	
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico — <i>Chimiques, des dérivés du pétrole brut et du charbon et des produits de caoutchouc et du plastique</i> :	1 081 570	941 531	8 682	131 460	
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas — <i>Chimiques et des articles de plastique, à l'exclusion et des industries électrochimiques</i>	549 574	540 930	6 453	2 191	
	Electroquímicas — <i>Électrochimiques</i>	306 215	306 215	—	—	
	Refinarias de petróleo — <i>Raffineries du pétrole brut</i>	133 421	16 852	—	116 569	
	Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão — <i>Fabrication des dérivés du pétrole brut et du charbon</i>	14 676	1 519	462	12 695	
	Da borracha — <i>Du caoutchouc</i>	77 693	76 015	1 667	11	
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão — <i>Des produits minéraux non métalliques, à l'exclusion des dérivés du pétrole brut et du charbon</i> :	782 998	744 547	38 050	401	
	Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e olaria de barro — <i>Fabrication de porcelaine, faïences et poteries</i>	165 709	147 304	18 333	72	
	Fabricação de vidro e artigos de vidro — <i>Fabrication du verre et des articles en verre</i>	89 151	86 228	2 595	328	
	Fabricação de cimento — <i>Fabrication de ciment</i>	397 618	397 462	155	1	
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos — <i>Fabrication d'autres produits minéraux non métalliques</i>	130 520	113 553	16 967	—	
37	Metalúrgicas de base — <i>Métallurgiques de base</i> :	713 245	646 659	82	66 504	
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas — <i>De base du fer et de l'acier, à l'exclusion des industries électrométallurgiques</i>	196 856	131 417	33	65 406	
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas — <i>De base des métaux non ferreux, à l'exclusion des industries électrométallurgiques</i>	23 545	22 414	33	1 098	
	Electrometalúrgicas de ferro e aço — <i>Électrométallurgiques du fer et de l'acier</i>	135 142	135 126	16	—	
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos — <i>Électrométallurgiques des métaux non ferreux</i>	357 702	357 702	—	—	
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamentos e material de transporte — <i>Fabrication des produits métalliques et des machines, et matériel de transport</i> :	481 060	428 090	51 271	1 690	
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte — <i>Des produits métalliques à l'exclusion des machines, équipement et du matériel de transport</i>	233 443	200 285	31 525	1 633	
	De máquinas não eléctricas — <i>Des machines non électriques</i>	60 018	54 635	5 296	37	
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico — <i>Des machines, appareils et fournitures électriques</i>	47 062	41 449	5 613	—	
	Construção de material de transporte — <i>Construction du matériel de transport</i>	131 120	123 423	7 682	15	
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e ópticos — <i>D'instruments de laboratoire, médical, de mesure et optiques</i>	9 417	8 257	1 155	5	
39	Outras indústrias transformadoras — <i>Autres industries manufacturières</i>	276 613	211 329	65 284	—	
—	ELEVACÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura) — ELEVATION DE L'EAUX (à l'exclusion de l'agriculture)	189 195	150 256	38 939	—	
	TOTAL EM 1975 (a)	5 475 694	4 519 749	348 290	607 655	

(a) Não inclui a Madeira — *Non compris la Madère.*

58. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais no Continente

1976

(CAE — Rev. 1/1973)	Energia eléctrica consumida				
	Indústrias	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
			Alta tensão	Baixa tensão	
	1	10 ³ kWh			
	2	3	4	5	
	TOTAL GERAL	5 702 670	4 787 825	377 559	627 295
	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	81 908	74 353	2 506	5 040
21	Extracção do carvão	5 316	5 314	2	—
23/29	Outras indústrias extractivas	76 592	69 039	2 504	5 040
	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	5 522 618	4 564 048	936 324	622 240
31	Da alimentação, bebidas e tabaco:	430 182	357 306	69 896	2 930
	Da alimentação	363 001	295 762	65 073	2 166
	Das bebidas	61 941	56 354	4 823	764
	Do tabaco	5 190	5 190	—	—
32	Dos têxteis, do vestuário e do couro:	960 323	874 139	52 358	33 826
	Dos têxteis	877 510	814 436	29 248	33 826
	De artigos de vestuário e calçado	65 653	45 586	20 067	—
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário	17 160	14 117	3 043	—
33	Da madeira e da cortiça:	218 835	176 378	42 276	181
	Da madeira, com excepção do mobiliário	150 570	125 334	25 055	181
	Da cortiça	36 785	34 085	2 700	—
	Do mobiliário	31 480	16 959	14 521	—
34	Do papel; artes gráficas e edição de publicações:	583 634	188 430	9 956	385 248
	Do papel	557 001	169 492	2 276	385 233
	Artes gráficas e edição de publicações	26 633	18 938	7 680	15
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:	1 081 297	941 249	8 582	131 406
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas	549 387	540 743	6 453	2 191
	Electroquímicas	306 215	306 215	—	—
	Refinarias de petróleo	133 421	16 852	—	116 569
	Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão	14 676	1 519	462	12 695
	Da borracha	77 598	75 920	1 667	11
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:	780 818	742 410	38 007	401
	Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e olaria de barro	165 485	147 103	18 310	72
	Fabricação de vidro e artigos de vidro	89 151	86 223	2 595	328
	Fabricação de cimento	395 753	395 597	155	1
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	130 429	113 482	16 947	—
37	Metalúrgicas de base:	713 245	646 659	82	66 504
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas	196 856	131 417	33	65 406
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas	23 545	22 414	33	1 098
	Electrometalúrgicas de ferro e aço	135 142	135 126	16	—
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos	357 702	357 702	—	—
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte:	480 945	428 083	51 172	1 690
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte	233 373	200 285	31 455	1 633
	De máquinas não eléctricas	60 000	54 669	5 294	37
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico	47 035	41 449	5 586	—
	Construção de material de transporte	131 120	123 423	7 682	15
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e óptica	9 417	8 257	1 155	5
39	Outras indústrias transformadoras:	273 389	209 394	63 995	—
—	ELEVAÇÃO DE ÁGUA (exceptuando a agricultura)	188 153	149 424	38 729	—
	TOTAL EM 1975	5 454 510	4 502 946	344 920	606 644

59. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais nos Açores

1976

(CAE — Rev. 1/1973)	Energia eléctrica consumida				
	Indústrias	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
			Alta tensão	Baixa tensão	
10 ³ kWh					
	1	2	3	4	5
TOTAL GERAL	26 847	18 935	6 384	1 528	
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	32	31	1	—	
21 Extracção do carvão	—	—	—	—	
23/29 Outras indústrias extractivas	32	31	1	—	
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	25 877	18 072	6 277	1 528	
31 Da alimentação, bebidas e tabaco:	19 102	13 679	3 895	1 528	
Da alimentação	17 273	11 891	3 867	1 522	
Das bebidas	1 415	1 405	5	5	
Do tabaco	414	383	30	1	
32 Dos têxteis, do vestuário e do couro:	50	34	16	—	
Dos têxteis	34	34	—	—	
De artigos de vestuário e calçado	10	—	10	—	
De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário	6	—	6	—	
33 Da madeira e da cortiça:	1 107	441	666	—	
Da madeira, com excepção do mobiliário	1 006	441	565	—	
Da cortiça	—	—	—	—	
Do mobiliário	101	—	101	—	
34 Do papel; artes gráficas e edição de publicações:	387	118	269	—	
Do papel	118	118	—	—	
Artes gráficas e edição de publicações	269	—	269	—	
35 Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:	282	282	—	—	
Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas	187	187	—	—	
Electroquímicas	—	—	—	—	
Refinarias de petróleo	—	—	—	—	
Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão	—	—	—	—	
Da borracha	95	95	—	—	
36 Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:	1 610	1 567	43	—	
Fabricação de porcelana, faianças, grés fino e olaria de barro	201	178	23	—	
Fabricação de vidro e artigos de vidro	—	—	—	—	
Fabricação de cimento	1 318	1 318	—	—	
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	91	71	20	—	
37 Metalúrgicas de base:	—	—	—	—	
Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas	—	—	—	—	
Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas	—	—	—	—	
Electrometalúrgicas de ferro e aço	—	—	—	—	
Electrometalúrgicas de metais não ferrosos	—	—	—	—	
38 Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte:	115	16	99	—	
De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte	70	—	70	—	
De máquinas não eléctricas	18	16	2	—	
De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico	27	—	27	—	
Construção de material de transporte	—	—	—	—	
De instrumentos de laboratório, médico, de medida e óptica	—	—	—	—	
39 Outras indústrias transformadoras:	3 224	1 935	1 289	—	
— ELEVAÇÃO DE AGUA (exceptuando a agricultura)	938	832	106	—	
TOTAL EM 1975	21 184	16 803	9 370	1 011	

60. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de água para usos municipais na Madeira-Funchal

1976

(CAE — Rev. 1/1973)	Energia eléctrica consumida	Total	Nas fábricas alimentadas por redes públicas em:		Nas fábricas com produção própria
			Alta tensão	Baixa tensão	
			10 ³ kWh		
	1	2	3	4	5
	TOTAL GERAL	9 963	4 805	4 142	1 016
	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	—	—	—	—
21	Extracção do carvão	—	—	—	—
23/29	Outras indústrias extractivas	—	—	—	—
	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	9 859	4 805	4 038	1 016
31	Da alimentação, bebidas e tabaco:	9 110	4 069	4 025	1 016
	Da alimentação	7 862	3 328	4 025	509
	Das bebidas	1 248	741	—	507
	Do tabaco	—	—	—	—
32	Das têxteis, do vestuário e do couro:	—	—	—	—
	Das têxteis	—	—	—	—
	De artigos de vestuário e calçado	—	—	—	—
	De curtumes e dos artigos de couro e pele com excepção do calçado e artigos de vestuário	—	—	—	—
33	Da madeira e da cortiça:	179	166	13	—
	Da madeira, com excepção do mobiliário	168	166	2	—
	Da cortiça	—	—	—	—
	Do mobiliário	11	—	11	—
34	Do papel, artes gráficas e edição de publicações:	—	—	—	—
	Do papel	—	—	—	—
	Artes gráficas e edição de publicações	—	—	—	—
35	Químicas, dos derivados do petróleo e do carvão e dos produtos de borracha e plástico:	—	—	—	—
	Químicas e dos artigos de plástico, com excepção das indústrias electroquímicas	—	—	—	—
	Electroquímicas	—	—	—	—
	Refinarias de petróleo	—	—	—	—
	Fabricação de derivados diversos do petróleo e do carvão	—	—	—	—
	Da borracha	—	—	—	—
36	Dos produtos minerais não metálicos, com excepção dos derivados do petróleo bruto e do carvão:	570	570	—	—
	Fabricação de porcelana, fidalças, grés fino e olaria de barro	23	23	—	—
	Fabricação de vidro e artigos de vidro	—	—	—	—
	Fabricação de cimento	547	547	—	—
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	—	—	—	—
37	Metalúrgicas de base:	—	—	—	—
	Básicas de ferro e aço, com excepção das indústrias electrometalúrgicas	—	—	—	—
	Básicas de metais não ferrosos, com excepção das indústrias electrometalúrgicas	—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de ferro e aço	—	—	—	—
	Electrometalúrgicas de metais não ferrosos	—	—	—	—
38	Da fabricação de produtos metálicos e de máquinas, equipamento e material de transporte:	—	—	—	—
	De produtos metálicos, com excepção de máquinas, equipamento e material de transporte	—	—	—	—
	De máquinas não eléctricas	—	—	—	—
	De máquinas, aparelhos, utensílios e outro material eléctrico	—	—	—	—
	Construção de material de transporte	—	—	—	—
	De instrumentos de laboratório, médico, de medida e óptica	—	—	—	—
39	Outras indústrias transformadoras:	—	—	—	—
—	ELEVAÇÃO DE AGUA (exceptuando a agricultura)	104	—	104	—
	TOTAL EM 1975	×	×	×	×

VI — Pessoal — Personnel

61. — Pessoal dirigente, técnico e administrativo existente e remunerações pagas

Personnel dirigeant, technique et administratif existant et rémunérations payées (a)

4101.10 — Produção de electricidade — Production d'électricité

1976

Distritos e categorias <i>Districts et catégories</i>	Existência média durante o ano <i>Effectif moyen pendant l'année</i>			Remunerações pagas <i>Rémunérations payées</i>
	HM	H	M	
	N.º			1 000 ESC
1	2	3	4	5
Continente, Açores e Madeira	5 261	4 336	925	1 023 340
Continente — Continent	5 054	4 158	896	996 574
Por distritos — Par districts				
Aveiro	107	72	35	9 682
Beja	56	54	2	9 822
Braga	206	188	18	34 748
Bragança	39	36	3	9 788
Castelo Branco	9	9	..	2 081
Coimbra	242	212	30	38 768
Évora	102	65	37	10 788
Faro	268	187	81	26 076
Guarda	210	187	23	40 103
Leiria	133	119	64	24 497
Lisboa	2 265	1 868	397	498 786
Portalegre	22	22	..	4 707
Porto	854	701	153	203 471
Santarém	166	130	36	18 849
Setúbal	40	39	1	10 820
Viana do Castelo	33	30	3	8 303
Vila Real	99	94	5	20 056
Viscu	153	146	8	25 229
Por categorias — Par catégories				
Dirigente — <i>Dirigent</i>				
Remunerado — <i>Rémunéré</i>	93	92	1	34 671
Não remunerado — <i>Non rémunéré</i>	38	38
Outro — <i>Autre</i>				
Remunerado	4 923	4 028	896	961 903
Não remunerado
Açores	164	135	29	19 688
Por distritos				
Angra do Heroísmo	53	41	12	4 632
Horta	26	18	8	1 710
Ponta Delgada	85	76	9	13 346
Por categorias				
Dirigente				
Remunerado	7	7	..	588
Não remunerado	6	6
Outro				
Remunerado	151	122	29	19 100
Não remunerado
Madeira — Funchal	43	43	..	7 078
Por categorias				
Dirigente				
Remunerado	6	6	..	1 383
Não remunerado
Outro				
Remunerado	37	37	..	5 695
Não remunerado
Em 1975				
Continente, Açores e Madeira	4 706	3 877	829	819 378
Continente	4 514	3 711	803	793 670
Açores	169	148	26	22 812
Madeira	23	23	..	2 887

(a) Nas instalações eléctricas de serviço público — Dans les installations électriques de service public.

62. — Pessoal operário existente ligado à produção e transporte, dias de trabalho, ordenados e remunerações

Personnel ouvrier existant lié à la production et transport, journées de travail, traitements et rémunérations (a)

4101.10 — Produção de electricidade — *Production d'électricité*

1976

Distritos e formas de remuneração <i>Districts et formes de rémunération</i>	Existência média durante o ano — <i>Effectif moyen pendant l'année</i>							Dias de trabalho <i>Journées de travail</i>	Remunerações pagas <i>Rémunérations payées</i>
	HM	H			M				
		Total	≥ 18 anos <i>ans</i>	< 18 anos	Total	< 18 anos	≥ 18 anos		
N.*									1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente, Açores e Madeira	3 411	3 133	3 124	9	278	278	..	750 013	684 824
Continente — <i>Continent</i>	3 092	2 818	2 809	9	274	274	..	678 373	549 142
Por distritos — <i>Par districts</i>									
Aveiro	11	10	10	..	1	1	..	2 547	1 712
Beja	15	14	14	..	1	1	..	4 082	2 247
Braga	390	331	331	..	49	49	..	93 458	66 095
Bragança	188	167	167	..	21	21	..	44 831	37 080
Castelo Branco	30	28	28	..	2	2	..	7 032	6 318
Coimbra	234	207	207	..	27	27	..	53 630	40 518
Evora	14	14	14	3 528	1 362
Faro	43	43	43	10 779	4 781
Guarda	148	139	139	..	9	9	..	33 730	24 327
Lêria	63	62	62	..	1	1	..	16 425	8 270
Lisboa	653	626	626	..	27	27	..	137 842	115 714
Portalegre	53	51	51	..	2	2	..	12 442	11 874
Porto	430	387	384	3	43	43	..	100 565	79 865
Santarém	97	92	92	..	5	5	..	22 488	18 605
Setúbal	30	29	29	..	1	1	..	8 225	6 582
Viana do Castelo	142	131	125	6	11	11	..	30 896	20 535
Vila Real	344	314	314	..	30	30	..	80 167	63 458
Viseu	217	173	173	..	44	44	..	15 706	39 799
Por forma de remuneração — <i>Par forme de rémunération</i>									
Ao dia e à semana — <i>Au jour et à la semaine</i>	240	27	24	3	1	1	..	9 570	1 632
Ao mês — <i>Au moins</i>	2 686	2 791	2 785	6	273	273	..	668 803	54 710
Outros pagamentos ao pessoal — <i>Suppléments au traitements et salaires</i>	—	—	—	—	—	—	—	—	51 992
Açores	146	145	145	..	1	1	..	41 058	15 889
Por distritos									
Angra do Heroísmo	48	48	48	15 112	4 137
Horta	44	44	44	13 136	3 933
Ponta Delgada	54	53	53	..	1	1	..	12 810	7 819
Por formas de remuneração									
Ao dia e à semana	9	9	9	2 665	531
Ao mês	136	136	136	..	1	1	..	38 393	15 358
Outros pagamentos ao pessoal	—	—	—	—	—	—	—	—	174
Madeira — Funchal	173	170	170	..	3	3	..	40 482	19 793
Por formas de remuneração									
Ao dia e à semana
Ao mês	170	170	170	..	3	3	..	40 482	19 793
Outros pagamentos ao pessoal	—	—	—	—	—	—	—	—	..
Em 1975									
Continente, Açores e Madeira	3 668	3 431	3 419	12	237	237	..	858 616	637 093
Continente	3 371	3 137	3 125	12	234	234	..	774 875	511 479
Açores	161	161	161	41 309	13 271
Madeira	136	133	133	..	3	3	..	42 432	12 343

(a) Nas instalações eléctricas de serviço público — *Dans les installations électriques de service public.*

63. — PESSOAL OPERÁRIO EXISTENTE LIGADO À DISTRIBUIÇÃO, DIAS DE TRABALHO, ORDENADOS E REMUNERAÇÕES

Personnel ouvrier existant lié à la distribution, journées de travail, traitements et rémunérations (a)

4101.20 — Distribuição de energia eléctrica — Distribution d'énergie électrique

1976

Distritos e formas de remuneração <i>Distriets et formes de rémunération</i>	Existência média durante o ano — <i>Effectif moyen pendant l'année</i>							Dias de trabalho <i>Journées de travail</i>	Remunerações pagas <i>Rémunérations payées</i>
	HM	H			M				
		Total	≧ 18 anos <i>ans</i>	< 18 anos	Total	≧ 18 anos	< 18 anos		
	N.º								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente, Açores e Madeira . . .	4 798	4 702	4 050	52	96	96	..	1 257 229	578 553
Continente — <i>Continent</i>	4 419	4 326	4 274	52	93	93	..	1 163 347	538 626
Por distritos									
Aveiro	211	209	203	6	2	2	..	32 139	15 125
Beja	94	90	90	..	4	4	..	21 617	14 309
Braga	244	244	237	7	69 273	18 454
Coimbra	210	209	208	1	1	1	..	62 744	16 568
Évora	287	280	280	..	7	7	..	92 821	22 642
Faro	286	281	277	4	5	5	..	82 578	29 934
Guarda	314	291	291	..	23	23	..	64 071	44 356
Leiria	418	412	411	1	6	6	..	104 565	44 825
Lisboa	1 239	1 200	1 200	..	39	39	..	288 208	217 024
Porto	430	429	404	25	1	1	..	142 871	46 211
Santarém	311	311	307	4	81 529	23 645
Viseu	207	206	206	..	1	1	..	70 561	28 465
Outros	168	164	160	4	4	4	..	50 370	17 068
Por formas de remuneração									
Ao dia e à semana	507	558	534	24	9	9	..	153 700	39 014
Ao mês	3 852	3 768	3 740	28	84	84	..	1 009 647	49 612
Outros pagamentos ao pessoal — Suppléments au traitements et salaires	—	—	—	—	—	—	—	—	167 544
Açores	214	211	211	..	3	3	..	55 272	22 791
Por distritos									
Angra do Heroísmo	76	76	76	21 758	5 391
Horta	21	19	19	..	2	2	..	8 335	866
Ponta Delgada	117	116	116	..	1	1	..	25 179	16 534
Por formas de remuneração									
Ao dia e à semana	8	6	6	..	2	2	..	1 919	302
Ao mês	206	205	205	..	1	1	..	53 353	22 489
Outros pagamentos ao pessoal	—	—	—	—	—	—	—	—	150
Madeira — Funchal	165	165	165	38 610	17 136
Por formas de remuneração									
Ao dia e à semana
Ao mês	165	165	165	38 610	17 136
Outros pagamentos ao pessoal	—	—	—	—	—	—	—	—	..
Em 1975									
Continente, Açores e Madeira . . .	4 534	4 453	4 385	68	81	81	..	1 220 851	470 896
Continente	4 152	4 074	4 006	68	78	78	..	1 112 144	437 014
Açores	204	201	201	..	3	3	..	53 171	19 720
Madeira	178	178	178	55 536	14 162

(a) Nas instalações eléctricas de serviço público — *Dans les installations électriques de service public.*

4102.10 — PRODUÇÃO DE GAS DE FABRICA — *Production de gaz d'usine à gaz*

I. — DADOS GERAIS — *Données générales*

64. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos

Aperçu des principaux données relevées par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica — *Production de gaz d'usine à gaz*

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em actividade em 31-XII <i>Établissements en activité au 31-XII</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Remunerações pagas <i>Rémunérations versées</i>	Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heure d'ouvrier</i>	Formação bruta de capital fixo <i>Formation brute du capital fixe</i>	Variação das existências <i>Variation des stocks</i>	Valor bruto de produção <i>Valeur brute de production</i>	Consumos intermédios <i>Consommation</i>	Valor acrescentado bruto <i>Valeur ajoutée brute</i>
	n.º		1 000 ESC	1 000	1 000 ESC				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>	1	100	21 718	116	..	- 633	189 793	194 685	- 4 892
Lisboa	1	100	21 718	116	..	- 633	189 793	194 685	- 4 892
Total em 1975 . . .	1	93	18 726	112	2 311	- 7 243	130 170	181 877	- 51 701

65. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1976 por distritos

Établissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1975 par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em 31-XII — <i>Établissements au 31-XII</i>											
	Existentes <i>Existantes</i>	Inactivos <i>Inactifs</i>	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço <i>En activité suivant des classes du total du personnel en service</i>									
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1 000 e mais <i>1 000 et plus</i>
	n.º											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — <i>Continent</i>	1	..	1	1
Lisboa	1	..	1	1
Total no Continente em 1975	1	..	1	1

66. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant catégories du personnel par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>															
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>		Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>											
					Total		Administrativo técnico e de escritório <i>Administratif technique et de bureau</i>				Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>					
	HM	M	HM	M	HM	M	Dirigentes <i>Dirigents</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>				Total		< 18 anos	
							HM	M	HM	M	Total		< 18 anos		HM	M
	HM	M	HM	M	HM	M					HM	M				
n.º																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — <i>Continent</i>	100	11	100	11	14	2	26	5	60	4
Lisboa	100	11	100	11	14	2	26	5	60	4
Total no Continente em 1975	93	12	93	12	14	2	26	6	53	4

67. — Remunerações e duração de trabalho segundo categorias do pessoal por distritos

Remunerations et durée du travail suivant des categories du personnel par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1976

Distritos — Districts	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versés pendant l'année</i>									Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heures d'ouvrier</i>
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>						Outros pagamentos ao pessoal <i>Suppléments aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i>	
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs a domicile</i>				
			Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>						
1 000 ESC										1 000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente — <i>Continent</i>	21 718	17 419	2 510	4 661	10 248	..	286	4 013	116	
Lisboa	21 718	17 419	2 510	4 661	10 248	..	286	4 013	116	
Total no Continente em 1975	18 726	14 879	2 402	4 007	8 470	..	285	3 562	112	

68. — Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distritos

Formation brute du capital fixe suivant le type des biens de capital par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1976

Distritos — Districts	Formação bruta de capital fixo — <i>Formation brute du capital fixe</i>									
	Total		Terrenos <i>Terrains</i>	Edifícios <i>Bâtiments</i>		Arranjos nos terrenos e outras construções <i>Aménagement du terrain et autres constructions</i>	Material de transporte <i>Matériel de transport</i>		Máquinas e outro material — <i>Machines et autre matériel</i>	
	Novos e usados <i>Nouveaux et usagés</i>	Novos		Total	Novo <i>Nouveau</i>		Total	Novo	Total	Novo
	1 000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente
Lisboa
Total Cont. 1975	2 311	2 311	2 311	2 311

69. — Valor das existências no início e no fim do ano, e variação do total por distritos

Valeur des stocks au début et à la fin de l'année, et variation du total par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1976

Distritos — Districts	Valor das existências — <i>Valeur des stocks (a)</i>									
	Total			Materiais e combustíveis <i>Matériaux et combustibles</i>		Produtos acabados <i>Produits finis</i>		Produtos em via de fabrico <i>Travaux en cours</i>		
	Em 1 de Janeiro <i>Au 1 de Janvier</i>	Em 31 de Dezembro <i>Au 31 de Décembre</i>	Variação <i>Variation (3-2)</i>	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	Em 1 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	
	1 000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente — <i>Continent</i>	6 228	5 595	- 633	5 556	4 689	672	906	
Lisboa	6 228	5 595	- 633	5 556	4 689	672	906	
Total no Continente em 1975	15 210	7 967	- 7 243	6 336	7 104	7 976	0	898	863	

(a) Devido a mudança de critério na imputação dos materiais e combustíveis existentes, ao gás de cidade e produtos químicos, as existências no início do ano são diferentes das existências finais em 31 de Dezembro — *Étant donné le changement de critère pour l'imputation des matériaux et combustibles, du gaz de ville et produits chimiques, les stocks au début de l'année sont différents des stocks finaux au 31 Décembre.*

70. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos

Valeur brute de production suivant les éléments constitutifs par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica — *Production de gaz d'usine à gaz*

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Valor bruto da produção — <i>Valeur brute de production</i>						
	Total	Elementos constitutivos — <i>Éléments constitutifs</i>					
		Produtos acabados <i>Produits finis</i>	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio <i>Biens de capital fixe produits pour compte propre</i>	Serviços industriais prestados a terceiros <i>Services industriels fournis à des tiers</i>	Electricidade vendida <i>Électricité vendue</i>	Resíduos de laboração vendidos <i>Résidus de laboration vendus</i>	Variação do valor dos produtos em vias de fabrico no início e no fim do ano <i>Variation du volume des travaux en cours au début et à la fin de l'année</i>
1	2	3	4	5	6	7	8
Continento — <i>Continent</i>	189 793	187 419	1 599	1 316	..	92	- 633
Lisboa	189 793	187 419	1 599	1 316	..	92	- 633
Total no Continente em 1975 . . .	130 176	133 829	1 094	430	..	60	- 7 243

71. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos

Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Materiais e energia consumidos e serviços comprados <i>Matériaux et énergie consommés et services achetés</i>												
	Total	Materiais <i>Matériaux</i>	Energia <i>Energie</i>	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comissão por terceiros <i>Travaux industriels exécutés sous contrat et à la commission par des tiers</i>	Serviços de reparação e de manutenção <i>Services de réparation et d'entretien</i>	Serviços não industriais <i>Services non industriels</i>	Patentes e marcas						
								1 000 ESC					
								1	2	3	4	5	6
Continento — <i>Continent</i>	194 685	173 331	11 148	762	6 290	3 154	..						
Lisboa	194 685	173 331	11 148	762	6 290	3 154	..						
Total no Continente em 1975 . . .	181 877	164 248	8 765	1 303	4 301	3 260	..						

72. — Produtos produzidos

Produits fabriqués

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1976

Produtos — <i>Produits</i>	Produção — <i>Production</i>		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
	1	2	3
Continento — <i>Continent</i>		132 839	187 419
Gás de fábrica — <i>Gas d'usine à gaz</i>	10 ⁶ N m ³	132 839	187 419
Total no Continente em 1975 . . .		132 839	187 419

73. — Materiais consumidos
Matériaux consommés

4102.10 — Produção de gás de fábrica — *Production de gaz d'usine à gaz*

1976

Materials — <i>Matériaux</i>	Consumo — <i>Consommation</i>		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
1	2	3	4
Continente — <i>Continent</i>			172 707
Gás de refinaria — <i>Gaz de raffinerie</i>	t	26 223	95 831
Gasolina pesada — <i>Essence lourde</i>	t	26 775	70 653
Outras matérias-primas e subsidiárias — <i>Autres matériaux</i>	—	×	6 003
Lubrificantes — <i>Lubrifiants</i>	—	×	220

74. — Energia consumida por fontes energéticas
Énergie consommée par sources énergétiques

4102.10 — Produção de gás de fábrica

1976

Fontes energéticas — <i>Sources énergétiques</i>	Consumo — <i>Consommation</i>		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
1	2	3	4
Combustíveis sólidos — <i>Combustibles solides:</i>			
Carvão (mineral, vegetal e de coque) — <i>Charbon (minéral, végétal et de coque)</i>	t
Briquetes e aglomerados — <i>Briquettes et agglomérés</i>	t
Lenha e resíduos vegetais — <i>Bois et résidus végétaux</i>	t
Outros combustíveis sólidos — <i>Autres combustibles solides</i>	t
Combustíveis líquidos — <i>Combustibles liquides:</i>			
Fuel-oil — <i>Fuel-oil</i>	t
Gasóleo — <i>Gas-oil</i>	10 ³ l	2	7
Petróleo — <i>Pétrole</i>	10 ³ l
Gasolina — <i>Essence</i>	10 ³ l
Outros combustíveis líquidos — <i>Autres combustibles liquides</i>	10 ³ l
Combustíveis gasosos — <i>Combustibles gazeux:</i>			
Propano — <i>Propane</i>	t	1	7
Acetileno — <i>Acétylène</i>	t
Hidrogénio — <i>Hydrogène</i>	t
Outros combustíveis gasosos — <i>Autres combustibles gazeux</i>	t
Electricidade — <i>Electricité:</i>			
Adquirida — <i>Achétée</i>	10 ³ kWh	14 793	7 416
De produção própria — <i>De production propre</i>	10 ³ kWh	1 443	×

4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GÁS DE FÁBRICA — *Distribution de gaz d'usine à gaz*

I. — DADOS GERAIS — *Données générales*

75. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos

Aperçu des principaux données relevées par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica — *Distribution de gaz d'usine à gaz*

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em actividade em 31-XII <i>Établissements en activité au 31-XII</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>	Remunerações pagas <i>Rémunérations versées</i>	Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heures d'ouvrier</i>	Formação bruta de capital fixo <i>Formation brute du capital fixe</i>	Variação das existências <i>Variation des stocks</i>	Valor bruto de produção <i>Valeur brute de production</i>	Consumos intermédios <i>Consommation</i>	Valor acrescentado bruto <i>Valeur ajoutée brute</i>
	n.º		1 000 ESC	1 000	1 000 ESC				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — <i>Continent</i>	1	542	140 862	640	13 223	—	302 524	165 732	136 792
Lisboa	1	542	140 862	640	13 223	—	302 524	165 732	136 792
Total no Continente em 1975	1	572	126 050	670	18 054	—	230 199	94 460	135 739

76. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1976 por distritos

Établissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1976 par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Estabelecimentos em 31-XII — <i>Établissements au 31-XII</i>												
	Existentes <i>Existants</i>	Inactivos <i>Inactifs</i>	Em actividade segundo escalões do total de pessoas ao serviço <i>En activité suivant des classes du total du personnel en service</i>										
			Total	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 a 499	500 a 999	1 000 e mais <i>1 000 et plus</i>	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Continente . . .	1	..	1	1	..
Lisboa	1	..	1	1	..
Total no Continente em 1975	1	..	1	1	..

77. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos

Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant catégories du personnel par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Pessoal ao serviço na última semana do ano — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année</i>															
	Total		Pessoal não remunerado <i>Personnel non rémunéré</i>				Pessoal remunerado — <i>Personnel rémunéré</i>									
	HM	M	HM	M	Total		Administrativo técnico e de escritório <i>Administratif technique et de bureau</i>				Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>					
					HM	M	Dirigentes <i>Dirigeants</i>		Outro pessoal <i>Autre personnel</i>		Total		< 18 anos			
	HM	M	HM	M			HM	M	Total		< 18 anos		HM	M	HM	M
HM					M	HM			M	HM	M	HM				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente . . .	542	50	542	50	12	..	226	36	304	14
Lisboa	542	50	542	50	12	..	226	36	304	14
Total no Continente em 1975	572	52	572	52	17	..	213	37	342	15

78. — Remunerações e duração de trabalho segundo categorias do pessoal por distritos

Remunerations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1976

Distritos — Districts	Remunerações pagas durante o ano — <i>Rémunérations versées pendant l'année</i>									Horas de trabalho efectuadas pelos operários <i>Heurs d'ouvrier</i>
	Total	Ordenados e salários — <i>Traitements et salaires</i>						Outros pagamentos ao pessoal <i>Supplements aux traitements et salaires</i>	Contribuições patronais para a segurança social <i>Cotisations de sécurité sociale</i>	
		Total	Pessoal administrativo técnico e de escritório <i>Personnel administratif, technique et de bureau</i>		Pessoal operário <i>Personnel ouvrier</i>	Pessoal à tarefa no domicílio <i>Travailleurs a domicile</i>				
			Dirigentes <i>Dirigeants</i>	Outro pessoal <i>Autre personnel</i>						
1 000 ESC										1 000
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Continente — <i>Continent</i>	140 862	94 445	5 501	37 031	51 913	..	30 611	15 806	640	
Lisboa	140 862	94 445	5 501	37 031	51 913	..	30 611	15 806	640	
Total no Continente em 1975	126 050	87 004	6 755	32 301	47 048	..	24 441	14 605	670	

79. — Formação bruta de capital fixo segundo tipo de bens de capital por distritos

Formation brute du capital fixe suivant le type des biens de capital par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1976

Distritos — Districts	Formação bruta de capital fixo — <i>Formation brute du capital fixe</i>									
	Total		Terrenos <i>Terrains</i>	Edifícios <i>Batiments</i>		Arranjos nos terrenos e outras construções <i>Amenagement du terrain et autres constructions</i>	Material de transporte <i>Matériel de transport</i>		Máquinas e outro material — <i>Machines et autre matériel</i>	
	Novos e usados <i>Nouveux et usagés</i>	Novos		Total	Novo <i>Neuf</i>		Total	Novo	Total	Novo
	1 000 ESC									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente . .	12 853	13 223	-112	..	12 965	13 223
Lisboa	12 853	13 223	-112	..	12 965	13 223
Total no Continente em 1975	18 054	18 054	278	278	17 776	17 776

80. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos

Valeur brute de production suivant les éléments constitutifs par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1976

Distritos — Districts	Valor bruto da produção — <i>Valeur brute de production</i>							
	Total	Elementos constitutivos — <i>Éléments constitutifs</i>						Variação do valor dos produtos em vias de fabrico no início e no fim do ano <i>Variation du volume des travaux en cours au début et à la fin de l'année</i>
		Produtos acabados <i>Produits finis</i>	Bens de capital fixo produzidos para uso próprio <i>Biens de capital fixe produits pour compte propre</i>	Serviços industriais prestados a terceiros <i>Services industriels fournis à des tiers</i>	Electricidade vendida <i>Électricité vendue</i>	Resíduos de laboração vendidos <i>Résidus de laboration vendus</i>		
1 000 ESC								
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente — <i>Continent</i> . .	302 524	289 014	..	13 510	
Lisboa	302 524	289 014	..	13 510	
Total no Continente em 1975	230 199	219 177	..	11 022	

81. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos

Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica — *Distribution de gaz d'usine à gaz*

1976

Distritos — <i>Districts</i>	Materiais e energia consumidos e serviços comprados <i>Matériaux et énergie consommés et services achetés</i>						
	Total	Materiais <i>Matériaux</i>	Energia <i>Energie</i>	Trabalhos industriais executados sob contrato ou à comissão por terceiros <i>Travaux industriels exécutés sous contrat et à la commission par des tiers</i>	Serviços de reparação e de manutenção <i>Services de réparation et d'entretien</i>	Serviços não industriais <i>Services non industriels</i>	Patentes e marcas
	1 000 ESC						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	165 732	159 997	1 080	..	2 801	..	1 854
Lisboa	165 732	159 997	1 080	..	2 801	..	1 854
Total no Continente em 1975	04 460	87 654	1 002	..	3 064	1 840	..

82. — Produtos distribuidos

Produits distribués

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1976

Produtos — <i>Produits</i>	Distribuição — <i>Distribution</i>		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
1	2	3	4
Continente		137 449	289 014
Gás de fábrica — <i>Gas d'usine à gaz</i>	10 ³ m ³	137 449	289 014
Total no Continente em 1975		130 217	219 177

83. — Materiais consumidos

Matériaux consommés

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica

1976

Materiais — <i>Matériaux</i>	Consumo — <i>Consommation</i>		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
1	2	3	4
Continente — <i>Continent</i>		142 536	158 512
Gás de fábrica — <i>Gas d'usine à gaz</i>	10 ³ N m ³	142 536	158 512
Total no Continente em 1975		137 494	88 110

84. — Energia consumida por fontes energéticas

Énergie consommée par sources énergétiques

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica — *Distribution de gaz d'usine à gaz*

1976

Fontes energéticas — <i>Sources énergétiques</i>	Consumo — <i>Consommation</i>		
	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i> (1 000 ESC)
1	2	3	4
Combustíveis sólidos — <i>Combustibles solides</i>:			
Carvão (mineral, vegetal e de coque) — <i>Charbon (mineral, végétal et de coque)</i>	t
Briquetes e aglomerados — <i>Briquettes et agglomérés</i>	t
Lenha e resíduos vegetais — <i>Bois et résidus végétaux</i>	t
Outros combustíveis sólidos — <i>Autres combustibles solides</i>	t
Combustíveis líquidos — <i>Combustibles liquides</i>:			
Fuel-oil — <i>Fuel-oil</i>	t
Gasóleo — <i>Gas-oil</i>	10 ³ l
Petróleo — <i>Pétrole</i>	10 ³ l
Gasolina — <i>Essence</i>	10 ³ l	×	6
Outros combustíveis líquidos — <i>Autres combustibles liquides</i>	10 ³ l
Combustíveis gasosos — <i>Combustibles gazeux</i>:			
Propano — <i>Propane</i>	t
Acetileno — <i>Acétylène</i>	t
Hidrogénio — <i>Hydrogène</i>	t
Outros combustíveis gasosos — <i>Autres combustibles gazeux</i>	t
Electricidade — <i>Electricité</i>:			
Adquirida — <i>Achetée</i>	10 ³ kWh	2 388	1 074
De produção própria — <i>De production propre</i>	10 ³ kWh

85. — Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos

Consommation de gaz d'usine à gaz suivant les destins

4102.20 — Distribuição de gás de fábrica — *Distribution de gaz d'usine à gaz*

1976

Consumidores e sectores de consumo <i>Consommateurs et secteurs de consommation</i>	Consumidores em 31-XII <i>Consommateurs au 31-XII</i>	Consumos — <i>Consommations</i>							Consumo próprio <i>Consommation propre</i>
		Total		Doméstico <i>Domestique</i>	Comercial <i>Commercial</i>	Industrial <i>Industriel</i>	Estabelecimentos do Estado <i>Etablissements de l'Etat</i>	Estabelecimentos municipais <i>Etablissements municipaux</i>	
		n.º	1 000 m³	1 000 ESC	1 000 m³				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Lisboa (cidade) — <i>Lisbonne (ville)</i>	158 816	137 449	289 014	101 931	23 842	7 043	4 460	173	146
Lisboa (cidade) em 1975	154 507	130 217	210 177	96 860	22 104	6 982	4 124	147	173

4200.00 — ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Approvisionnement en eau

86. — Consumos por sectores de utilização — *Consommations par secteurs d'utilisation*

4200.00 — Abastecimento de água

1976

Discriminação do consumo <i>Discrimination de la consommation</i>	Número total de contadores instalados em 31-XII <i>Numéro total des compteurs installés en 31-XII</i>		Água contabilizada — <i>Eau comptabilisé</i>								Aluguer de contadores <i>Location de compteurs</i>	Taxas e outras receitas cobradas <i>Taxes et autres recettes perçus</i>			
			Consumo total <i>Consommation totale</i>		Consumo gratuito <i>Consommation gratuite</i>		Consumo pago <i>Consommation payée</i>								
			1 000 m ³				1 000 ESC								
			1975	1976	1975	1976	1975	1976	1975	1976					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Continente, Açores e Madeira	1 404 358	1 523 605	246 345	261 206	43 280	42 339	203 065	218 867	864 483	1 023 630	186 572	160 313	10 868	14 185	
Continente	1 340 845	1 456 831	233 431	247 221	43 140	42 160	190 291	205 061	825 468	975 809	183 042	156 027	10 718	13 902	
Sector Particular — <i>Secteur privé</i>	1 251 342	1 362 619	132 808	142 171	1 239	1 152	131 669	141 019	605 074	693 839	175 348	107 167	9 959	12 701	
Particulares — <i>Particuliers</i>	1 247 775	1 358 337	128 413	137 719	813	669	127 600	137 050	591 749	680 832	174 787	106 529	9 952	12 672	
Entidades particulares sem fim lucrativo — <i>Sociétés privées sans but lucratif</i>	3 567	4 282	4 395	4 452	426	483	3 969	3 969	13 325	13 007	561	638	7	29	
Empresas Industriais, Comerciais e outras — <i>Entreprises Industrielles, Commerciales et autres</i>	79 910	84 323	46 062	52 286	108	290	45 894	51 996	185 060	243 377	7 003	48 467	747	1 161	
Estado — <i>Etat</i>	4325	4 615	18 701	17 599	11 955	11 227	6 746	6 372	22 662	24 535	807	525	9	24	
Autarquias locais — <i>Administrations locales</i>	5 268	4 274	35 860	35 165	29 778	29 491	6 082	5 674	12 682	14 058	484	468	3	16	
Açores	38 065	40 765	6 977	7 433	12	12	6 965	7 421	23 847	29 695	2 049	2 526	116	247	
Sector Particular	36 217	38 672	5 293	5 695	1	0	5 297	5 695	18 292	22 398	1 931	2 358	115	243	
Particulares	36 118	38 491	5 184	5 614	0	0	5 184	5 614	18 031	22 120	1 925	2 346	115	243	
Entidades particulares sem fim lucrativo	99	181	114	81	1	0	113	81	261	278	6	12	0	0	
Empresas Industriais, Comerciais e outras	1 139	1 194	1 039	907	0	0	1 039	907	3 048	3 499	64	95	1	4	
Estado	415	638	437	466	7	8	430	458	1 494	2 096	34	42	0	0	
Autarquias locais	294	251	203	365	4	4	199	361	1 013	1 702	20	31	0	0	
Madeira	(a) 25 448	(a) 27 009	5 937	6 552	128	167	5 809	6 385	15 168	18 132	881	1160	34	36	
Sector Particular	22 980	24 120	4 065	4 473	..	2	4 056	4 471	10 142	12 079	825	1 057	25	26	
Particulares	22 886	24 026	3 956	4 379	..	2	3 956	4 377	9 907	11 836	820	1 052	24	24	
Entidades particulares sem fim lucrativo	95	95	99	94	99	94	235	243	5	5	1	2	
Empresas Industriais, Comerciais e outras	2 277	2 686	1 226	1 372	1 226	1 372	3 641	4 457	47	93	5	6	
Estado	106	107	275	266	8	8	267	258	728	788	5	6	4	4	
Autarquias locais	85	96	381	441	120	157	261	284	657	808	4	4	..	0	

(a) Corresponde ao número de contadores instalados em 31-XII mais o número de contratantes ou co-proprietários do «regime de penas» — *Cela correspond au nombre des compteurs installés au 31-XII, et encore au nombre de contractants ou de copropriétaires du «régime de peines».*

87. — Consumos anuais por concelhos

Consommations annuelles par «concelhos»

4200,00 — Abastecimento de água

1976

Concelhos	Anos			Concelhos	Anos		
	1975	1976	Varição Ano n.º - Ano (n.º - 1) %		1975	1976	Varição Ano n.º - Ano (n.º - 1) %
	1 000 m³		1976/75		1 000 m³		1976/75
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente, Açores e Madeira	250 486	261 186					
Continentes	237 570	247 201					
Aveiro	4 750	5 043	6,2				
Agueda	268	307	14,5				
Albergaria-a-Velha	116	113	- 2,5				
Anadia	235	312	32,8				
Arouca	28	32	14,3				
Aveiro	1 008	1 116	10,7				
Castelo de Paiva	39	41	5,1				
Espinho	638	637	- 0,2				
Estarreja	103	91	11,6				
Feira	151	167	10,6				
Ilhavo	401	471	17,5				
Mealhada	202	183	- 9,4				
Murtosa	—	—	—				
Oliveira de Azeméis	165	221	33,9				
Oliveira do Bairro	36	44	22,2				
Ovar	450	437	- 2,9				
S. João da Madeira	728	691	- 5,1				
Sever do Vouga	26	24	- 7,7				
Vagos	68	67	- 1,5				
Vale de Cambra	88	89	1,1				
Beja	2 131	2 280	7,0				
Aljustrel	127	143	12,6				
Almodôvar	56	71	26,8				
Alvito	124	163	31,5				
Barrancos	—	—	—				
Beja	778	755	- 2,9				
Castro Verde	86	89	3,5				
Cuba	107	117	9,3				
Ferreira do Alentejo	120	129	7,5				
Mértola	37	45	21,6				
Moura	302	339	12,3				
Odemira	150	152	1,3				
Ourique	18	19	5,6				
Serpa	122	160	31,1				
Vidigueira	104	98	5,8				
Braga	5 339	6 248	17,0				
Amares	30	31	3,3				
Barcelos	343	427	24,5				
Braga	1 794	2 120	18,2				
Cabeceiras de Basto	28	28	0,0				
Celorico de Basto	40	47	17,5				
Esposende	273	301	10,3				
Fafe	195	213	9,2				
Guimarães	2 109	2 429	15,2				
Póvoa de Lanhoso	32	46	43,8				
Terras de Bouro	7	8	14,3				
Vieira do Minho	37	38	2,3				
Vila Nova de Famalicão	424	536	26,4				
Vila Verde	27	24	- 11,1				
Bragança	1 458	1 500	2,9				
Alfândega da Fé	24	37	54,2				
Bragança	737	716	- 2,8				
				Carraceda de Ansiães	43	46	6,9
				Frelxo de Espada à Cinta	36	45	25,0
				Macedo de Cavaleiros	96	87	- 9,4
				Miranda do Douro	36	52	44,4
				Mirandela	273	277	1,5
				Mogadouro	52	56	7,7
				Torre do Moncorvo	50	61	22,0
				Vila Flor	34	41	20,6
				Vimioso	27	30	11,1
				Vinhais	50	52	4,0
				Castelo Branco	3 307	3 266	- 1,2
				Belmonte	69	96	39,1
				Castelo Branco	1 299	1 177	- 9,4
				Covilhã	1 159	1 186	2,3
				Fundão	334	345	3,3
				Idanha-a-Nova	157	169	7,0
				Oleiros	32	36	12,5
				Penamacor	69	73	5,8
				Proença-a-Nova	59	60	1,7
				Sertã	68	62	- 8,8
				Vila de Rei	10	11	10,0
				Vila Velha de Ródão	51	52	2,0
				Coimbra	7 571	8 338	10,1
				Arganil	89	99	11,2
				Cantanhede	288	355	23,3
				Coimbra	4 496	4 945	10,0
				Condeixa-a-Nova	106	123	16,0
				Figueira da Foz	1 694	1 777	4,9
				Góis	21	23	4,8
				Lousã	178	198	11,2
				Mira	152	187	23,0
				Miranda do Corvo	31	41	32,3
				Montemor-o-Velho	36	41	13,9
				Oliveira do Hospital	76	67	- 11,8
				Pampilhosa da Serra	28	35	25,0
				Penacova	116	141	21,6
				Penela	31	30	- 3,2
				Soure	148	174	17,6
				Tábua	36	43	19,4
				Vila Nova de Poiares	45	60	33,3
				Évora	3 304	3 005	- 8,4
				Alandroal	113	98	- 13,3
				Arraiolos	83	96	15,7
				Borba	138	140	1,4
				Estremoz	309	282	- 8,7
				Évora	1 189	878	- 26,2
				Montemor-o-Novo	279	283	1,4
				Mora	166	183	10,2
				Mourão	46	43	- 6,7
				Portel	139	132	- 5,0
				Redondo	81	78	- 3,7
				Reguengos de Monsaraz	124	119	- 4,0
				Vendas Novas	332	372	12,0
				Viana do Alentejo	158	162	2,5
				Vila Viçosa	147	140	- 4,8

87. — Consumos anuais por concelhos (Continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1976

Concelhos	Anos			Concelhos	Anos		
	1975	1976	Variação Ano n-1 (n-1) % Ano (n-1)		1975	1976	Variação Ano n-1 (n-1) % Ano (n-1)
	1 000 m³		1976/75		1 000 m³		1976/75
9	10	11	12	13	14	15	16
Faro	11 106	11 242	1,2	Lourinhã	204	210	2,9
Albufeira	942	1 012	7,4	Mafra	771	865	12,2
Alcoutim	7	8	14,3	Oelras	14 751	15 426	4,6
Aljezur	45	48	6,7	Sintra	5 341	5 465	2,3
Castro Marim	62	51	-17,7	Sobral de Monte Agraço	109	143	31,2
Faro	1 946	1 820	-6,5	Torres Vedras	972	786	-19,1
Lagoa	510	505	-1,0	Vila Franca de Xira	7 700	6 054	-21,4
Lagos	914	970	6,1	Portalegre	2 363	2 284	-3,3
Loulé	1 651	1 568	-5,0	Alter do Chão	118	113	-4,2
Monchique	76	86	13,2	Arronches	68	59	-13,2
Olhão	997	1 050	6,3	Avis	40	44	10,0
Portimão	1 737	1 768	1,8	Campo Maior	126	129	2,4
S. Brás de Alportel	90	105	16,7	Castelo de Vide	167	160	-4,2
Silves	804	842	4,7	Crato	127	115	-9,4
Tavira	468	495	5,8	Elvas	282	220	-21,9
Vila do Bispo	266	278	4,5	Fronteira	31	31	0,0
Vila Real de Santo António	591	636	7,6	Gavião	35	37	5,7
Guarda	1 463	1 568	7,2	Marvão	61	44	-27,8
Aguilar da Beira	26	18	-30,8	Monforte	29	26	-10,3
Almeida	92	96	4,3	Nisa	121	135	11,6
Celorico da Beira	48	48	0,0	Ponte de Sor	202	201	-4,5
Figueira de Castelo Rodrigo	50	89	11,2	Portalegre	847	854	0,8
Fornos de Algodres	17	18	5,9	Sousel	109	116	6,4
Gouveia	135	124	8,1	Porto	28 637	28 048	-1,7
Guarda	613	685	11,7	Amarante	229	244	6,6
Manteigas	101	121	19,8	Baião	40	38	-5,0
Meda	72	74	2,8	Felgueiras	73	60	-17,8
Pinhel	32	40	25,0	Gondomar	2 216	2 227	0,5
Sabugal	43	43	0,0	Lousada	53	48	-9,4
Seia	80	88	10,0	Mala	406	416	2,5
Trancoso	41	42	2,4	Marco de Canaveses	62	62	0,0
Vila Nova de Foz Côa	83	82	-1,3	Matosinhos	3 585	3 300	-7,9
Leiria	6 546	7 185	9,8	Paços de Ferreira	36	36	0,0
Alcobaça	423	432	2,1	Paredes	94	103	9,6
Alvalázere	23	42	82,6	Penafiel	181	190	4,9
Ansião	34	104	205,8	Porto	15 775	15 347	-2,7
Batalha	63	67	6,3	Póvoa de Varzim	1 115	1 183	6,1
Bombarral	298	286	-4,0	Santo Tirso	253	308	21,7
Caldas da Rainha	709	744	4,9	Valongo	383	449	17,2
Castanheira de Pera	35	40	14,3	Vila do Conde	836	884	5,7
Figueiró dos Vinhos	49	57	16,3	Vila Nova de Gaia	3 200	3 153	-1,5
Leiria	1 463	1 698	16,1	Santarém	9 857	10 723	8,8
Martinha Grande	576	587	2,0	Abrantes	1 217	1 235	1,5
Nazaré	1 181	1 320	11,8	Alcanena	814	913	12,2
Óbidos	23	23	0,0	Almeirim	488	420	-13,9
Pedrogão Grande	30	28	-6,7	Alpiarça	222	265	19,4
Peniche	976	1 106	13,3	Benavente	1 006	1 333	32,5
Pombal	136	135	-0,7	Cartaxo	583	653	12,0
Porto de Mós	527	516	-2,1	Chamusca	180	197	11,2
Lisboa	121 733	125 686	3,2	Constância	110	109	-0,9
Alenquer	596	715	19,9	Coruche	252	256	1,6
Arruda dos Vinhos	268	305	13,8	Entroncamento	484	540	11,6
Azambuja	341	375	9,9	Ferreira do Zêzere	—	—	—
Cadaval	191	182	-4,7	Golegã	141	155	9,9
Cascais	9 026	6 830	-24,8	Mação	105	90	-14,3
Lisboa	72 667	79 546	9,5	Rio Maior	293	285	-2,7
Loures	8 796	8 784	-0,1	Salvaterra de Magos	152	146	-3,9
				Santarém	1 445	1 676	15,9

87. — Consumos anuais por concelhos (Continuação)

4200,00 — Abastecimento de água

1976

Concelhos	Anos			Concelhos	Anos		
	1975	1976	Variação Ano n- Ano (n-1) %		1975	1976	Variação Ano n- Ano (n-1) %
	1 000 m ³				1 000 m ³		
			1976/75				1976/75
17	18	19	20	21	22	23	24
Sardoa	44	42	-4,5	Mortágua	71	74	4,2
Tomar	974	1 013	4,0	Nelas	44	37	-15,9
Torres Novas	526	538	2,3	Oliveira de Frades	31	31	0,0
Vila Nova da Barquinha	196	218	11,2	Penalva do Castelo	14	14	0,0
Vila Nova de Ourém	625	639	2,2	Penedono	19	15	-21,1
Setúbal	21 495	24 054	11,9	Resende	36	33	-8,3
Alcácer do Sal	186	194	4,3	Santa Comba Dão	67	73	8,9
Alcochete	209	326	55,9	S. João da Pesqueira	44	40	-9,1
Almada	7 588	8 544	12,6	S. Pedro do Sul	35	33	-5,7
Barreiro	2 749	3 262	18,7	Sátão	21	24	14,3
Grândola	225	210	6,7	Sernancelhe	41	43	4,9
Molta	1 186	1 144	-3,5	Tabuaço	37	45	21,6
Montijo	1 018	1 120	10,0	Tarouca	35	24	-31,4
Palmela	594	639	7,6	Tondela	54	85	57,4
Santiago do Cacém	309	360	16,5	Vila Nova de Paiva	33	49	48,5
Seixal	1 999	2 176	8,9	Viscu	908	958	5,5
Sesimbra	996	987	-0,9	Vouzela	44	41	-6,8
Setúbal	3 985	4 126	3,5	Açores	6 078	7 433	6,5
Sines	451	966	114,2	Angra do Heroísmo	1 685	1 827	8,4
Viana do Castelo	2 004	1 925	-3,9	Angra do Heroísmo	1 206	1 317	9,2
Arcos do Valdevez	77	65	15,6	Calheta	20	20	0,0
Caminha	194	242	24,7	Santa Cruz da Graciosa	27	32	18,5
Melgaço	32	39	21,9	Velas	26	27	3,8
Monção	81	113	39,5	Vila Praia da Vitória	406	431	6,2
Paredes de Coura	17	15	-11,8	Horta	650	687	5,7
Ponte da Barca	52	70	34,6	Corvo	—	—	—
Ponte de Lima	101	123	21,8	Horta	551	588	6,7
Valença	130	151	16,2	Lajes das Flores	37	34	-8,1
Viana do Castelo	1 253	1 042	-16,8	Lajes do Pico	—	—	—
Vila Nova de Cerveira	67	65	-2,9	Madalena	20	19	-5,0
Vila Real	2 424	2 468	1,8	Santa Cruz das Flores	42	39	-7,1
Alljô	81	78	-3,7	S. Roque do Pico	—	7	—
Boticas	15	16	6,7	Ponta Delgada	4 643	4 919	5,9
Chaves	524	614	17,2	Lagoa	375	372	-0,8
Mesão Frio	30	33	10,0	Nordeste	63	76	20,6
Mondim de Basto	18	20	11,1	Ponta Delgada	3 011	3 284	9,1
Montalegre	29	30	3,4	Povoação	40	44	10,0
Murça	56	61	8,9	Ribeira Grande	820	825	0,6
Peso da Régua	567	590	4,1	Vila Franca do Campo	246	227	-7,7
Ribeira de Pena	12	16	33,3	Vila do Porto	88	91	3,4
Sabrosa	17	18	5,9	Madeira — Funchal	5 938	6 552	10,3
Santa Marta de Penaguião	12	14	16,7	Calheta	46	53	15,2
Valpaços	84	80	-4,8	Câmara de Lobos	151	173	14,6
Vila Pouca de Aguiar	61	71	16,4	Funchal	4 670	5 193	11,2
Vila Real	918	827	-9,9	Machico	388	429	10,6
Visu	2 182	2 338	7,1	Ponta do Sol	180	169	-6,1
Armamar	49	54	10,2	Porto Moniz	29	35	20,7
Carregal do Sal	163	145	-11,0	Porto Santo	80	78	-2,5
Castro Daire	35	38	8,6	Ribeira Brava	48	49	2,1
Cinfães	—	—	—	Santa Cruz	166	170	2,4
Lamego	224	239	6,7	Santana	28	36	28,6
Mangualde	155	209	34,8	S. Vicente	152	167	9,9
Moiimenta da Beira	22	34	54,5				

88. — Consumos anuais por sedes de concelho
Consommations annuelles par chefs-lieux de «concelhos»

4200.00 — Abastecimento de água

1976

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1975	1976		1975	1976		1975	1976
	1 000 m³			1 000 m³			1 000 m³	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
AVEIRO			Ferreira do Alentejo	120	129	Mirandela	246	249
Agueda	213	251	Particular	108	116	Particular	120	138
Particular	196	225	Mértola	37	45	Mogadouro	32	35
Albergaria-a-Velha	70	54	Particular	20	25	Particular	30	32
Particular	52	41	Moura	258	290	Torre de Moncorvo	50	61
Anadia	222	312	Particular	189	218	Particular	42	52
Particular	126	193	Odemira	77	76	Vila Flor	34	41
Arouca	28	32	Particular	73	73	Particular	31	38
Particular	28	32	Ourique	18	19	Vimioso	12	20
Aveiro	1 008	1 117	Particular	16	18	Particular	12	20
Particular	446	456	Serpa	92	101	Vinhais	42	46
Castelo de Paiva	37	39	Particular	82	90	Particular	40	44
Particular	31	33	Vidigueira	92	86	CASTELO BRANCO		
Espinho	517	520	Particular	69	75	Belmonte	43	45
Particular	390	383	BEAGA			Particular	38	41
Estarreja	102	96	Amares	8	8	Castelo Branco	964	833
Particular	87	81	Particular	8	8	Particular	666	612
Feira	88	97	Barcelos	343	427	Covilhã	962	984
Particular	77	89	Particular	319	389	Particular	550	555
Ilhavo	401	471	Braga	1 794	1 965	Fundão	218	209
Particular	224	249	Particular	1 085	1 190	Particular	218	209
Moalhada	64	50	Cabocedras do Basto	28	28	Idanha-a-Nova	69	37
Particular	52	42	Particular	22	23	Particular	65	36
Murtosa	Celorico do Basto	33	40	Oleiros	20	23
Particular	Particular	33	39	Particular	18	21
Oliveira de Azeméis	157	204	Esposendo	141	151	Penamacor	33	31
Particular	125	164	Particular	89	96	Particular	26	25
Oliveira do Bairro	36	44	Fafe	195	213	Proença-a-Nova	30	30
Particular	27	32	Particular	177	176	Particular	25	24
Ovar	450	464	Guimarães	1 464	1 717	Sertã	51	46
Particular	297	330	Particular	1 040	1 181	Particular	36	33
S. João da Madeira	728	691	Póvoa de Lanhoso	32	46	Vila de Rei	10	11
Particular	397	398	Particular	32	46	Particular	8	9
Sever do Vouga	20	20	Terras do Bouro	7	9	Vila Velha de Ródão	11	12
Particular	16	16	Particular	7	9	Particular	11	12
Vagos	64	67	Vieira do Minho	37	38	COIMBRA		
Particular	53	55	Particular	34	35	Arganil	58	56
Vale de Cambra	70	81	Vila Nova de Famalicão	329	413	Particular	40	38
Particular	41	54	Particular	242	305	Cantanhede	162	196
BEJA			Vila Verde	24	24	Particular	118	151
Aljustrel	127	143	Particular	23	24	Coimbra	3 866	4 181
Particular	119	135	BRAGANÇA			Particular	2 783	3 033
Almodôvar	56	71	Alfândega da Fé	24	37	Condóixa-a-Nova	106	123
Particular	34	41	Particular	24	36	Particular	95	112
Alvito	74	110	Bragança	737	716	Figueira da Foz	994	950
Particular	53	66	Particular	516	510	Particular	573	526
Barrancos	Carrazeda do Ansiães	24	24	Góis	10	10
Particular	Particular	24	24	Particular	8	8
Beja	683	674	Freixo Espada à Cinta	36	45	Lousã	137	148
Particular	588	584	Particular	29	38	Particular	107	118
Castro Verde	80	89	Macodó de Cavaleiros	96	87	Mira	152	187
Particular	55	53	Particular	93	85	Particular	100	130
Cuba	97	104	Miranda do Douro	23	36	Miranda do Corvo	25	30
Particular	94	101	Particular	24	32	Particular	22	27

88. — Consumos anuais por sedes de concelho (Continuação)

4200,00 — Abastecimento de água

1976

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1975	1976		1975	1976		1975	1976
	1 000 m ³			1 000 m ³			1 000 m ³	
10	11	12	13	14	15	16	17	18
Montemor-o-Velho	33	41	Faro	1 872	1 892	LEIRIA		
Particular	29	37	Particular	1 238	1 260	Alcobaça	310	302
Oliveira do Hospital	48	38	Lagoa	367	351	Particular	203	191
Particular	40	31	Particular	253	235	Alvalázere	23	42
Pampilhosa da Serra	12	13	Lagos	881	797	Particular	23	42
Particular	12	13	Particular	482	396	Ansião	21	22
Pontevedra	116	141	Loulé	533	612	Particular	21	22
Particular	114	83	Particular	513	597	Batalha	63	67
Penela	18	18	Monchique	53	57	Particular	62	56
Particular	18	18	Particular	50	54	Bombarral	211	219
Soure	59	67	Olhão	885	933	Particular	170	165
Particular	57	66	Particular	719	785	Caldas da Rainha	657	684
Tábua	23	30	Portimão	1 125	1 235	Particular	410	452
Particular	17	22	Particular	984	1 095	Gastanheira do Pera	35	40
Vila Nova de Poiares	45	60	S. Brás do Alportel	90	105	Particular	32	38
Particular	38	54	Particular	83	97	Figueiró dos Vinhos	49	57
SVOBA			Silves	228	213	Particular	39	47
Alandroal	82	54	Particular	173	187	Leiria	919	1 019
Particular	33	34	Tavira	468	495	Particular	493	504
Arraiolos	50	59	Particular	374	413	Marinha Grande	511	479
Particular	41	47	Vila do Bispo	266	278	Particular	198	200
Borba	138	140	Particular	202	223	Nazaré	961	1 034
Particular	82	83	Vila Real de Sto. António	364	378	Particular	246	271
Estremoz	291	233	Particular	256	267	Óbidos	23	23
Particular	165	150	GUARDA			Particular	23	23
Évora	1 084	769	Aguilar da Beira	17	12	Pedrógão-Grande	28	23
Particular	611	456	Particular	15	10	Particular	28	23
Montemor-o-Novo	209	203	Almeida	31	27	Peniche	976	1 106
Particular	189	189	Particular	30	26	Particular	362	508
Mora	69	71	Almeida	31	27	Pombal	136	132
Particular	60	61	Particular	30	26	Particular	99	99
Mourão	40	36	Celorico da Beira	44	48	Porto de Mós	122	125
Particular	32	31	Particular	36	40	Particular	93	103
Portel	126	125	Fig.º de Castelo Rodrigo	37	39	LISBOA		
Particular	113	112	Particular	33	33	Alenquer	328	364
Redondo	81	77	Fornos de Algodres	17	18	Particular	125	130
Particular	70	68	Particular	15	16	Arruda dos Vinhos	268	305
Begues de Monsaraz	119	114	Goaveia	106	103	Particular	93	138
Particular	103	91	Particular	86	85	Azambuja	315	336
Vendas Novas	300	366	Guarda	613	635	Particular	82	90
Particular	131	174	Particular	452	496	Cadaval	130	131
Viana do Alentejo	158	162	Manteigas	88	104	Particular	121	122
Particular	157	161	Particular	87	104	Cascais	2 320	2 228
Vila Viçosa	147	135	Meda	41	42	Particular	1 435	1 560
Particular	109	105	Particular	38	38	Lisboa	72 667	79 546
FARO			Pinhel	31	39	Particular	25 539	28 634
Albufeira	524	560	Particular	27	34	Loures	201	253
Particular	391	421	Sabugal	32	31	Particular	148	183
Alcoutim	7	8	Particular	27	27	Lourinhã	86	92
Particular	7	7	Seia	80	88	Particular	73	79
Aljezur	31	32	Particular	74	81	Mafra	154	197
Particular	29	30	Trancoso	36	38	Particular	82	105
Castro Marim	62	51	Particular	26	27	Oeiras	1 589	1 892
Particular	61	51	Vila Nova de Foz Côa	73	69	Particular	1 202	1 303
			Particular	46	47			

88. — Consumos anuais por sedes de concelho (Continuação)

4200,00 — Abastecimento de água

1976

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1975	1976		1975	1976		1975	1976
	1 000 m ³			1 000 m ³			1 000 m ³	
19	20	21	22	23	24	25	26	27
Sintra	479	414	Marco de Canavezes	40	39	Santarém	1 249	1 423
Particular	350	250	Particular	40	39	Particular	616	660
Sobral de Monte Agraço	109	127	Matosinhos	1 754	1 704	Sardoa	35	34
Particular	92	103	Particular	816	782	Particular	30	29
Torres Vedras	414	557	Paços de Ferreira	36	36	Tomar	862	876
Particular	227	349	Particular	36	36	Particular	393	419
Vila Franca de Xira	1 003	789	Paredes	94	103	Torres Novas	429	422
Particular	393	388	Particular	91	100	Particular	294	310
PORTALEGRE			Penafiel	177	185	Vila Nova da Barquinha	53	58
Alter do Chão	81	77	Particular	103	115	Particular	40	44
Particular	76	74	Porto	15 775	15 740	Vila Nova de Ourém	189	169
Arronches	55	46	Particular	11 033	11 030	Particular	65	66
Particular	49	40	Póvoa de Varzim	1 000	1 058	SETUBAL		
Avis	40	44	Particular	740	775	Alcácer do Sal	133	148
Particular	25	30	Santo Tirso	246	301	Particular	110	127
Campe Maior	130	129	Particular	212	267	Alcochete	135	209
Particular	126	129	Valongo	156	164	Particular	119	175
Castelo de Vide	154	140	Particular	126	135	Almada	5 514	4089
Particular	49	36	Vila do Conde	836	884	Particular	1 336	1 847
Crato	80	63	Particular	448	517	Barreiro	2 749	2 989
Particular	33	33	Vila Nova de Gaia	2 155	2 139	Particular	2 238	2 478
Elvas	282	287	Particular	1 854	1 668	Grândola	225	220
Particular	197	151	SANTARÉM			Particular	167	150
Fronteira	31	32	Abrantes	319	358	Moita	595	615
Particular	27	27	Particular	249	308	Particular	483	503
Gavião	20	23	Alcanena	279	327	Montijo	1 018	1 120
Particular	18	21	Particular	115	127	Particular	630	774
Marvão	20	12	Almeirim	380	360	Palmela	309	409
Particular	18	12	Particular	260	230	Particular	290	387
Monforte	29	26	Alpiarça	207	248	Santiago do Cacém	158	168
Particular	26	24	Particular	196	238	Particular	152	150
Nisa	69	74	Benavente	476	632	Seixal	1 099	2 177
Particular	61	67	Particular	230	274	Particular	820	646
Ponte de Sôr	159	159	Cartaxo	554	622	Sesimbra	573	528
Particular	120	120	Particular	224	277	Particular	478	446
Portalegre	734	648	Chamusca	173	188	Setúbal	2 793	2 798
Particular	420	373	Particular	170	180	Particular	1 907	1 941
Sousel	45	50	Constância	24	24	Sines	437	948
Particular	43	48	Particular	24	24	Particular	265	301
PORTO			Coruche	210	208	VIANA DO CAS- TELO		
Amarante	229	244	Particular	189	184	Arcos de Valdevez	59	63
Particular	144	145	Entroncamento	484	540	Particular	54	58
Baião	33	34	Particular	361	397	Caminha	61	76
Particular	25	25	Ferreira do Zêzere	Particular	61	76
Felgueiras	73	72	Particular	Melgaço	26	32
Particular	63	62	Golegã	141	155	Particular	26	32
Gondomar	496	533	Particular	139	153	Monção	63	89
Particular	386	402	Mação	52	50	Particular	63	89
Lousada	53	48	Particular	38	35	Faredes de Coura	17	15
Particular	46	44	Bio Major	209	201	Particular	17	15
Mala	18	19	Particular	147	143	Salvaterra de Magos
Particular	14	16	Salvaterra de Magos	132	137	Particular
			Particular	134	119			

88. — Consumos anuais por sedes de concelho (Continuação)

4200.00 — Abastecimento de água

1976

Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos		Sedes de Concelho	Anos	
	1975	1976		1975	1976		1975	1976
	1 000 m ³			1 000 m ³			1 000 m ³	
28	29	30	31	32	33	34	35	36
Ponte da Barca	52	70	Mangualde	130	183	Horta	315	354
Particular.	44	63	Particular.	87	101	Particular.	276	315
Ponte de Lima	101	123	Molmenta da Beira	22	32	Lajes das Flores	16	12
Particular.	96	110	Particular.	16	26	Particular.	11	9
Valença	111	133	Mortágua	26	25	Lajes do Pico
Particular.	94	114	Particular.	16	16	Particular.
Viana do Castelo	1 200	993	Nelas	44	45	Madalena	13	15
Particular.	795	660	Particular.	37	37	Particular.	13	15
Vila Nova de Cerveira	65	48	Oliveira do Frades	31	31	Sa. Cruz das Flores	28	25
Particular.	40	35	Particular.	24	25	Particular.	26	23
VILA REAL			Penalva do Castelo	10	10	São Boque do Pico
Aljô	26	30	Particular.	9	9	Particular.
Particular.	25	23	Penedono	15	13	PONTA DELGADA		
Botlicas	15	16	Particular.	15	13	Lagoa	260	248
Particular.	13	15	Besende	20	24	Particular.	203	197
Chaves	500	514	Particular.	20	24	Nordeste	17	20
Particular.	299	357	Santa Comba Dão	67	73	Particular.	17	19
Mesão Frio	21	28	Particular.	65	73	Ponta Delgada	1 410	1 620
Particular.	21	27	S. João da Pesqueira	20	24	Particular.	834	1 025
Mondim de Basto	17	19	Particular.	20	24	Povoação	40	44
Particular.	15	18	S. Pedro do Sul	35	33	Particular.	29	33
Montalegre	22	30	Particular.	34	32	Babeira Grande	170	188
Particular.	19	26	Sátão	21	18	Particular.	149	172
Murça	52	61	Particular.	21	18	Vila Franca do Campo	159	142
Particular.	52	61	Sernancelhe	19	19	Particular.	151	135
Peso da Régua	567	590	Particular.	19	18	Vila do Porto	71	72
Particular.	189	220	Tabuaço	26	32	Particular.	60	63
Babeira da Pena	12	16	Particular.	24	29	FUNCHAL		
Particular.	12	16	Tarouca	9	10	Calheta	5	6
Sabrosa	14	14	Particular.	8	10	Particular.	4	6
Particular.	13	13	Tondela	50	60	Câmara de Lobos	80	97
Sa. Marta de Penaguião	11	9	Particular.	40	49	Particular.	76	93
Particular.	10	8	Vila Nova de Paiva	11	14	Funchal	3 261	3 608
Valpaços	84	80	Particular.	11	14	Particular.	1 784	1 927
Particular.	84	65	Viseu	807	836	Machico	128	131
Vila Pouca de Aguiar	28	30	Particular.	355	488	Particular.	84	100
Particular.	26	29	Vouzela	39	34	Ponta do Sol	9	3
Vila Real	872	777	Particular.	33	30	Particular.	9	3
Particular.	410	424	ANGRA DO HEROÍSMO			Porto Moniz	13	13
UISEU			Angra do Heroísmo	1 206	1 317	Particular.	13	13
Armamar	16	17	Particular.	721	664	Porto Santo	45	47
Particular.	14	15	Calheta	20	20	Particular.	30	31
Carregal do Sal	103	84	Particular.	18	18	Babeira Brava	23	24
Particular.	103	80	Santa Cruz da Graciosa	27	32	Particular.	23	24
Castro Daire	26	28	Particular.	24	26	Santa Cruz	61	60
Particular.	20	21	Velas	26	27	Particular.	51	46
Cinfães	Particular.	24	25	Santana	9	9
Particular.	Vila da Praia da Vitória	406	431	Particular.	5	6
Lamego	221	238	Particular.	333	408	São Vicente	11	15
Particular.	212	225	HORTA			Particular.	6	9
			Corvo			
			Particular.			

Nota: A diferença entre a totalidade do consumo indicado e o consumo particular corresponde ao consumo do Estado, das Autarquias locais e Empresas industriais, comerciais e outras. — Note: La différence entre le total de la consommation indiquée et la consommation privée correspond aux consommations de l'Etat, des pouvoirs locaux et Entreprises industrielles, commerciales et autres.

89. — Índices do consumo de água

Base (100): consumo anual de 1968 — Base (100): consommation annuelle de 1968

Indices de la consommation d'eau

1976

Anos — Années	Lisboa		Porto		Coimbra	
	Consumos — Consommations					
	Total	Particular Privé	Total	Particular	Total	Particular
1	2	3	4	5	6	7
1968	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1969	100,9	104,1	103,6	105,6	109,7	110,8
1970	99,3	107,0	111,3	111,7	129,2	138,9
1971	102,8	104,2	112,7	117,8	130,9	138,2
1972	106,1	101,4	110,4	116,7	122,0	117,9
1973	110,7	105,0	123,3	125,2	129,8	123,6
1974	111,1	116,0	123,4	132,2	131,7	124,8
1975	116,0	122,2	122,6	147,4	141,5	138,4
1976	126,9	137,2	122,3	146,6	153,0	150,5

ÍNDICE REMISSIVO

Agua	Consumo, 63 a 71	Explosivos	Consumo, 9, 12, 17, 24, 28, 32 e 36
Anidridos	Produção arsenoso, 16 tantálico, 16 tungstico, 16	Feldspato	Extracção, 35
Antracito	Extracção, 9	Ferro manganés	Extracção, 12
Areia	Extracção, 22	Ferro tungsténio	Produção, 17
Areia branca silicosa	Extracção, 22	Gabro	Extracção, 22
Argila	Extracção, 22	Gás de fábrica	Produção, 54 a 57 Distribuição, 58 a 61 Consumo, 61
Barita, extracção de,	28	Gasóleo	Consumo, 10, 13, 18, 25, 33 e 37
Basalto, extracção de,	22	Gasolina	Consumo, 10, 13, 18, 25, 33 e 37
Calcário não cristalino	Extracção, 22	Gesso	Extracção, 35
Calcite	Extracção, 22	Granito	Extracção, 22
Cápsulas	Consumo, 9, 12, 17, 24, 28, 32 e 36	Grauvaque	Extracção, 22
Carvão	Consumo, 10, 18 e 25 Extracção, 9	Hematite	Extracção, 12
Cassiterite	Consumo, 17	Lenhas	Consumo, 18 e 31
Caulino	Extracção, 22	Lítio	Extracção, 28
Cobre	Extracção, 16 Produção, 16	Lousa	Extracção, 22
Combustíveis sólidos	Consumo, 10, 13, 18, 33 e 37	Lubrificantes	Consumo, 9, 12, 17, 24, 28, 32 e 36
Diatomito	Consumo, 35 Extracção, 35 Produção, 35	Mármore	Extracção, 22
Diorito	Extracção, 22	Óleos	Consumo, 25
Dolomito	Extracção, 22	Nióbio	Extracção, 16
Electricidade	Produção, 40 a 43 Distribuição, 44 Consumo, 45 a 50	Ofito	Extracção, 22
Energia eléctrica	Consumo, 10, 13, 18, 25, 33 e 37	Ouro, minério de	Extracção, 16
Estanho	Extracção, 16 Produção, 16, 17	Pessoal,	10, 13, 19, 26, 29, 33, 38, 51, 52, 53, 54 e 58
Estelios	Consumo, 9, 12, 17, 28 e 32	Petróleo	Consumo, 10, 13, 18, 33 e 37
		Pirites	Ferro cupríferas, 28
		Porfírito	Extracção, 22
		Prata	Produção, 16

Quartzite	Extracção, 35	Talco	Produção, 35
Quartzito	Extracção, 22	Titâneo, minérios de	Extracção, 16
Rastilho	Consumo, 9, 12, 17, 24, 28, 32 e 36	Titâneo	Produção de óxido, 16
Salbro	Extracção, 22	Tungsténio	Extracção, 16
Sal-gema	Extracção, 32	Urânio	Extracção, 16 Produção, 16
Sal-marinho	Extracção, 30	Volfrâmio, minério de	Extracção, 16
Serpentinito	Extracção, 22	Volframite e secheelite	Consumo, 17
Sienito	Extracção, 22	Xistos	Extracção, 22
Sulfuretos de ouro e prata	Extracção, 16		

ÍNDICE SISTEMÁTICO

TABLE DES MATIÈRES

	Págs.		Págs.
Nota introdutória — <i>Introduction</i>	III e IV	230 — EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS METALÍ- LICOS — <i>Extraction des minerais métal- liques</i>	
Plano — <i>Plan</i>	V e VI		
Notas explicativas e conceitos gerais — <i>Notes ex- plicatives et notions générales</i>	VII a XIX	2301 — EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS DE FERRO — <i>Extraction des minerais de fer</i>	
Sinais convencionais — <i>Signes conventionnels</i>	XXI	I. — Dados gerais — <i>Données générales</i>	
Gráficos — <i>Graphiques</i>	XXIII	8. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	11
Resumos gerais — <i>Résumés généraux:</i>		II. — Estabelecimentos — <i>Établisse- ments</i>	
I — Resumos gerais — Continente, Aço- res e Madeira	4 e 5	9. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Établissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers</i>	11
2 — INDÚSTRIAS EXTRACTI- VAS — <i>Industries extracti- ves</i>	7	10. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade — <i>Établissements miniers exis- tants et en activité</i>	11
210 — EXTRAÇÃO DE CARVAO — <i>Extraction du charbon</i>		III. — Produção — <i>Production</i>	
I. — Dados gerais — <i>Données générales</i>		11. — Produção — <i>Production</i>	12
1. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	8	IV. — Consumos — <i>Consommations</i>	
II. — Estabelecimentos — <i>Établisse- ments</i>		12. — Materiais consumidos — <i>Matériaux con- sommés</i>	12
2. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Établissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers</i>	8	13. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énerge- tiques</i>	13
3. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o minério extraído — <i>Établissements miniers existants et en activité suivant le minerai extraict</i>	8	V. — Pessoal — <i>Personnel</i>	
III. — Produção — <i>Production</i>		14. — Pessoal existente, dias de trabalho e remu- nerações pagas — <i>Personnel existant, jour- nées de travail et rémunérations payés</i>	13
4. — Produção por distritos — <i>Production par districts</i>	9	2302 — EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS NÃO FER- ROSOS — <i>Extraction de minerais non fer- reux</i>	
IV. — Consumos — <i>Consommations</i>		I. — Dados gerais — <i>Données générales</i>	
5. — Materiais consumidos por distritos — <i>Ma- tériaux consommés par districts</i>	9	15. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	14
6. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — <i>Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	10		
V. — Pessoal — <i>Personnel</i>			
7. — Pessoal existente, dias de trabalho e remu- nerações pagas — <i>Personnel existant, jour- nées de travail et rémunérations payées</i>	10		

II. — Estabelecimentos — Etablissements

16. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade, segundo o número de operários — *Etablissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers* 14
17. — Estabelecimentos em actividade, por distritos — *Etablissements en activité, par districts* 15

III. — Produção — Production

18. — Extracção por minérios e substância útil obtida — *Extraction par minerais et substance utile obtenue* 16
19. — Produtos obtidos por tratamento de minérios, nas oficinas mineiras — *Produits obtenus par le traitement des minerais, dans les ateliers minières* 17

IV. — Consumos — Consommations

20. — Materiais consumidos por distritos — *Matériaux consommés par districts* 17
21. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — *Energie consommée par sources énergétiques et par districts* 18

V. — Pessoal — Personnel

22. — Pessoal existente, dias de trabalho e remunerações pagas — *Personnel existant, journées de travail et rémunérations payées* 19

290 — **EXTRACÇÃO DE MINERAIS NAO METALICOS E ROCHAS INDUSTRIAIS** — *Extraction de minéraux non métalliques et de pierre de taille et de construction*

2901 — **EXTRACÇÃO DE PEDRA, ARGILA E AREIA** — *Extraction de la pierre à bâtir, de l'argile et du sable*

I. — Dados gerais — Données générales

23. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés* 20

II. — Estabelecimentos — Etablissements

24. — Pedreiras existentes e em actividade segundo o número de operários — *Carrières existants et en activité suivant le nombre d'ouvriers* 21

III. — Produção — Production

25. — Produção por distritos — *Production par districts* 22-23

IV. — Consumos — Consommations

26. — Materiais consumidos por distritos — *Matériaux consommés par districts* 24
27. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — *Energie consommée par sources énergétiques et par districts* 25

V. — Pessoal — Personnel

28. — Pessoal existente, dias de trabalho e remunerações pagas — *Personnel existant, journées de travail et rémunérations payées* 26

2902 — **EXTRACÇÃO DE MINERAIS PARA A INDUSTRIA QUIMICA E FABRICAÇÃO DE ADUBOS** — *Extraction de minéraux pour l'industrie chimique et fabrication des engrais*

I. — Dados gerais — Données générales

29. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés* 27

II. — Estabelecimentos — Etablissements

30. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade segundo o número de operários — *Etablissements miniers existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers* 27
31. — Estabelecimentos mineiros existentes e em actividade — *Etablissements miniers existants et en activité* 27

III. — Produção — Production

32. — Produção — *Production* 28

IV. — Consumos — Consommations

33. — Materiais consumidos — *Matériaux consommés* 28
34. — Energia consumida por fontes energéticas — *Energie consommée par sources énergétiques* 29

V. — Pessoal — Personnel

35. — Pessoal existente, dias de trabalho e remunerações pagas — *Personnel existant, journées de travail et rémunérations payées* 29

2903 — **EXTRACÇÃO DE SAL** — *Extraction du sel*

2903/10 — **EXTRACÇÃO DE SAL MARINHO** — *Extraction de sel marin*

36. — Extracção de sal marinho por distritos e concelhos — *Extraction de sel marin, par districts et «concelhos»* 30

2903/20 — **EXTRACÇÃO DE SAL-GEMA** — *Extraction de sel-geme*

I. — Dados gerais — Données générales

37. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés* 31

II. — Estabelecimentos — Etablissements

38. — Estabelecimentos existentes e em actividade, segundo o número de operários — *Etablissements existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers* 31
39. — Estabelecimentos em actividade por distritos — *Etablissements en activité par districts* 31

III. — Produção — Production

40. — Produção — *Production* 32

IV. — Consumos — Consommations

41. — Materiais consumidos — *Matériaux consommés* 32
42. — Energia consumida por fontes energéticas — *Energie consommée par sources énergétiques* 33

V. — Pessoal — Personnel

43. — Pessoal existente, dias de trabalho e remunerações pagas — *Personnel existant, journées de travail et rémunérations payées* 33

2909 — **EXTRACÇÃO DE OUTROS MINERAIS NAO METALICOS** — *Extraction d'autres minéraux non métalliques*

I. — Dados gerais — Données générales

44. — Síntese dos principais elementos inquiridos — *Aperçu des principaux éléments relevés* 34

Págs.	Págs.
II. — Estabelecimentos. — Etablissements	
45. — Estabelecimentos existentes e em actividade segundo o número de operários — <i>Etablissements existants et en activité, suivant le nombre d'ouvriers</i>	34
46. — Estabelecimentos em actividade por distritos — <i>Etablissements en activité par districts</i>	35
III. — Produção — Production	
47. — Extracção por produtos minerais — <i>Extraction par produits minéraux</i>	35
IV. — Consumos — Consommations	
48. — Materiais consumidos por distritos — <i>Matériaux consommés par districts</i>	36
49. — Energia consumida por fontes energéticas e por distritos — <i>Energie consommée par sources énergétiques et par districts</i>	37
V. — Pessoal — Personnel	
50. — Pessoal existente, dias de trabalho e remunerações pagas — <i>Personnel existant, journées de travail et rémunérations payées</i>	38
4 — ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA — <i>Electricité, gaz et eau</i>	39
4101.10/20 — PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE — <i>Production et distribution d'électricité</i>	
I. — Dados gerais — <i>Données générales</i>	
51. — Síntese dos principais elementos inquiridos — <i>Aperçu des principaux éléments relevés</i>	40
II. — Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>	
52. — Centrais de serviço público existentes, segundo o número de operários — <i>Centrales de service public existantes, suivant le nombre d'ouvriers</i>	41
III. — Produção — <i>Production</i>	
53. — Produção de electricidade por distritos — <i>Production d'électricité par districts</i>	42 e 43
IV. — Distribuição — <i>Distribution</i>	
54. — Distribuidores de energia eléctrica para serviço público — <i>Distributeurs d'énergie électrique pour service public</i>	44
V. — Consumos — <i>Consommations</i>	
55. — Consumo de combustíveis por tipos, origens e distritos — <i>Consommation de combustibles par types, origines et districts</i>	45
56. — Consumo de electricidade segundo os destinos por distritos — <i>Consommation d'électricité suivant les destins par districts</i>	46
57. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação até águas para usos municipais no continente, Açores e Madeira — <i>Consommation d'électricité en usages municipaux et en elevation et eaux pour des usages municipaux</i>	47
58. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais no Continente	48
59. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais nos Açores	49
60. — Consumo de electricidade em usos industriais e em elevação de águas para usos municipais na Madeira	50
VI. — Pessoal — <i>Personnel</i>	
61. — Pessoal dirigente, técnico e administrativo existente e remunerações pagas — <i>Personnel dirigeant, technique et administratif existant et rémunérations payées</i>	51
62. — Pessoal operário existente, ligado à produção e transporte, dias de trabalho e remunerações pagas — <i>Personnel ouvrier existant, lié à la production et transport, journées de travail et rémunérations payées</i>	52
63. — Pessoal operário ligado à distribuição nas instalações eléctricas de serviço público — <i>Personnel ouvrier lié à la distribution dans les installations électriques de service public</i>	53
4102.10 — PRODUÇÃO DE GAS DE FABRICA — <i>Production de gaz d'usine à gaz</i>	
I. — Dados gerais — <i>Données générales</i>	
64. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos — <i>Aperçu des principaux données relevées par districts</i>	54
II. — Estabelecimentos — <i>Etablissements</i>	
65. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividade em 31 de Dezembro de 1976, por distritos — <i>Etablissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1976 par districts</i>	54
III. — Pessoal ao serviço — <i>Personnel en service</i>	
66. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant catégories du personnel par districts</i>	54
IV. — Remunerações e duração de trabalho — <i>Rémunérations et durée du travail</i>	
67. — Remunerações e duração de trabalho segundo as categorias do pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts</i>	55
V. — Capital fixo — <i>Capital fixe</i>	
68. — Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos — <i>Formation brute du capital fixe suivant le type des biens de capital par districts</i>	55
VI. — Existências — <i>Stocks</i>	
69. — Valor das existências no início e no fim do ano e variações do total por distritos — <i>Valeur des stocks au début et à la fin de l'année, et variations du total par districts</i>	55
VII. — Valor bruto de produção — <i>Valeur brute de production</i>	
70. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos — <i>Valeur brute de production suivant les éléments constitutifs par districts</i>	56

VIII. — Consumos intermédios — <i>Consommations intermédiaires</i>	
71. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos — <i>Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts</i>	56
IX. — Produtos produzidos — <i>Produits fabriqués</i>	
72. — Produtos produzidos — <i>Produits fabriqués</i>	56
X. — Materiais consumidos — <i>Matériaux consommés</i>	
73. — Materiais consumidos — <i>Matériaux consommés</i>	57
XI. — Energia consumida — <i>Energie consommée</i>	
74. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	57
4102.20 — DISTRIBUIÇÃO DE GAS DE FABRICA — <i>Distribution de gaz d'usine à gaz</i>	
I. — Dados gerais — <i>Données générales</i>	
75. — Síntese dos principais dados inquiridos por distritos — <i>Aperçu des principaux données relevées par districts</i>	58
II. — Estabelecimentos — <i>Établissements</i>	
76. — Estabelecimentos existentes, inactivos e em actividades em 31 de Dezembro de 1976, por distritos — <i>Établissements existants, inactifs et en activité au 31 décembre de 1976 par districts</i>	58
III. — Pessoal ao serviço — <i>Personnel en service</i>	
77. — Pessoal ao serviço na última semana do ano segundo categorias de pessoal por distritos — <i>Personnel en service dans la dernière semaine de l'année suivant catégories du personnel par districts</i>	58
IV. — Remunerações e duração de trabalho — <i>Rémunérations et durée du travail</i>	
78. — Remunerações e duração de trabalho segundo as categorias do pessoal por distritos — <i>Rémunérations et durée du travail suivant des catégories du personnel par districts</i>	59

V. — Capital fixo — <i>Capital fixe</i>	
79. — Formação bruta de capital fixo segundo o tipo de bens de capital por distritos — <i>Formation brute du capital fixe suivant le type des biens de capital par districts</i>	59
VI. — Valor bruto de produção — <i>Valeur brute de production</i>	
80. — Valor bruto da produção segundo os elementos constitutivos por distritos — <i>Valeur brute de production suivant les éléments constitutifs par districts</i>	59
VII. — Consumos intermédios — <i>Consommations intermédiaires</i>	
81. — Valor dos materiais e energia consumidos e dos serviços comprados por distritos — <i>Valeur des matériaux et de l'énergie consommés et des services achetés par districts</i>	60
VIII. — Produtos distribuídos — <i>Produits distribués</i>	
82. — Produtos distribuídos — <i>Produits distribués</i>	60
IX. — Materiais consumidos — <i>Matériaux consommés</i>	
83. — Materiais consumidos — <i>Matériaux consommés</i>	60
X. — Energia consumida — <i>Energie consommée</i>	
84. — Energia consumida por fontes energéticas — <i>Energie consommée par sources énergétiques</i>	61
XI. — Distribuição de gás de fábrica — <i>Distribution de gaz d'usine à gaz</i>	
85. — Consumo de gás de fábrica, segundo os destinos — <i>Consommation de gaz d'usine à gaz suivant les destins</i>	62
4200.00 — ABASTECIMENTO DE AGUA — <i>Approvisionnement en eau</i>	
86. — Consumos por sectores de utilização — <i>Consommations par secteurs d'utilisation</i>	63
87. — Consumos anuais por concelhos — <i>Consommations annuelles par «concelhos»</i>	63 a 66
88. — Consumos anuais por sedes de concelho — <i>Consommations annuelles par chefs-lieux de «concelho»</i>	67 a 70
89. — Índices do consumo de água — <i>Indices de la consommation d'eau</i>	71

Publicações Estatísticas Portuguesas Contendo dados Relativos à Indústria

Publications statistiques portugaises que contiennent des données relatives à l'industrie

- I. INQUÉRITO INDUSTRIAL AO CONTINENTE
 - 1814 — Da Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação
 - 1839 — Do Ministério do Reino
 - 1852 — Da Repartição de Manufacturas
 - 1860 — Da Repartição de Pesos e Medidas
 - 1881 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1957-1959, 1964
- II. INQUÉRITO INDUSTRIAL AS ILHAS ADJACENTES
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1964
- III. ANUARIO ESTATISTICO DO REINO DE PORTUGAL
 - 1875 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
- IV. ANUARIO ESTATISTICO DE PORTUGAL
 - 1884 a 1886 — Da Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria
 - 1892, 1900, 1903 e 1904-1905 — Da Direcção-Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais do Ministério da Fazenda
 - 1906 a 1934 — Da Direcção-Geral de Estatística do Ministério das Finanças
- V. ANUARIO ESTATISTICO
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1935
- VI. ANUARIO ESTATISTICO DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1936 a 1966
- VII. BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde Janeiro de 1935
- VIII. ESTATISTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1967 (Periodicidade anual)
- IX. ESTATISTICAS DAS SOCIEDADES
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1939, 1940 e desde 1950 (Periodicidade anual)
- X. ESTATISTICA DAS INSTALAÇÕES ELECTRICAS EM PORTUGAL
 - Da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
 - Desde 1927 (Periodicidade anual)
- XI. RELATORIO ANUAL
 - Do Repartidor Nacional de Cargas
 - Desde 1952
- XII. ELEMENTOS ENERGETICOS MENSAIS
 - Do Repartidor Nacional de Cargas
 - Desde 1952
- XIII. ESTATISTICAS DA ENERGIA
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1969 (Periodicidade anual)
- XIV. ESTATISTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1970 (Periodicidade anual)
- XV. INDICADORES ECONOMICO-SOCIAIS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde Janeiro de 1973 (Periodicidade anual)
- XVI. ESTATISTICAS INDUSTRIAIS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1943 a 1966 (Periodicidade anual)
- XVII. ESTATISTICAS INDUSTRIAIS
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - 1967 a 1970 (Periodicidade anual)
- XVIII. ESTATISTICAS INDUSTRIAIS
 - Volume I — Indústrias extractivas. Electricidade. Gás e Agua
 - Volume II — Indústrias transformadoras
 - Do Instituto Nacional de Estatística
 - Desde 1971 (Periodicidade anual)

Publicações periódicas e seriadas do Instituto Nacional de Estatística

Publications périodiques et séries de l'Institut National de Statistique

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATISTICAS DO
COMERCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATISTICAS INDUS-
TRIAIS
BOLETIM MENSAL DAS ESTATISTICAS DA
AGRICULTURA E DA PESCA
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONOMICA

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATISTICAS
MONETARIAS E FINANCEIRAS
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATISTICA (De-
legação do Funchal)
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATISTICA (De-
legação de Ponta Delgada)

ANUAIS

ANUARIO ESTATISTICO
ESTATISTICAS AGRICOLAS
ESTATISTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS,
PATRONAIS E PREVIDENCIA
ESTATISTICAS DO COMERCIO EXTERNO
Volume I: Por mercadorias, países e territórios
Volume II: Por países, territórios e mercadorias
ESTATISTICAS DA CONSTRUÇÃO
E DA HABITAÇÃO
ESTATISTICAS DAS CONTRIBUI-
ÇÕES E IMPOSTOS — Vol. I e II
ESTATISTICAS DEMOGRAFICAS
ESTATISTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATISTICAS DA ENERGIA
ESTATISTICAS DAS FINANÇAS PUBLICAS
ESTATISTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade.
Gás e Água
Volume II: Indústrias transformadoras
ESTATISTICAS MONETARIAS E FINANCEIRAS
ESTATISTICAS DA PESCA
ESTATISTICAS DA SAÚDE
ESTATISTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATISTICAS DOS TRANSPORTES
ESTATISTICAS DO TURISMO

BIENNAIS

ESTATISTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

NÃO PERIÓDICAS

SERIE DIDACTICA
SERIE DIVULGAÇÃO
SERIE DOCUMENTOS
SERIE ESTATISTICAS REGIONAIS
SERIE ESTIMATIVAS PROVISORIAS
SERIE ESTUDOS
SERIE HISTORICA
SERIE LEGISLAÇÃO
SERIE NORMAS
SERIE RETROSPECTIVA

MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU
COMMERCE EXTERIEUR
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES
INDUSTRIELLES
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE
L'AGRICULTURE ET DE LA PECHE
INDICATEURS D'ACTIVITE ECONOMIQUE

TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES
MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE (De-
legation de Funchal)
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE (De-
legation de Ponta Delgada)

ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE
STATISTIQUES AGRICOLES
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS SYNDICA-
LES, PATRONALES ET PRÉVOYANCE
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTERIEUR
Volume I: Par marchandises, pays et territoires
Volume II: Par pays, territoires et marchandises
STATISTIQUES DU BATIMENT
ET DE L'HABITATION
STATISTIQUES DES CONTRI-
BUTIONS ET IMPÔTS — Vol. I et II
STATISTIQUES DEMOGRAPHIQUES
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES
STATISTIQUES INDUSTRIELLES
Volume I: Industries extractives. Electricité.
Gaz et eau
Volume II: Industries manufacturières
STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
STATISTIQUES DES PÊCHES
STATISTIQUES DE LA SANTÉ
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS
STATISTIQUES DES TRANSPORTS
STATISTIQUES DU TOURISME

BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

DÉCENNALES

RECENSEMENT GENERAL DE LA POPULATION

NON PÉRIODIQUES

SERIE DIDACTIQUE
SERIE DIVULGATION
SERIE DOCUMENTS
SERIE STATISTIQUES REGIONALES
SERIE ESTIMATIONS PROVISOIRES
SERIE ÉTUDES
SERIE HISTORIQUE
SERIE LEGISLATION
SERIE NORMES
SERIE RETROSPECTIVE

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

Publications des Centres d'Études

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRAFICOS
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONOMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DEMOGRAPHIQUES
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ECONOMIQUES

DEPÓSITO E VENDA — *Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
Av. António José de Almeida — Lisboa 1 — Portugal

NA IMPRENSA NACIONAL — CASA DA MOEDA — LIVRARIA DO ESTADO
Rua Marquês de Sá da Bandeira, 16-A — Lisboa 1 — Portugal